O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Temperatura estável.

Máxima — 28.9.
Mínima — 21.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

O escândalo não está em não se dizer a verdade e sim em não a dizer inteiramente.
Georges Bernanos

ANO 2 — N.º 64 Diretor CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 13 Março 1950

Se fôr para União Nacional Afonso Pena será candidato

Vozes da Cidade



..de Belo Horizonte.

Generoso Ponce (Instituto do Mate) estava em Belo Horizonte, encarregado de vigiar o sr. Artur Bernardes a fim de impedir que êste desistisse de manter a sua candidatura espontânea. Foi encarregado dessa missão por Pereira Lira, interessado em que nenhuma solução satisfatória possa resultar da reunião de Minas. A assiduidade do matogrossense Ponce junto ao sr. Bernardes foi notada por tôda a gente em Belo Horizonte. O sr. Lira pode estar satisfeito com o seu representante.

—*—

Benedito Valadares não poupou esforços no sentido de virar a "mesa redonda".

Agora, do Rio:

—*—

Dutra, quando há tempos se falou em Afonso Pena Jr., disse que êste não servia porque "é muito velho". Sendo o sr. Dutra um brotinho, prefere outro brotinho como Bias Fortes.

—*—

A notícia da candidatura Afonso Pena, proposta por Milton Campos, estourou com surpresa geral. Foi o primeiro golpe certeiro, no sentido de bem manobrar, dado por um homem de bem nestes últimos tempos. Um cínico diria que só os homens de mau caráter sabem ser hábeis. O governador Milton Campos provou que nem sempre é assim.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

A Mesa Redonda de B. Horizonte

O CATETE QUIS TORPEDEAR

Afastado o nome de Milton Campos surgiu a candidatura extrapartidária Afonso Pena Júnior — Morre mais uma vez Israel — Melo Viana era mesmo o candidato — Lira ao telefone — Pronunciamento da UDN

A indicação do nome do sr. Afonso Pena Jr. como candidato surgido do encontro de Belo Horizonte foi recebida com surpresa nos meios políticos desta Capital.

Explica-se o fato pois, dos vários nomes indicados como possíveis candidatos, o do antigo ministro da Justiça do govêrno Bernardes era dos menos falados, principalmente na fase que precedeu à realização da Mesa Redonda da Capital mineira.

As pessoas melhor informadas sabiam da impossibilidade total de ser aceito o nome do sr. Israel Pinheiro. O mesmo se pode dizer com relação ao sr. Artur Bernardes, embora o ex-presidente e seus amigos mais íntimos tivessem chegado a acreditar na viabilidade dessa candidatura sair vitoriosa no referido conclave.

Quando ao sr. Melo Viana chegou-se também a supôr viesse seu nome a ser sufragado, tal a intransigência do presidente da UDN mineira que, falando à imprensa, em vezes sucessivas, não escondia sua predileção pela candidatura do vice-presidente do Senado.

Um nome, entretanto, tinha-se a quase absoluta certeza de que viria a ser o escolhido. Era o sr. Milton Campos. Sabia-se que, na sexta-feira da semana passada, ao tomar o avião que o conduziu a Belo Horizonte, o sr. Valadares, após vários encontros com o General Eurico Dutra veiculara haver obtido a permissão de aceitar a candidatura do governador mineiro no caso de se tornar impossível a imposição do candidato pessedista. Antes, entretanto, deveria lutar até o derradeiro cartucho. Esta a vontade de Dutra segundo sussurros do sr. Valadares.

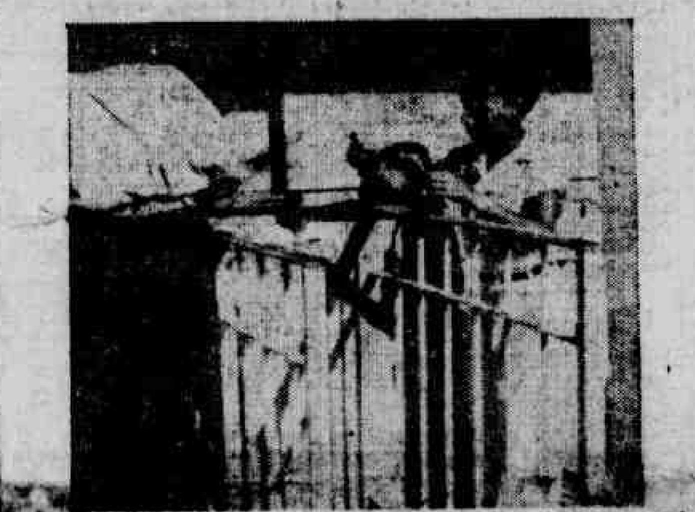
VETADOS BERNARDES E MELO VIANA

Na primeira reunião dos dirigentes partidários de Minas o sr. Benedito, embora sem fazer a coisa de maneira a não poder negá-la, mais tarde, conforme seu sistema, andou super-flitando por debaixo da mesa redonda conseguindo matar as moscas azuis que voejavam em tôrno das cabeças dos srs. Melo Viana e Bernardes.

(Conclui na 8.ª pág.)

Menores tambem jogam no Jockey

O Jockey Clube goza de vários favores do govêrno, concedidos por lei, a título de proteção à criação nacional. O que, no entanto, não foi concedido ao Jockey Clube é o direito de jogar, de apostar, aos menores. Mas, como a fiscalização do Juizado de Menores não se faz sentir com eficiência, mesmo porque aquela repartição da Justiça não dispõe de recursos para manter comissários de menores no Jockey, a entidade que explora com exclusividade o jôgo de apostas em cavalos, vende "poules" a menores, como vemos nos clichês abaixo. Com a colaboração dos menores, o movimento de apostas no Jockey, ontem, atingiu a Cr$ 6.980.585.



...meiro lugar, o menor examina, como fazem os mais velhos, o programa. Está "estudando" o páreo



Escolheu a "barbada", entra na fila, para comprar uma "poule" vencedor



Eis o menor no "guichet", com o vendedor. Pede o número do cavalo escolhido. Uma ou mais poules?



Outro menor, já com ares de "homenzinho", também adquire uma "poule" vencedor

Telegrama ao gov. Milton Campos — Declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA — "O que pode acontecer se eu não aceitar a sugestão"

Com a sua característica simplicidade, o sr. Afonso Pena Jr. atendeu-nos ao telefone esta manhã para dizer:

— Fiquei muito comovido. A coisa tomou aspecto muito sério. Eu que tinha feito pé atrás e estava disposto a não aceitar qualquer lembrança dêsse gênero, pelo rumo que tomaram os acontecimentos vejo o que pode acontecer se eu não aceitar. Recebo a notícia como simples sugestão, pois outra coisa, até agora, ela não é. Trata-se, como nos documentos reinóis, de "fazer a mim mercê e justiça às partes", ironizou o sr. Afonso Pena Jr.

TELEGRAMA

Ao tomar conhecimento da lembrança de seu nome para candidato à presidência da República, o sr. Afonso Pena enviou ao governador Milton Campos o seguinte telegrama:

"Nem sei como agradecer ao nobre e generoso amigo a espontânea sugestão do meu nome para a presidência da República. Vinda das eminências que tão merecidamente ocupa no govêrno do nosso Estado e na opinião sempre justa dos brasileiros e vinda com o declarado propósito de congraçar todos os partidos nacionais na preservação das instituições democráticas, essa sugestão, qualquer que seja o seu resultado, representa para mim um coroamento de vida pública que muito me conforta e estimula para o serviço da pátria. Afetuoso abraço, *Afonso Pena Jr.*"

COMO VIVE O CANDIDATO

Numa casa rodeada de jardim, no alto da rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, cercado de livros, filhos e netos, vive o humanista Afonso Pena Jr., sabedor de latim e de leis, em dia com as idéias e os movimentos da vida moderna. Gostando do bom vinho e mesmo, como Churchill, do bom uísque, o seu maior prazer, de volta da Boavista, nome atual da antiga Equitativa Terrestres (não confundir com a outra Equitativa), da qual é assíduo presidente, é conversar com

(Conclusão da 8.ª pág.)



Em bondes apinhados, como êste, o motorneiro, como o condutor, quase tem tolhidos os seus movimentos

ANTIGO PRESIDENTE DA ALIANÇA LIBERAL

A carreira do civilista que criou o impôsto sôbre a renda

Os filhos do casal Afonso Pena Jr. já lhes deram, até agora, onze netos. Helvécio, funcionário do Banco do Brasil, é o mais velho. Eunice, a segunda, trabalha com seu irmão Gilberto, Aluizio é advogado, procurador do IAPC. Hélio, advogado do Banco do Brasil. Maria do Carmo casou-se com o engenheiro Rufino de Almeida, engenheiro de aviação. Afonso Augusto Moreira Pena Neto, que no tempo de estudante foi locutor de rádio, trabalha hoje na Cia. Siderúrgica de Volta Redonda. Gilberto, que tem uma oficina de rádio, dirige a revista "Antena", veterana no mundo radiofônico.

Nascido em Santa Bárbara e educado no Caraça, Afonso Pena Jr. foi deputado estadual quando o pai era Presidente da República. Aos 27 anos, foi o chefe e organizador do Movimento Civilista, de Rui Barbosa, em Minas, estimulando à luta o sr. Carvalho de Brito. Com a vitória de Hermes, Pena dedicou-se apenas à advocacia, para a qual se havia preparado, pois fôra o primeiro aluno de sua turma e Edmundo Lins chamou-o, certa vez, "o aluno mais inteligente que me passou pelas mãos".

Conheceu em Belo Horizonte o fascinante Raul Soares, como êle enfronhado em literatura e curioso de investigações sôbre autoria de certas obras. Raul Soares escrevera uma monografia sôbre a obra atribuida ao poeta Crisfal. Afonso Pena Jr. viria a escrever a sua monumental investigação sôbre a autoria de "A Arte de Furtar".

Quando Bernardes foi governar Minas, chamou Raul Soares, que para Minas voltara para chefiar a política de Rio Branco, na falta

(Conclui na 8.ª pág.)

AFONSO PENA

SOUBE PELOS JORNAIS

Na madrugada de domingo o telefone da casa do sr. Afonso Pena Jr. chamou com o toque característico da ligação interurbana. Minutos depois a notícia de haver sido o antigo político mineiro escolhido candidato à sucessão do sr. Dutra era conhecida dos membros de sua família.

Entretanto, só ontem pela manhã, lendo os jornais, foi que o principal interessado tomou conhecimento do fato ao ler a nota oficial fornecida após a realização da Mesa Redonda.

A família não quis perturbar o repouso do sr. Afonso Pena, que, não tendo ouvido o chamar da campainha, altas horas da noite, continuou dormindo enquanto o telégrafo, o rádio e as linhas telefônicas espalhavam nervosamente a notícia da sua indicação.

MAIS 3 DO QUE GETÚLIO MAIS 4 DO QUE DUTRA

O sr. Afonso Pena Jr. tem mais 3 anos de idade do que o sr. Getulio Vargas e mais 4 do que o sr. Gaspar Dutra. Não tem, como o senador gaucho, o contrapeso de 15 anos de dissipação num govêrno exaustivo nem, como o sr. Dutra, quatro anos de tormento tentando entender os problemas de govêrno.

Querem os motorneiros salário profissional

Depois de 15 anos, só resta aguardar a aposentadoria — Problemas dos trabalhadores em carris urbanos

Motorneiros e condutores da Light, através de seu sindicato de classe, e dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, vão reivindicar várias melhorias.

O sindicato vai realizar, para tratar do salário profissional dos motorneiros e de outros assuntos, ainda esta semana, uma mesa redonda, com a presença de jornalistas e funcionários do Departamento Nacional do Trabalho.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

O sr. Odilio Nascimento da Gama, presidente da Junta Governativa daquele Sindicato declarou que a Light ainda não quis reconhecer o direito dos motorneiros a um salário padrão. Não existe nenhum dispositivo legal determinando-o, não obstante a profissão ser regulamentada pela Diretoria do Serviço de Trânsito.

A profissão de motorneiro, além de espinhosa, acarreta responsabilidades, mas a companhia não as reconhece e nem paga um salário suficientemente capaz de manter o motorneiro e sua família em nivel digno.

DEPOIS DE CERTO TEMPO, E' ESPERAR A APOSENTADORIA

Quem quiser ser motorneiro tem de ingressar na Light como praticante. Durante quatro meses, fica ao lado do motorneiro instrutor, trabalhando oito horas diárias, aprendendo o ofício, adquirindo a necessária prática, para poder submeter-se ao exame exigido pela Diretoria do Serviço de Trânsito.

Durante a aprendizagem, ganha apenas 15 cruzeiros por dia. Aprovado que seja, sua carteira será registrada, passando então a trabalhar como "reserva", percebendo apenas Cr$ 6,30 por hora, sem nenhuma garantia. Precisa comparecer todos os dias, condição imposta pela Light para garan-

(Conclusão da 8.ª pág.)

PRESO O CANDIDATO A GOVERNADOR DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Uma nota do Ministério do Interior precisa que a prisão do deputado radical, Balbin, candidato ao cargo de governador de Buenos Aires, foi em consequência de um mandado de prisão expedido pelo juiz de Rosario, provincia de Santa Fé, contra o parlamentar por injúrias pronunciadas contra o presidente Perón.

A nota indica, por outro lado, que a prisão foi feita depois de ter o sr. Balbin votado.

De outra parte anuncia-se que em consequência da prisão do sr. Balbin, o vice-presidente do grupo radical no Congresso argentino, deputado Frondizi, enviou um telegrama de protesto ao presidente Perón.

Conspiração contra a Sucessão

Artigo de Carlos Lacerda

Hoje, na pápina 4

VITORIOSA A GREVE DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Canceladas as transferências dos alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica — Vai ser suspenso o movimento — Declarações do prof. Otávio Cantanhede

Foi coroado de êxito o movimento grevista deflagrado pelos estudantes da Escola Nacional de Engenharia, por motivo da transferência para aquele estabelecimento de ensino superior, de cinco estudantes da Escola Politécnica da Universidade Católica, entre os quais um filho do ministro da Guerra e outro do senador Jonas dos Santos Neves. O Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, atendendo às ponderações dos estudantes, mandou cancelar as aludidas transferências.

INFORMADO O DIRETORIO ACADEMICO

Hoje pela manhã, o diretor da Escola Nacional de Engenharia, enviou ao presidente do Diretório Acadêmico daquela Escola, o seguinte ofício, dando conta da decisão tomada pelo magnífico Reitor:

"Rio de Janeiro, 13 de março de 1950.

Sr. Presidente:

Em resposta ao meu ofício de 10 dêste, cuja cópia junto, acaba de comunicar-me o magnífico Reitor, em ofício também anexo, que tomou a seguinte resolução com respeito ao caso das transferências de alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica para a Escola Nacional de Engenharia: "Diante do que v. excia. me expõe, da situação criada nessa unidade, não tenho dúvida em invocar a citada jurisprudência do Conselho, e, em consequência determinar, nos termos do Estatuto (artigo 22, parágrafo A) o cancelamento das transferências enquadradas nas condições acima.

Desta providência preliminar não ocorrerá prejuizo aos transferidos, pois, neste mesmo momento estou solicitando sejam êles readmitidos na escola de origem".

Estão assim, canceladas, por ordem do Reitor, as transferências de alunos da EPUC para a ENE.

Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de alta estima e consideração.

Francisco de Sá Lessa — Diretor".

SERA' SUSPENSA A GREVE

Sôbre a atitude assumida pelo Reitor da Universidade do Brasil, ouvimos o estudante Bento Ribeiro, presidente do Diretório Acadêmico da ENE, que declarou:

— O Diretório vai se reunir para apreciar o ofício do Diretor e deliberar sôbre o levantamento da greve. Não tenho dúvida de que a mesma vai ser suspensa, uma vez que o motivo que a determinou não existe mais.

(Conclui na 2ª página)

Prezado leitor

Todos os dias surgem problemas. Um deles é não tolerar "panelinhas". Sabe o que é isto? Na política, nas letras, no trabalhismo, em tudo formam-se panelinhas do elogio mútuo, segundo as quais tudo o que faz quem está fora do doce calor de fogo brando não presta para nada e quem está na nossa roda é formidolando.

Neste jornal não há disso. Se alguma vez lhe parecer que há, queira gritar, amigo. Pois terá sido inadvertência ou abuso.

O REDATOR DE PLANTÃO

A anistia aos trabalhadores grevistas

Um comunicado do Movimento de Libertação Sindical contra o voto do senador Artur Santos

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, de acôrdo com o voto do relator Olavo de Oliveira o projeto de Anistia pelos "crimes" de greves e conexos. Esse projeto, de autoria dos deputados João Mangabeira, Hermes Lima, Domingos Velasco, já foi aprovado na Câmara dos Deputados.

No Senado, porém, na Comissão de Justiça, levantou-se contra o mesmo o senador Artur Santos.

O movimento de libertação sindical (M.L.S.) tomando conhecimento dêsses fatos, aprovou a seguinte resolução:

ANISTIA AOS GREVISTAS

"O movimento de libertação sindical (M.L.S.), não podia e não pode deixar de manifestar-se a favor do projeto de anistia aos grevistas. A greve, isto é, a cessação pacífica e coletiva do trabalho é um direito proclamado expressamente pela Constituição. Negá-la, é negar a liberdade aos trabalhadores — a liberdade de só trabalharem de acôrdo com condições livremente aceitas e acordadas".

O INCRIVEL VOTO DO SENADOR ARTUR SANTOS

"Por isso mesmo, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), não pode deixar de protestar contra o voto do senador Artur Santos, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado — voto contra os trabalhadores, contra as liberdades democráticas, e de defesa dos princípios do Estado Novo. O Estado, de fato, ditatorial e totalitário deveria negar, aos trabalhadores, segundo o sr. Artur Santos a liberdade de só trabalharem, mediante condições livremente aceitas e acordadas. Pela fôrça, pela coação, pela ameaça de prisão, os trabalhadores, como escravos, seriam forçados ao trabalho mesmo sob condições que repelem e rejeitam. Ou, para citarmos o próprio Artur Santos, "se há réus processados ou condenados por qualquer dos crimes capitulados no capítulo IV do Código Penal ("crimes" relativos a greve, de acôrdo com a carta do Estado Novo) justo é que assim seja, não havendo como nem porque anistiá-los". "Isto é, para os trabalhadores, que, pacificamente, cessarem o trabalho, por não aceitarem as condições oferecidas pelo patrão, impõem-se... a cadeia", não havendo como nem porque "anistiá-los", segundo o senador Artur Santos!

O raciocínio dêste parlamentar seria impecável se estivessemos sob a "Carta di Lavoro" de Mussolini. O título IV do Código Penal foi feito para regular o dispositivo da Carta de 10 de novembro de 1937, que proibia expressamente a greve. Não pode, pois, substituir diante da Constituição de 46 que proclama o direito de greve.

A CONFERENCIA DE CHAPULTEPEC

Antes, porém da Constituição de 46, o Brasil, na Conferência de Chapultepec, proclamava o direito de greve, tornando-se, pois, desde então, caducos, todos os dispositivos antigrevistas. Porque, os princípios firmados num tratado internacional têm para o país que o assina, o valor de um dispositivo constitucional.

No desrespeito ao direito de greve, nas violências cometidas contra grevistas, na lamentavel fraqueza de certos juizes, aceitando os processos por "crime" de greve, não é apenas a Constituição que se pisa e se aniquila; é a própria palavra, é a própria honra do Brasil solenemente empenhadas, perante o mundo, numa conferência internacional.

A EXPERIENCIA DE GRANDES ORGANIZAÇÕES SINDICAIS AMERICANAS

Ao combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), toma o primeiro passo para mostrar a todo Brasil, o que fará especialmente as vésperas das eleições — quais os senadores e deputados amigos ou adversários dos trabalhadores e das liberdades democráticas, mediante farta e objetiva documentação. O M.L.S., aproveita-se, desse modo, de uma experiência já feita, com grandes resultados, nos Estados Unidos, pelas grandes organizações sindicais trabalhistas: A C.I.O. e a A.F.L.

Não tomamos nenhuma atitude partidária. O senador Artur Santos pertence a União Democrática Nacional. Mas reconhecemos que a sua lei fascista se choca particularmente contra o programa do seu partido.

Nós, porém, continuamos vigilantes em defesa dos trabalhadores e das liberdades democráticas.

Comprou com dólares falsos

VITIMA, UM REDATOR DE DEBATES DA CAMARA

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Roubos e Falsificações está apurando a burla de que foi vítima o sr. Arandú Fontes, redator de debates da Câmara, e parente do sr. Lourival Fontes.

Domingo, aquele senhor adquira por 2 mil cruzeiros, em mãos de um funcionário da Embaixada Argentina, recentemente chegado da Europa, 100 dólares americanos. Pagou em cheque e ao querer cambiá-los verificara que êles eram falsos.

A polícia informada do fato procurou o amigo do sr. Arandú, o que propôs o negócio, encontrando ainda em seu poder o cheque. O cidadão cujo nome vem sendo conservado em sigilo para que as diligências não sejam prejudicadas, exibiu um passaporte diplomático cuja autenticidade está sendo apurada.

Pensa o sr. Fernando Bastos Ribeiro que os 100 dólares sejam dos que estão sendo derramados no Rio e em São Paulo e falsificados na França.

Novo membro da Comissão de Preços

O sr. Paulo do Amaral Travassos, por decreto do presidente da República, foi nomeado para representar o Instituto Nacional do Sal junto à Comissão Central de Preços.

Novamente alagada a "Cidade do Turismo"

Invadida a Assistência do Méier pelas águas, paralisando-se os serviços — Lamaçais nas zonas norte e sul

Com o temporal de ontem ruiu a rêde elétrica aérea entre Comendador Soares e Mesquita interrompendo o tráfego naquele trecho. Foram tomadas imediatas providências pela direção da Central do Brasil a fim de restabelecer o trânsito de trens.

NOS SUBURBIOS

Nos subúrbios os efeitos do temporal foram mais violentos ficando algumas zonas suburbanas transformadas em verdadeiros lamaçais. A água invadiu vários prédios inclusive o do Pôsto da Assistência do Méier obrigando os médicos e enfermeiros a levantarem os aparelhos e móveis para que não fossem danificados pela água. O serviço naquele pôsto ficou paralisado por mais de uma hora.

Outro bairro que sofreu com a enxurrada foi o Andaraí. As ruas Maxwell, Pereira Nunes, Pontes Correia e Araujo Lima ficaram alagadas, impedindo o trânsito de ônibus, automóveis e pedestres.

A Praça da Bandeira e as ruas adjacentes como Senador Furtado e Mariz e Barros foram invadidas pelas águas atingindo estas nivel jámais visto pelos seus moradores.

TRANSBORDOU O CANAL DO LEBLON

Também tôda a zona sul foi afetada ontem pela tempestade. O canal do Leblon que começa na Praça Santos Dumont, transbordou em virtude da falta de capacidade de escoamento da rêde de esgotos. Deixaram de circular bondes e ônibus.

Nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Col. Militar

Toma posse, amanhã, a nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, para o período 1950-1953, assim constituída:

Presidente — Almirante Atila Monteiro Achê; 1º Vice-Presidente — Engenheiro Augusto Paranhos Fontenele; 2º Vice-Presidente — General Oswaldo Cordeiro de Farias; 1º Secretário — Dr. Floriano Castilhos Sadok de Sá; 2º Secretário — Major Augusto Cézar Brito Pereira; 1º Tesoureiro — sr. Arnaldo Pinto Cerqueira; 2º Tesoureiro — dr. Paciano Aguiló; Bibliotecário — sr. Alcides de Barros; Diretor de Serviços Gerais — sr. Apolinário Bustamante Maciel.

O ato realizar-se-á, às 17,30 horas, na sede social da Associação, à av. Rio Branco, 181, 6.º andar.

Falta água em Santa Teresa

Moradores da rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, reclamam contra a falta dágua ali. Há dez dias estão sujeitos a enormes dificuldades, geradas pela falta do precioso líquido.

Também no mesmo bairro, na rua Joaquim Murtinho, os moradores não sabem o que é água em suas torneiras e caixas, há mais de 40 dias.

Encontrada sem vida no quarto

NÃO ESCLARECIDA A MORTE DA BAILARINA

No quarto n. 12 do "Familiar Hotel", situado à rua do Catete n. 201, foi encontrada morta a "taxi girl" Marlene Gomes, de 27 anos. A polícia do 4º D. P., que teve conhecimento do caso por um telefonema, chamou os técnicos do Gabinete de Exames Periciais que, após minucioso exame, concluiram enviando o corpo para o I.M.L. por não encontrarem elementos que pudessem esclarecer a morte da bailarina.

Atropelado o portuário

Na avenida Brasil, próximo da praia de São Cristovão, o automóvel 5-17-55, dirigido pelo motorista Heráclito de Carvalho Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Carlos Matos, 49, atropelou o empregado do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, Diogo Nogueira, de 55 anos.

A vítima sofreu ferimentos generalizados e foi internado no H.P.S., sendo o motorista prêso e autuado na delegacia do 16º distrito policial.

Agrediu o vizinho a barra de ferro

Horácio Suzano, de 60 anos, solteiro, morador na rua Araujo Leitão, 35, agrediu ontem, a barra de ferro, o seu vizinho Fidélis de Almeida, de 39 anos, causando-lhe diversos ferimentos na cabeça e braços. O agressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 22º distrito policial.

Levou 12 navalhadas

Motivo: o espôso queria trocá-la por outra

Ricardina de Oliveira Vilas Boas, de 37 anos, casada, residente na rua Jocelina Fernandes, 281, casa 3, no morro da Formiga, levou 12 navalhadas, na madrugada de ontem.

O autor da agressão foi o seu próprio marido, o condutor da Light, João Vilas Boas. A mulher dormia, êle entrou e sem permitir que o lampeão de querosene fôsse aceso, disse que ia trocar de roupa. Entretanto, segundos depois, é Ricardina quem conta, vibrava os primeiros golpes. No escuro, sem poder se defender, foi sendo retalhada, pouco a pouco, pelo espôso que fugiu quando os vizinhos acorreram.

Ricardina foi internada em estado grave no H.P.S. e declarou que o seu marido procedera assim por querer trocá-la por Jovelina Maria da Conceição, moradora no mesmo morro.

A tarde, acompanhado de um advogado, o condutor compareceu à delegacia do 17 D.P., contando uma história diferente na qual relata ter agredido a mulher para não ser morto por ela.

Atacado a coronhadas de revólver

AGRESSOR, UM MOTORISTA DE CARRO OFICIAL

Rubens de Morais Avila, de 21 anos, solteiro, residente à rua S. Francisco Xavier, 701, foi medicado no Posto Central de Assistência em virtude de ter sofrido ferimentos na cabeça, quando foi agredido na Praça 15 de Novembro.

Disse êle que seu agressor viajava no auto n. 12, chapa branca, do Estado do Rio e o atacara com a coronha de um revólver, depois que abalroara o lotação que dirigia.

Atropelado o septuagenário

Na rua Barata Ribeiro, próximo da rua Mascarenhas de Morais, um automóvel de chapa ainda não identificada, atropelou ontem Cicero Loureiro, de 77 anos, viuvo, residente à rua Mariz e Barros, 415, casa 8.

O septuagenário, que sofreu fraturas do crânio e pernas, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. O motorista evadiu-se.

Casa do Sargento do Brasil

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, à Praça Tiradentes, 79, 2º andar, a posse da nova diretoria da Casa do Sargento do Brasil.

A menina faleceu repentinamente

Nenhum sintoma de envenenamento revelou a autópsia

Foi sustado o enterro da menina Rosa, de 5 anos de idade, filha de Antonio Augusto de Padua e d. Laura, residentes à rua da América, 41, casa 1, que se deveria realizar sábado último.

A polícia do 12.º D. P. tomou tal providência em face da denúncia que fez o comerciante Waldir Belardo de Souza, estabelecido à rua Santo Cristo, 219, ao guarda civil n. 947, dizendo que, segundo rumores, a menina teria sido envenenada por uma senhora de nome Jurema, moradora na mesma avenida, casa 2.

O comissário Pastor providenciou a remoção do corpo para o I. M. L., onde foi autopsiado ontem, pelo dr. Tales de Oliveira. O legista não encontrou nenhum sintôma que o induzisse a suspeitar ou comprovar o envenenamento.

Conta d. Laura que sua filha, na sexta-feira, regressara esbaforida da casa de d. Jurema, dizendo que ela lhe tinha dado algo para beber. Estava passando mal. Seriam cerca de 12,45 horas. Pegou a pequena e levou-a a uma farmácia onde o médico Lincoln Espindola, aplicou-lhe algumas injeções. Tudo porém foi em vão pois, antes das 13 horas, Rosa falecia.

Declarou o sr. Antonio de Padua que muito embora a sua família esteja de relações cortadas com a de d. Jurema em virtude de uma das filhas dessa senhora ter sofrido um acidente no Carnaval passado, pelo qual foi responsabilizada a sua filha Rosa, não acreditam, êle e sua esposa, que aquela senhora fosse capaz de tal maldade.

D. Jurema, seu marido Israel, e filhas, procurados pela polícia no sábado, não foram encontrados. A casa está fechada desde a morte de Rosa.

As vísceras da menina foram retiradas e serão submetidas a exame histológico, cujo resultado se terá dentro de 10 ou 15 dias.

Não sofria neurose de guerra

S. PAULO, 13 — (Asapress) — A reportagem ouviu no Hospital das Samaritanas a sra. Elna Beard, a única sobrevivente da impressionante cena de sangue ocorrida sexta-feira última, na Estrada de Santo Amaro.

Declarou dona Elna que não lhe era possível explicar os pormenores da tragédia, mas que seu esposo fôra um excelente chefe de família e extremoso pai. Desfrutava também de boa situação financeira, não obstante o padrão de vida haver aumentado consideravelmente.

A entrevistada desmentiu que seu marido sofresse de neurose de guerra, como alguns supunham, frisando que êle participou de duas guerras.

Vitoriosa a...

(Continuação da 1ª. pág.)

INJUSTIFICAVEIS AS TRANSFERENCIAS

A respeito do problema das transferências ouvimos o professor Octavio Cantanhede, ex-diretor da E.N.E.:

— Na minha opinião — declarou — transferências entre faculdades de uma mesma cidade, em regra geral, não são justificadas. Justificam-se quando entre estudantes de localidades diferentes, pressupondo-se sempre a necessidade de atender a situações provocadas pela mudança de residência do estudante ou de sua família.

No caso presente — prosseguiu — admitirmos a normalidade de tais transferências, seria enveredarmos por um caminho de desprestigio das nossas Escolas Superiores. A um simples contratempo ou contrariedade do estudante, a uma reprovação justa, seguir-se-ia a transferência para outra escola da mesma localidade de onde o mesmo achasse que encontraria maiores facilidades.

Para a nossa escola, isso seria abandonar a política tradicionalmente adotada pela sua diretoria, contra as transferências que não se enquadrem perfeitamente dentro do espírito de lei e de justiça.

Respeitemos a Escola Politécnica da Universidade Católica — afirmou o prof. Cantanhede — o suficiente para não desejarmos as transferências dos alunos em questão. Os diplomas por ela expedidos são idênticos aos nossos, e os rapazes que a escolheram sabem-na uma Escola de nível superior, tão respeitável quanto a nossa, e, temos, a certeza, não a escolheram porque os seus vestibulares fossem mais fracos.

ALGUNS FORAM REPROVADOS

Não podemos desprezar a circunstância de terem alguns dos alunos interessados, sido reprovados nos nossos concursos de habilitação de 1948 e 1949.

Acho que a transferência entre Faculdades de uma mesma localidade, além de não se enquadrar no espírito da transferência, não apresenta vantagens de ordem didática e estabelece um precedente ruinoso para o atual sistema universitário.

Desconheço as razões de ordem legal que possam justificar o ato da Diretoria da Escola, concedendo as transferências em causa, mas tenho a absoluta convicção de que as razões de ordem técnica, didática e moral, sobrepujam qualquer outra que se possa apresentar — finalizou o prof. Octávio Cantanhede.

80 mortos num acidente de aviação

Regressavam de uma partida de "rugby" — Um bom pilôto

PARIS, 13 — (AFP) — Confirma-se que o acidente de aviação ocorrido ontem nas proximidades de Cardiff, com 80 vítimas, foi a maior catástrofe registada na história da aviação civil.

Se muito recentemente o acidente dos Açores, em que perderam a vida a pianista Ginette Neveu e o pugilista Marcel Cerdan, e anteriormente o de Turim, em que desapareceu uma equipe inteira de futebol de grande reputação internacional, haviam abalado a opinião mundial, o acidente de ontem bateu por assim dizer o "record" do número de vítimas, pois desapareceram 80 pessoas.

A lista dos mortos, publicada na madrugada de hoje, compreende os nomes de 73 pessoas. Ainda não foi possível o estabelecimento da identidade das 7 pessoas restantes entre as quais quatro mulheres.

Um dos três sobreviventes está gravemente ferido: os outros dois, que chegaram tarde ao aeroporto de Dublin, haviam tomado os lugares situados na cauda do aparelho. No momento do choque, os respectivos cinturões de segurança impediram que êsses passageiros fossem projetados para a frente, como foi o caso da maior parte das vítimas. Depois do choque êsses passageiros conseguiram escapar por um buraco aberto no teto do aparelho.

O vice-marechal do ar Bennett, diretor da companhia proprietária do aparelho, declarou que o mesmo fizera mais de 1.400 horas de vôo, na "ponte aérea" de Berlim, e que por êsse motivo detinha o "record" de vôo entre os aviões britânicos e norte-americanos que participaram daquele serviço.

COMO SE DEU O ACIDENTE

LONDRES, 13 — (AFP) — O "Avro-Tudor" que se espatifou no solo, perto de Cardiff, quando transportava 5 membros de equipagem e 78 passageiros que regressavam de um match de "rugby" em Belfast, constitui nos anais da aviação britânica o acidente que provocou maior número de mortes.

Segundo o testemunho ocular de dois jovens, o aparelho se preparava para aterrissar e voava a cêrca de 10 metros de altura. De repente o avião deu uma guinada para a direita e retomou altura. No mesmo momento seus motores pararam, o avião estremeceu e caiu em "piquê" ao solo onde se espatifou.

Logo depois do acidente um homem saiu da carlinga e pediu socorro enquanto que dois outros se desprendiam dos destroços do aparelho.

Segundo os enfermeiros das ambulâncias das seis primeiras pessoas retiradas dos destroços do aparelho, quatro morreram imediatamente.

As 21,30 horas indicava-se que o número de mortos elevava-se a 80, inclusive 3 mulheres.

POR QUÊ?

Há dias que pelas ruas do bairro de Santa Teresa vinha perambulando uma doente mental, sujeita a tôda sorte de vexames por parte de indivíduos despidos de sentimentos cristãos. Vaias e apupos acompanhavam a infeliz que os retrucava com gestos obcenos. Várias pessoas, condoidas com os seus sofrimentos, tentaram obter um hospital para internar a doente. Foi uma verdadeira luta, pois, invariavelmente, a resposta dada por um dos estabelecimentos oficiais para doentes mentais era a de que poderiam receber a enferma, apesar de não haver vaga, mas que era necessário comunicar o fato à polícia, pois ela se encarregaria de transportá-la. A débil desapareceu das ruas de Santa Teresa. Não tem sido vista nestes últimos dias. Não sabemos se foi, ou não, recolhida, afinal, ao manicômio. Mas, de todo êsse episódio, chega-se à seguinte conclusão: não dispõe o Centro Psiquiátrico Nacional, de ambulâncias para o recolhimento de doentes. A condução é dada pela polícia, que se encarrega de dominar o paciente por processos que lhe são peculiares.

Por que?

Queixa-se um leitor contra o descaso da emprêsa concessionária dos ônibus 84 e 85, que ligam a Urca e a Praça Mauá a Lins Vasconcelos. E a reclamação principal é justamente pelo fato de só circularem poucos carros, de maneira que, mais de uma hora se perde aguardando a sua passagem. Isso se verifica, infelizmente, nas horas de maior movimento, quando se tem necessidade de chegar com mais rapidez ao trabalho ou ao lar. Reclamando contra o fato, argumenta o leitor: se a emprêsa em questão está falida, ou não mais se interessa pela exploração do serviço, pondo número suficiente de carros para atender ao público, por que não se lhe cassa a concessão?

Por que?

S. Paulo, paraiso dos ladrões

Assaltos à luz do dia — Roubado, também, um deputado

S. PAULO, 13 — (Asapress) — Prossegue a onda de assaltos nesta capital. As 8 horas da manhã, no Largo de Santa Efigênia, os amigos do alheio mais uma vez deram mostras da audácia com que agem aqui, assaltando um homem que ali passava despreocupadamente e roubando-lhe a importância de 550 cruzeiros, depois de o agredirem bàrbaramente.

A vítima foi Dybo Keda. Passava pela rua da Conceição, quando foi interpelado por um indivíduo de côr que em seguida passou a agredi-lo a socos e pontapés, atirando-o ao chão. Atordoado, Dybo tentou se erguer para fugir, quando apareceu um outro indivíduo, desferindo-lhe novos golpes. Dominado, finalmente, foi Dybo despojado da carteira contendo aquela importância.

Embora praticado nas proximidades do Quartel General da Quarta Zona Aérea, os assaltantes conseguiram fugir, sendo aberto inquérito para apurar devidamente o fato.

O DEPUTADO PERDEU O AUTOMOVEL

S. PAULO, 13 — (Asapress) — O deputado Procópio Ribeiro dos Santos queixou-se à polícia ter sido roubado o seu automóvel, de chapa 567, que deixara estacionado em frente de sua residência.

Espingardeado por motivos fúteis

O funcionário da Prefeitura, Pedro Ribeiro, morador na rua Ponte de Pedra, sem número, na Pedra de Guaratiba, por motivos fúteis, agrediu a tiro de espingarda o lavrador João Pais da Cunha, de 19 anos, solteiro, morador na rua do Morgadinho.

A vítima, que sofreu profundo ferimento na região costal, foi internada em estado grave no Hospital Rocha Faria. O agressor evadiu-se.

Esfaqueadas no Morro da Cascatinha

Na noite de ontem deram entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando vários ferimentos produzidos por faca, Sebastiana Lourenço Nascimento e Matilde da Rosa Silva, moradoras no barracão 1019 do Morro da Cascatinha.

Sebastiana e Matilde foram agredidas a faca por Elmino da Silva Melo, conhecido por "Dentinho" e morador naquele morro.

O caminhão chocou-se com o carro do Delegado

GRAVEMENTE FERIDO O GUARDA-CIVIL

O caminhão da Prefeitura chapa 9-03-31, dirigido pelo motorista Fabio Gomes da Silva, de 32 anos, casado, morador à rua Juiz, 221, em Madureira, quando trafegava contra-mão pela Avenida Brasil, defronte ao quartel do 1.º B. C. C., chocou-se com o automóvel chapa 10-03-36, de propriedade do delegado de polícia Fernando B. Ribeiro. O carro no momento era dirigido por Horacio Nunes Martins, guarda-civil n. 926, morador à rua Valentim, 40.

O motorista do caminhão foi prêso e atuado na delegacia do 20.º distrito policial e o guarda-civil foi internado em estado de choque no Hospital Getulio Vargas, por ter sofrido além de fratura do crânio, ferimentos generalizados.

Choque de bondes na av. Pres. Vargas

CINCO PESSOAS FERIDAS

No cruzamento da Avenida Presidente Vargas, com a rua Carmo Neto, às últimas horas da tarde de ontem, verificou-se uma colisão entre os bondes linha 38, Praça Mauá-Leopoldina, conduzido pelo motorneiro regulamento 7.375, Francisco Dias do Nascimento, de 25 anos, solteiro, morador à rua Sara, 97 e o bonde 76, Engenho de Dentro-São Francisco. Sairam feridas além do motorneio, as seguintes pessoas:

José Joaquim de Morais, de 53 anos, casado, condutor, morador à rua Vaz de Caminha, 230, internado em estado grave, no H. P. S., com fratura do crânio; Nicácio Morais da Silva, condutor, de 29 anos, morador à rua Marechal Jardim, 1001; Jorge da Hora, de 21 anos, operário solteiro, morador à rua Aimbere Cavalcanti, 463; Lea da Conceição Guedes, de 28 anos, doméstica, morador à rua Dr. Marcio, 574, em Niterói; e Waldemiro Gonçalves, de 30 anos, morador à Praça 11 de Junho, 292. Os três últimos eram passageiros do bonde Engenho de Dentro.

PRÊMIO SUL AMÉRICA DE 1950

EDITAL DE CONCURSO

Este prêmio, instituido pela primeira vez em 1947, pelas Companhias de Seguro do Grupo Sul América, será conferido no ano de 1950 por intermédio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, ao melhor trabalho sôbre "Declaração e Garantias dos Direitos do Homem no Brasil", de autoria de um ou mais escritores, de nacionalidade brasileira, nas condições seguintes:

"1º — As monografias, originais e inéditas, serão entregues na Secretaria do IBECC, que funciona no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, em dois exemplares dactilografados de 100 páginas no mínimo, escritos em português, até o dia 31 de outubro de 1950;

2º — Os autores se apresentarão com pseudônimos, mencionando os seus nomes em envelope fechado que acompanhará os originais. Será aberto unicamente o envelope contendo o nome do autor que fôr premiado;

3º — A Diretoria do IBECC organizará uma comissão de três pessoas idôneas, de competência especializada, de preferência membros do Instituto, que emitirá parecer sôbre os trabalhos apresentados e indicará o que deva ser premiado;

4º — O prêmio será de cinquenta mil cruzeiros e constará de diploma assinado pelo presidente do IBECC e membro da Comissão Julgadora;

5º — A Comissão poderá propor a divisão da importância do prêmio entre dois trabalhos, ou opinar pela sua não concessão. O parecer e a indicação do nome do vencedor do concurso serão submetidos à aprovação da Diretoria do IBECC;

6º — Se o prêmio não fôr concedido, será reaberta nova inscrição para o concurso pelo prazo de doze meses sob as demais condições presentes;

7º — Não poderão tomar parte os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo do IBECC;

8º — Far-se-á a entrega do prêmio em sessão solene do IBECC, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty, na segunda quinzena de dezembro de 1950."



Entre os povos primitivos, a fogueira era como um símbolo de segurança. No alto da montanha, ela indicava, na escuridão da noite, o caminho certo para os guerreiros que regressavam ao acampamento, anunciando-lhes a paz ou avisando-os da guerra. E sempre acesa durante a noite, dava plena segurança à aldeia, afugentando as feras e inspirando confiança e tranquilidade a todos. E, quando perdido na floresta, se o homem contemplava aquela luz, sabia onde encontrar abrigo seguro contra as intempéries. Hoje, em meio à moderna civilização, o homem necessita ainda de um guia no caminho da vida. Algo que o proteja do imprevisto e o conduza com segurança entre os embates da sorte. A COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS, antiga Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A — que acaba de mudar de nome, mantendo, contudo, o mesmo Capital Social, a mesma Diretoria, funcionários e agentes e que presta como sempre, aos seus segurados, a mesma assistência técnica e os mesmos serviços eficientes — oferece, com suas apólices de seguro, a garantia contra os golpes da adversidade. Uma apólice da BOAVISTA é a melhor proteção para o dia de amanhã.

Capital e reservas em 31/12/49: Cêrca de Cr$ 60.000.000,00
Receita de prêmios em 1949: Mais de Cr$ 100.000.000,00
Sinistros pagos até 31/12/49: Mais de Cr$ 102.000.000,00

SEGUROS DE: INCENDIO • TRANSPORTES • ACIDENTES • ACIDENTES PESSOAIS
AUTOMÓVEIS • RESPONSABILIDADE CIVIL • AERONÁUTICOS

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A

AFFONSO PENNA JUNIOR — PRESIDENTE

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

NOVO NOME — MESMA ORIENTAÇÃO



STANDARD

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

As "eleições" que hoje se realizaram na Rússia são para os ... de funcionários do Estado total uma assinatura de ... tanto mais entusiástica quanto sôbre êles houver qualquer suspeita de "cosmopolitismo", de "espirito pequeno-burguês", de resistência de qualquer ordem à orientação oficial. A burocracia vota em si mesma, o povo votará nos candidatos que lhe oferecem, visto não haver outros e a abstenção ser considerada uma atitude hostil. E' o totalitarismo na sua expressão mais pura — todo o resto são consequências. Isto evidentemente não pretende significar que não houvesse quem em eleições mesmo livres votasse em Stalin e sua equipe. Simplesmente em "eleições" dêste tipo nada se pode saber de exato, a "unanimidade", sendo uma expressão de coação generalizada, de interêsses criados, tudo combinado com alguns mitos nacionalistas de uma pimenta socialista para os que se lembram de que nesse país houve uma revolução em 1917. O que podemos concluir é que não permitindo eleições livres, Stalin que deve conhecer bem a situação, está mais certo de uma repulsa do que de uma unanimidade. Quanto ao resto tudo como antes. O mesmo Estado, a mesma polícia, o mesmo Stalin.

*** A ninguem preocupa o "resultado" das "eleições", festa oficial de consagração do consagrado. Mas no Ocidente todos os chamados observadores procuram ver nos discursos dos líderes soviéticos qualquer nova orientação. Estes tiveram o cuidado de se contradizer, para se concluir qualquer coisa, e o seu contrário, com igual lógica. Molotov, por exemplo, foi agressivo para o Ocidente sem qualquer sugestão de entendimento; Malenkov, também agressivo (isso parece fazer parte dos princípios oratórios stalinista), falou no entanto em "medidas para evitar uma nova guerra". Portanto nada de positivo. Contudo, parece haver da parte da Rússia uma idéia predominante de um entendimento no plano imperialista por uma divisão do mundo entre Moscou e Washington, pelo esmagamento de pequenas nações, abandono definitivo dos EE. UU. de parte da Europa, e de não intromissão na China e outros países asiáticos. Assim o "Estado socialista" pretenderia negociar a Paz pelo domínio imperialista de uma parte do mundo deixando aos EE. UU. o cuidado de controlar por algum tempo o resto. Por antecipação nos EE. UU. se declara que qualquer entendimento tem de ser no quadro da ONU e perante tôdas as nações e sem sacrifício dos direitos de tôdas as nações. Assim o "Estado socialista" sugere soluções imperialistas (na sequência de propostas anteriores), e o "Estado imperialista" afirma as suas convicções democráticas, que podem não ser exemplares em muitos pontos mas que neste o são. E depois disso ainda há quem nas pequenas nações fale em "socialismo russo". Não por certo Tito, uma das primeiras vitimas de um entendimento dêste gênero.

*** Perón ganha as eleições provinciais e prende um deputado radical, candidato ao cargo de Governador de Buenos Aires. Ganhar eleições em totalitarismo, com a imprensa amordaçada, verifica-se ser simples em vários quadrantes.

*** Os socialistas de Neni acusaram os EE. UU. de serem responsáveis pela tensão interna na Itália. A moção preconiza a luta contra o desembarque de armas americanas e ataca o plano Marshall.

*** Os resultados do plebiscito belga são favoráveis ao regresso do rei.

*** Morreu o escritor Heinrich Man, irmão de Thomas Man.

A atitude dos cristãos em face do marxismo

Sermão do padre Riquet em Notre Dame

PARIS, 12 (AFP) — A atitude do cristão em face do marxismo, tal foi o tema do sermão — terceiro da Quaresma — pronunciado hoje na Notre Dame de Paris pelo reverendo padre Riquet.

"Deve-se dizer — declarou o orador — que sob a capa da dialética e por necessidade de ação que não pode deixar de ter objetivo, projetos e um ideal, reintroduz-se no materialismo o espírito de iniciativa. Reintroduz-se mesmo o vocabulário e muitos dos ideais do cristianismo".

"Nesse sentido, prosseguiu o padre Riquet, os marxistas surgem como "cristãos que se procuram". No entanto, acrescentou, o cristão não pode evitar constatar que "em tôrno do núcleo de entusiastas generosos e fanáticos há massas que o materialismo dialético ou não enlaça na satisfação banal dos apetites e instintos, arregimentando nos trabalhos coletivos e lazeres organizados à custa de tôda a vida pessoal e espiritual".

Depois de ter passado em revista os meios de propaganda e ação dos "ditadores do materialismo", o padre Riquet prosseguiu: "Esse ateismo positivo, essa promoção do homem sem Deus, se organiza como a Igreja, aproveitando, mesmo, da nossa velha Igreja Católica, alguma coisa das suas estruturas, seu simbolismo, seus ritos e suas disciplinas. Restaurou, mesmo, o antigo uso da confissão pública de suas faltas.

Diante dessa forma ao mesmo tempo sutil e agressiva de ateismo, qual será a atitude do cristão?

De maneira alguma, concluiu o padre Riquet, êle pode colaborar na vitória de um partido cujo programa e doutrina tendem não só para a reforma técnica das estruturas econômicas e sociais, mas deve destacar, por meio das próprias instituições e serviços públicos a concepção da vida humana materialista e atéia."

No Rio o general Vandenberg

A convite do govêrno brasileiro, chegou ontem ao Rio, às 7,50 horas, o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos. O militar norte-americano veio acompanhado de sua espôsa e de diversos oficiais do exército estadonidense.

Já ontem, recebeu o general Vandenberg diversas homenagens, visitando o Jockey Club e sendo recepcionado na residência do general Mac Donald.

O PROGRAMA DE HOJE

Consta do programa de homenagens, hoje, o seguinte: — Visita ao ministro da Aeronáutica; visita ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica; almôço no Copacabana Palace oferecido pela senhora Hood, só para senhoras; e, finalmente, um jantar na "boite" Monte Carlo, oferecido ao general Vandenberg pelo ministro da Aeronáutica.

No Rio o embaixador Joseph E. Davies

"E' preciso acabar com o mêdo no mundo" — afirma o autor de "Missão em Moscou"

A bordo do transatlântico holandês "New-Amsterdam", encontra-se no Rio, procedente de Buenos Aires, o embaixador Josef F. Davies, autor do livro "Missão em Moscou".

Falando sôbre os problemas do após guerra, o sr. Davies declarou aos jornalistas que as coisas mudaram muito.

"Durante a guerra passada — afirmou — os líderes aliados acreditavam na cooperação mútua. Essa situação, entretanto, não perdurou. E o que vemos atualmente é a desconfiança, provocando as suspeitas de um, a reação do outro lado. A única esperança do mundo reside em uma melhor compreensão de todos os que, atualmente, estão em choque".

MEDO DE AMBOS OS LADOS

"E' necessário, prosseguiu o ex-embaixador, que nos imponhamos um contrôle para evitar o medo que de nós se apossou. Medo que também existe do lado da Rússia e seus satélites. Tal possibilidade é a esperança do mundo. Devemos ansiar para que os países estabeleçam uma maneira de viver em que as sua soberania e independência sejam mantidas, sem prejuizo de qualquer deles".

Finalizando, o sr. Davies se referiu à visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, afirmando que, à medida que os dias se sucedem, o Brasil se torna cada vez mais conhecido e admirado pelo povo norte-americano.

Indultos no Ano Santo

Urgência na instrução dos processos

A Divisão de Justiça, uma das seções do ministério do mesmo nome e onde os processos relativos aos indultados do Ano Santo são submetidos a minucioso exame, acaba de prestar informações acerca dos resultados do decreto 27.156, de 7 de setembro de 1949, que começou a vigorar de 25 de dezembro em diante, data do início do Ano Santo.

No mês de janeiro foram indultados 30 sentenciados, tendo sido indeferidos 87 processos de indultos e 17 comutações de penas, com um total de 134 processos; em fevereiro, foram concedidos 31 indultos, 8 comutações, tendo 60 processos de indulto e 8 comutações indeferidos, num total de 107 processos; no mês de março corrente, até o dia 11, haviam sido apreciados 70 processos, assim discriminados: 48 indultos, 4 comutações de penas, tendo sido indeferidos 18 processos de indulto.

A Divisão de Justiça esclarece que para a concessão do indulto do Ano Santo, é necessário possua o grau de culpabilidade do sentenciado, como atenuantes, as cinco condições preliminares, que serão devidamente apreciadas por aquela Divisão: 1.ª, As circunstâncias do crime; 2.ª, Os antecedentes do criminoso; 3.ª, Bom comportamento carcerário; 4.ª, Cumprimento de pelo menos um têrço da pena que lhe foi imposta; 5.ª, Não estar condenado à medida de segurança detentiva. Esta última, que é um caso da competência do juiz da execução criminal, de acôrdo com o decreto acima, impossibilita o sentenciado de receber as graças do indulto, se no seu processo constar a aplicação de tal medida.

Quanto aos antecedentes do criminoso, — acentua — o decreto não faz menção aos reincidentes, uma vez que êstes ficam enquadrados na 2.ª das condições mencionadas.

A Divisão de Justiça leva ao conhecimento de todos o seu interêsse na urgência da marcha dos processos que lhe são confiados, frisando que, para manter essa providência, em data de 10 de maio de 1949, o Ministério da Justiça enviou uma circular ao Conselho Penitenciário, solicitando a maior urgência possível na instrução dos processos de indulto ou comutação de pena a serem submetidos à consideração do presidente da República.

Deposto o presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes

Acusado de incapacidade mental e apoiar causas estranhas à finalidade da entidade

O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, compreendendo 14 dos 16 membros presentes à reunião extraordinária, realizada no dia 6 do corrente, julgou impedido de exercer as funções de presidente o sr. José Leoncio Pessoa de Andrade, "em virtude de incapacidade mental demonstrada em tôdas as sessões do Conselho Nacional e comprovada, mais uma vez, na reunião de hoje, bem como das repetidas violações dos estatutos, praticadas pelo mesmo".

O Conselho Nacional acusa ainda o sr. José Leoncio de empregar suas energias e o nome dos Ex-Combatentes "a serviço de causas estranhas às verdadeiras finalidades da Associação, prestando o seu apoio a uma entidade nitidamente divisionista como é o Comitê Democrático dos Ex-Combatentes" e de "tumultuar as sessões em virtude do espírito totalitário com que as dirigia".

Em consequência o Conselho resolveu empossar na presidência o sr. Oswaldo G. Aranha, vice-presidente eleito pela 2.ª Convenção Nacional, com tôdas as atribuições constantes dos estatutos.

38 municípios apoiam o gov. Varela

NATAL, 13 — (Sucursal) — Partiu desta capital para o interior do Estado uma comitiva chefiada pelo governador José Varela para percorrer vários municípios. Fazem parte também da caravana o deputado Aluizio Alves, senhor Angelo Varela, prefeito Aristophanes Fernandes, deputado estadual Walter Wanderlei, prefeito Genesio Cabral e outras pessoas de prestigio. Dando início à campanha política, o governador Varela pronunciou veemente discurso no Município Pedro Avelino explicando a sua atitude de rompimento com o senador Georgino e a sua aliança com a UDN. Na mesma ocasião falaram também o deputado Aluizio Alves e outros. Aproveitando essa excursão, estão sendo inaugurados vários melhoramentos públicos. O sr. José Varela, contando com maioria absoluta em 38 municípios, sendo dezoito unanimes, prevê-se o abandono da candidatura Georgino pois os seus correligionários não encontram apoio na opinião pública.

NATAL, 13 — (Sucursal) — A comitiva do governador José Varela foi recebida ontem no município de São Rafael com grandes homenagens. Falaram aos manifestantes o prefeito Genesio Cabral, deputado Aluizio Alves e o governador do Estado. Após a inauguração de escolas e da luz elétrica, seguiu-se um banquete onde o sr. José Varela proferiu importante discurso condenando a traição do senador Georgino Avelino e exaltando a aliança com a UDN. Na sua oração, o chefe do executivo revelou a incompatibilidade da convivência com o sr. Georgino em virtude da sua falta de escrupulos. Falaram também o acadêmico Angelo Varela e o deputado Aluizio Alves, sendo ambos aclamados. Hoje a comitiva será recebida em Angicos, devendo seguir depois para Macau onde se realizará uma grande concentração politica.

O Vaticano Reconhece os Estados de Vietnan, Laos e Cambodge

PARIS, 12 (AFP) — O Vaticano reconheceu os Estados do Vietnan, Laos e Cambodge.

Numa nota entregue à embaixada da França, a Secretaria de Estado salienta que os acôrdos feitos entre o govêrno francês de uma parte e o imperador Bao Dai, o imperador Sisavan Young e o govêrno do Cambodge de outra parte, "correspondem às aspirações naturais e legitimas dos povos interessados e que constituem um elemento de grande importância para o restabelecimento da tranquilidade social nessas regiões".

A nota conclui afirmando que a Secretaria de Estado "sente-se satisfeita em reconhecer os Estados em questão e deseja que êsses, de agora em diante entrados na comunidade pacifica das nações, possam empregar sempre seus melhores esforços e suas qualidades próprias e, desse modo, contribuirem, pela sua generosa colaboração, para o bem estar dos povos".

Hoje no Rio o major Alexander Seversky

Pelo Constellation da Panair, procedente de Buenos Aires, deverá chegar hoje a esta capital, às 15 horas, desembarcando no Galeão, o major Alexander P. Seversky, antigo aeronauta, atualmente construtor de aviões.

Cripps vai pedir demissão

LONDRES, 13 — (AFP) — Sir Stafford Cripps, ministro das Finanças (Chanceler do Exchequer) vai pedir demissão e se retirar da vida pública, pelo menos por um ano — disse, hoje, o "Sunday Express". O pedido de demissão do ministro Stafford Cripps seria motivado pelo seu estado ruim de saúde. Todavia Sir Stafford não se retirará antes da aprovação do orçamento, isto é, somente deixará a pasta em abril.

AVISO

Você encontrará nas aventuras de Arsene Lupin o ladrão de fantasia.

Brevemente, todos os dias na "Tribuna da Imprensa"

Faleceu a filha de Allan Beard

S. PAULO, 13 — (Do correspondente) — São desconhecidas ainda as causas da tragédia em que foi principal personagem o cidadão inglês João Allan Beard, antigo herói da RAF. Segundo ficou apurado, João Beard, no momento em que era preparado o jantar, alvejou sua sogra a sra. Wolberg Limperman de 81 anos atirando em seguida contra sua espôsa Elna Beard e sua própria filha Cecília de 17 anos. Os vizinhos que ouviram os disparos tentaram socorrer as vítimas nada podendo fazer entretanto. João Allan Beard carregou novamente a arma atirando contra seu próprio ouvido.

Perderam a vida a sogra do criminoso suicida e a sua filha Cecília.

É uma bebida tão agradavel a todos porque

Coca-Cola só emprega o puríssimo açucar brasileiro

Um requinte de pureza! A industria local de Coca-Cola só emprega o puríssimo açucar brasileiro. Milhares e milhares de toneladas de açucar, consumidas por Coca-Cola nestes últimos anos, destacam sua contribuição para o desenvolvimento de nossa industria açucareira.

Dessa intima correlação da industria local de Coca-Cola com outras industrias locais, evidencia-se sua importancia para nossa economia. Coca-Cola mantem um intercambio de interesses tão vasto e com tantas pessoas que todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!

Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negocios, para uma infinidade de pessoas. Industria local, Coca-Cola prestigia, por todos os meios, os elementos locais.

Caixas aos Milhares! A preferencia do público por Coca-Cola deu margem a que centenas de milhares de caixas de pinho feitas por fabricantes paranaenses, saidas de serrarias paranaenses, fossem produzidas para Coca-Cola nos últimos três anos!

Perfeitas e Uniformes - aos milhões! Graças ao desenvolvimento da industria brasileira do vidro, que hoje possue instalações modelares, milhões de garrafas foram produzidas para a industria local de Coca-Cola, nestes últimos três anos!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BEBA Coca-Cola BEM GELADA

Conspira-se contra a sucessão

O fato de haver surgido, em Minas, a candidatura do sr. Afonso Pena Jr., proposta pelo governador Milton Campos é, pelo menos, um sinal de compostura. A figura do jurista mineiro basta para compor o quadro com uma dignidade de que não seriam capazes os candidatos dos srs. Deodato, Benedito e outros.

Mas, antes mesmo de entrar na questão política que a candidatura apresenta à consciência da Nação, é oportuno constatar que a reunião de Belo Horizonte se realizou sob o signo da má-fé.

Ao ser proposto o nome do sr. Afonso Pena Jr., que disse o sr. Valadares? Que o PSD havia resolvido não aceitar candidatura extrapartidária e que, portanto, não poderia aceitar a do sr. Afonso Pena sem nova deliberação do PSD. Êsse argumento mostra a má-fé com que age êsse pau-mandado do continuísmo. Pois, se em vez de candidatura extrapartidária houvesse o sr. Milton Campos sugerido uma candidatura partidária, o sr. Benedito Valadares diria o mesmo, uma vez que a resolução do PSD foi no sentido de só aceitar um candidato do PSD...

Portanto, o sr. Valadares foi para a reunião de Belo Horizonte disposto a não aceitar nenhuma solução construtiva. Continua, êsse velhaco, a serviço do confusionismo, para forçar uma solução cirúrgica para a crise política.

Já não é um mineiro que lhe interessa, a êsse explorador contumaz dos sentimentos regionalistas. Onde estão os seus pruridos, os seus escrúpulos de mineiro-com-botas? Ei-lo agora preferindo uma candidatura pessedista seja de onde for a um candidato extrapartidário saído de Minas. Os que caíram na sua intriga por ocasião daquela grotesca "fórmula mineira", têm agora a prova da má-fé alvar do sr. Benedito Valadares.

E o sr. Bernardes?

Êsse é o candidato fantasma. Não sei com que cara um homem público, num momento de tamanha gravidade, pode chegar a uma reunião decisiva e dizer: tendo o meu partido levantado a minha candidatura, só êle pode retirá-la e não eu. Ora, não há quem não saiba que o PR é o sr. Bernardes, mais ainda do que o sr. Bernardes é o PR.

A candidatura Bernardes é uma criação de Pereira Lira, que assim completa, no sr. Bernardes, a missão do sr. Valadares: preparar condições para que Dutra continue. Mas, suponhamos que o PR houvesse mesmo proposto, espontaneamente, o nome do antigo presidente. E daí? Se o sr. Bernardes foi à reunião de Belo Horizonte, segue-se que estava disposto a abrir mão de sua candidatura — aliás ainda não lançada oficialmente e apenas murmurejada por Lira e seus prepostos. Se não podia desistir de ser candidato, que foi êle fazer em Belo Horizonte?

Em resumo, o palhaço do PSD e o lobisomem do PR foram a Belo Horizonte dizer que não estavam autorizados a concordar com nenhuma solução que não fosse, respectivamente, a de um nome inaceitável do PSD e a do prè-derrotado sr. Artur Bernardes.

E' preciso que a vaidade tenha feito estragos profundos na inteligência do sr. Artur Bernardes — que nunca foi lá essas coisas — para que o ex-presidente confunda a tolerância com que se aceitou a sua participação na luta democrática, em homenagem ao seu sacrifício como prêso e exilado da ditadura, com a aceitação do seu nome para presidente de uma República que êle infelicitou durante quatro anos de sítio. Até as pedras da rua se levantariam para condenar os homens que se dispusessem a tolerar a volta do sr. Artur Bernardes ao govêrno.

Sòmente a atmosfera de fumaceira e cachaçada em que se move o sr. Benedito Valadares, na jogatina da madrugada, poderia inspirar-lhe o plano ao mesmo tempo tão sinistro e tão grosseiro de promover a prorrogação do mandato do sr. Dutra por meio de uma recusa sistemática a qualquer solução que outros considerem aceitável. O pessimismo que simulou ao embarcar aqui, a atitude negativa que adotou em Belo Horizonte, tudo isso faz parte do plano dêsse maquiavel de colégio ticotico.

Mas — e a candidatura Afonso Pena?

Em primeiro lugar, convenhamos, com o sr. Mangabeira, que a candidatura extrapartidária é, em princípio, uma injustiça. Ficam os homens públicos na estacada, a sofrer as incompreensões, a afrontar os perigos, a passar pelos desgastes da militância, e afinal, quando se trata de premiar, vem o extrapartidário como uma espécie de paraquedista político, sem riscos, sem maiores trabalhos, receber como um prêmio imerecido o que para o militante político é tôda a finalidade de sua participação.

Isto, em tese. No caso da sucessão atual, ninguém se atreveria a defender essa tese, não sòmente por estar tôda gente interessada em que — afinal! — se encontre uma solução como por não ser o sr. Afonso Pena, propriamente, um extrapartidário. Signatário do Manifesto dos Mineiros, êle ficou à margem dos partidos, é certo, mas não da política. Êle não está fóra dos partidos, está no ostracismo — o que é bem diferente.

O problema, portanto, não é aí que se concentra. A meu ver êle se coloca noutro terreno, a saber: pode o sr. Afonso Pena Jr. apresentar um programa de reforma social no Brasil? Sobra-lhe, para isso, inteligência. Mas, terá êle a energia necessária — e a disposição de romper com o falso conservantismo que asfixia êste país? Não se trata, note-se bem, de fazer concorrência à demagogia getulino-ademarista com uma demagogiazinha bem comportada. Trata-se de, efetivamente, promover a transformação do país, atacando os erros e vícios da formação nacional, pela base.

Poderá o sr. Afonso Pena realizar isto? Estará disposto?

Mais ainda: o povo acreditará na disposição do sr. Afonso Pena? Este é um ponto essencial, que o governador Milton Campos parece ter esquecido. O seu próprio nome era conceituado porém relativamente desconhecido em Minas — refiro-me ao eleitorado em massa —, mas teve a garanti-lo o lastro de confiança granjeado pelo ato de bravura que foi o Manifesto dos Mineiros, e pela ação apostolar de Virgílio de Melo Franco. Quais são, agora, perante o eleitorado, os fiadores do candidato Afonso Pena?

Desde logo, para os que o não conhecem, e são a grande maioria, o sr. Afonso Pena cheira a Bernardes, a um ranço do antigo PRM. Quem o conhece, bem sabe que êle é o contrário disso.

Mas, poderá êle enfrentar a onda demagógica com uma plataforma de corajosa reforma social? Poderá desencadear a campanha democrática que se faz necessária?

Antes disso, porém, que é o que realmente importa, há que infelizmente considerar preliminares cuja insignificância vultosa atravanca o caminho de qualquer solução honrada: Bernardes e Benedito não querem a fórmula mineira. Bernardes quer a fórmula Bernardes. Benedito quer a fórmula que serviu ao tio de Hamlet para eliminar o cunhado: "a hora propícia, a droga preparada"...

O sr. Milton Campos não pode, pois, contentar-se com a propositura de uma solução sem consequências.

CARLOS LACERDA

O bom vizinho só oferece cocktails

Desenho de HILDE

O auxílio ao Teatro do Estudante

Realizar-se-á hoje a reunião na Casa do Estudante para se procurar uma solução para o Teatro do Estudante. Há quase um ano, Pascoal Carlos Magno lançava um apelo, dizendo que ia vender umas poucas coisas de sua propriedade, para pagar as dívidas contraídas, sob sua responsabilidade, pelo Teatro do Estudante. Era a "despedida de um fracassado", como então intitulou sua crônica. Surgiram, de vários setores, apoios à iniciativa e, graças à intervenção de uma boa parte da imprensa, o próprio Congresso tomou conhecimento da situação em que se encontrava o Teatro do Estudante. Uma lei, abrindo um crédito especial de Cr$ 500 mil, foi votada, com urgência. E, como o Poder Executivo não apoiasse a medida e nem a ela fosse contrário totalmente, a nova lei foi promulgada pelo sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado e presidente do Congresso.

Porém, a lei que abriu o crédito especial não previu a má vontade do govêrno para com as coisas de cultura e, por isso, não fixou prazo para o pagamento do crédito.

Dessa forma, tendo obtido um crédito de Cr$ 500 mil, o Teatro do Estudante ainda não pagou aos seus credores e, segundo foi informado, o Tesouro Nacional, que é subordinado ao ministro da Fazenda, não dispõe de recursos para atender ao que manda a lei.

Assim, se quisermos manter o Teatro do Estudante, que cada um de boa vontade colabore com Pascoal Carlos Magno, porque o Poder Executivo, os homens do govêrno do sr. Dutra, êstes não estão interessados em manter aquele grupo, nem tão pouco cumprir o que manda a lei votada pelo Congresso. Se ainda fosse um crédito para pagar negociadas da "Copa", de acôrdo com o Plano SALTE...

Homenagens

Estão se tornando "hábito, no govêrno do general Dutra, as homenagens e manifestações de aprêço.

O general Lima Câmara, por exemplo, ainda agora, foi alvo de uma homenagem que teve a participação do pessoal do próprio Departamento que dirige. Os "motoristas" que interromperam o trânsito na Avenida, numa manifestação de desagravo ao chefe de Polícia, não são estranhos ao corpo de servidores do D.F.S.P. e os carros que carregaram os cartazes alusivos à homenagem, não são, também, estranhos ao corpo de viaturas daquela repartição. Apenas são "carros de aluguel" na chapa, pois todos êles estão em poder de investigadores, principalmente, dos lotados na Ordem Política e Social e na "campanha do jôgo". Essa prática — por uma questão de justiça — vem dos tempos do sr. Felinto Muller e o sr. Edgar Estrela não a desconhece.

Dessa forma, utilizando-se dos próprios funcionários da repartição e do material rodante do Estado, o chefe de Polícia recebeu uma homenagem dos motoristas que o consideram um legítimo "amigo... da onça".

Devia mudar de pasta

Os atentados que a União Nacional dos Estudantes tem sofrido ultimamente da parte do ministro da Educação estão a indicar uma luta aberta com os estudantes, luta conduzida com todo o aparato policial, como se tratasse de expedições contra bandidos ou malfeitores. De onde virá êsse ódio do ministro aos estudantes? Talvez a explicação tenha alguma coisa a ver com o aumento do custo do ensino. E' sabido que o ministro é muito amigo dos proprietários de colégios. Sempre que êles pleiteiam aumentos o ministro providencia logo a assinatura de uma portaria aprovando a pretensão. Mas como não se pode ao mesmo tempo caçar com os cães e correr com a lebre, alguém tem que ficar com a má vontade do ministro. As reivindicações dos professores secundários, por exemplo, já aprovadas pelos órgãos técnicos do Ministério, dormem há mais de um ano na gaveta ministerial.

Mas se o ministro se julga com o direito de esparzir suas simpatias na direção que entender, aos estudantes cabe o direito de protestar — e é isso que irrita o ministro. Irrita-o tanto que o leva a cometer atos não muito recomendáveis a um ministro de Estado. Exemplo: a sua precipitação em tomar o telefone e chamar a rádio-patrulha tôda vez que os estudantes se reunem para tratar de seus interêsses.

Como essa preferência do ministro pelos métodos policiais não o recomenda como educador, nem soluciona as divergências com os estudantes, talvez fosse melhor para o interesse geral que o sr. ministro — que evidentemente está desajustado na pasta da Educação — pleiteasse transferência de cargo. Disso não lhe adviria nenhum prejuízo, porquanto em nosso país a polícia está equiparada aos ministérios. Além disso há a questão importantíssima da vocação. A julgar pelo que tem feito no Ministério da Educação, s. excia. daria um ótimo chefe de Polícia — enquanto a sua vocação para orientador da educação ainda não ficou provada.

As explicações de Georgino

Apesar de se ter noticiado que o governador José Varela está em apuros porque rompeu com Georgino Avelino, apesar do silêncio da imprensa georginista, viciada em revelar apenas as versões do senador "Pif-Paf"; apesar de tudo o que se diz a respeito da crise política do Rio Grande do Norte, o fato é que o governador daquele Estado está com maioria absoluta em 33 municípios, 18 dos quais unânimes, e o seu adversário (com licença do eufemismo) já está preparando a sua retirada estratégica, pois não encontrou ressonância na opinião pública local.

Em apuros estará a imprensa cripto-georginista carioca, dentro de poucos dias, para explicar êsse recuo do trefego banqueiro, que nos seus últimos dias políticos só conta mesmo com a complacência do Catete.

VARIEDADES

A embaixada rumena — informa a U.P. — colocou ontem em sua porta principal um letreiro com a palavra "fechada".

Chamadas telefônicas e visitas pessoais à embaixada, durante o dia, não tiveram resposta. O Escritório de Informações iugoslavo, ao ter conhecimento do fato, disse, mais tarde, que o encarregado de negócios rumenos havia informado o govêrno de Belgrado que regressava ao seu país para uma visita.

* * *

A música latino-americana é campeã no mundo inteiro, segundo a autorizada opinião de Ralph Peer, diretor da editora de música Peer International Corporation, que tem sessenta sucursais em mais de uma dúzia de países. Disse êle que "em todos os lugares que visitei — França, Egito, Índia, China, África do Sul — os ritmos latino-americanos — rumbas e sambas — eram os preferidos do público".

Acrescentou que "vivemos numa época de terrível incerteza e inquietação. A música latino-americana é primordialmente alegre e parece ser a predileta de muita gente que deseja momentaneamente libertar-se da realidade".

O fato de sua emprêsa possuir grandes catálogos dessa música, dos quais fazem parte os famosos "Tico-Tico no Fubá", Brasil; "Besame Mucho" e "Babalu", talvez seja a única fonte de satisfação para Peer, no presente momento em que o negócio experimenta uma de suas crises periódicas.

IDÉIAS E FATOS

Correspondência

Escreve-me alguém para admirar-se de minha jactancia, por causa de um artigo da semana passada em que eu me comparei a um artilheiro. Chama-me de pretensioso. Ora essa! Eu chamaria de pretensioso ao artilheiro que se comparasse a um escritor. E' claro que existem bons artilheiros e maus escritores, mas isso é outra história. Minha defesa vale abstração feita dos valores.

—

— Escreve-me outro para dizer, numa frase atribuída a Voltaire, que defenderá até a morte o direito de se escrever o que eu escrevo, mas que não crê em nada do que eu digo. Não crê em mim ou na coisa? Não crê no que eu creio ou não crê que eu creia? E então por que gosta? Como gosta? Para que serve escrever? Vamos brincar de amigo ou amiga!

—

Lembra-me outro leitor, muito cordialmente, que omiti, no artigo sôbre as eleições inglesas, a semelhança entre o Labor Party e o nosso partido socialista.

Confesso que não houve intenção. Estava tão ocupado em mostrar que o partido inglês não se parece com o P.T.B. que não me sobrou atenção para mostrar o partido com que se parece. Não tenho dúvida em declarar minha simpatia pelos nossos socialistas, mas faltam-me no momento dados mais precisos para estabelecer o paralelo. Voltarei ao assunto mais tarde.

—

Pergunta-me finalmente uma letra feminina se eu gosto de galinha sem asa. Não senhora, não gosto. Isto é, não gosto da idéia, pois do bicho ainda não provei. Acho triste êsse progresso que apara as excrescências e os ornatos. Acho melancólica essa galinha mutacionada, cromosòmicamente mutilada. Se querem alterar as coisas que alterem, mas no outro sentido. Dêem-me um monstro, mas um monstro exuberante, com oito asas ou dezesseis pernas.

Lá em casa, nos dias de galinha, todos querem as carnes do peito e o ossinho de tirar sorte. Por que não me estudam uma galinha de dois peitos?

—

O sr. J. Soares Pereira escreve-me uma carta muito digna de atenção. Peço-lhe tempo.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta do Palácio Tiradentes

Projeto Nº 612/49

José Joffily Bezerra

(PSD — Presidente da Comissão de Agricultura)

O desequilíbrio da situação econômica do nosso País resulta de um agudo contraste de sua formação. O desenvolvimento de nossa estrutura econômica concentrou-se, demasiadamente em dois pontos da faixa litorânea — Rio e São Paulo —, enquanto o resto do território apresenta uma fisionomia desoladora: uma agricultura e uma pequena indústria pobres de organização e método de produção e, consequentemente, uma população escassa e empobrecida.

Corrigir ou mesmo atenuar êsse desequilíbrio é a nossa tarefa maior. Sem isto, jamais sairemos da condição de País sub-desenvolvido, porque aquela população pobre de recurso de trabalho, de saúde e de instrução, ainda constitui mais de 70% da massa demográfica do Brasil e ainda é, no conjunto, o maior mercado consumidor, não obstante sua capacidade de consumo per capita se traduza em algarismos de miséria.

Já tive ocasião de salientar que só a industrialização nos conduz à maioridade econômica. Mas, industrializar não é apenas instalar fábricas; nem fomentar indústria consiste sòmente em fechar nossos portos ao artigo manufaturado no estrangeiro. Nada mais insubsistente do que fundar ou manter indústrias por meio de arbitrárias barreiras tarifárias, impingindo ao consumidor um produto cujo preço o afunda no pauperismo. Semelhante artifício completaria o empobrecimento da população rural, porque a esta caberia o sacrifício de fornecer aos países adiantados, seu algodão, seu café ou seu minério, a preço vil, para, em troca, receber carvão, petróleo ou máquinas encarregadas de cevar a indústria de um grupo privilegiado, indústria que, apesar de livre da competição estrangeira, estaria paradoxalmente fadada a sucumbir por serem os monopólios internos refratários ao aperfeiçoamento manufatureiro. Eles vivem, com efeito, dos stocks especulativos, da inflação e de outros fatores da decadência. Sua prosperidade é falsa, é episódica, porquanto se opera à sombra de anomalias na vida dos povos, como aconteceu na indústria de tecidos, enriquecida à custa de conflitos internacionais, quando, antes da guerra estava na iminência de fracassar por fôrça de sub-consumo nacional a que os distraídos chamam de super-produção, como se tal fenômeno pudesse ocorrer num país onde o consumo de pano, per capita, talvez não chegue a 20 metros anuais.

O que se impõe, por conseguinte, é incorporar 20 ou 30 milhões de brasileiros ao nosso mercado interno para que a indústria nacional possa realmente florecer e se expandir. Para que se opere essa incorporação é necessário uma política de mais democrática distribuição dos deveres de criar e dos direitos de desfrutar riquezas, proporcionando ao homem do campo, crédito, meios de organização da produção, instrumentos de trabalho que aumentam o rendimento da terra e do esfôrço físico. E o que se tem feito nêsse sentido? Muito pouco ou quase nada. Basta considerar os movimentos migratórios do campo para o litoral e a concentração urbana no Rio e São Paulo. Movimento progressivo e assustador e que já ameaça até o equilíbrio do regime. As grandes cidades brasileiras vão perdendo a autonomia política. Se o campo é uma condenação da qual se procura fugir na primeira oportunidade, o Rio de Janeiro e outros centros já congestionados nos seus sistemas de abastecimento, de transporte e de habitação, conduzem o homem que se evadiu do purgatório rural para um verdadeiro inferno, isto é, para o desespero. E ao desesperado pouco importa a estabilidade de regime ou de instituições que se revelaram incapazes de sentir o seu drama de desprezado e de sua luta desigual.

Aqui está a Capital de nosso País impossibilitada de escolher, democràticamente, seu próprio Govêrno. E essa situação de desajustamento econômico, social e político tende a se agravar porque aquela mesma indústria de prosperidade episódica, receosa de colapso na vida da Nação, não se anima a aplicar os lucros periódicos no seu próprio aperfeiçoamento para baratear o custo de produção e aumentar, assim, a capacidade de consumo interno. Prefere inverter seus lucros extraordinários em algo de mais garantido e duradouro: quando não os investe em imóveis urbanos, os transfere para outras latitudes que ofereçam sossêgo mais prolongado.

Como resultado, temos diante de nós um quadro geral melancólico da nossa economia: capitais escassos e aplicados com completo alheamento aos interêsses do desenvolvimento do País. E, para que surja algo que consulte substancialmente àqueles interêsses é preciso que o Poder Público tome a iniciativa. Sempre se soube que o caminho para o baixo preço da fabricação de bens de consumo é o da fabricação de bens de produção. Não há prosperidade na indústria de transformação sem indústria de base. Mas, para que essa indústria de base, a indústria siderúrgica surgisse, foi necessário que o Poder Público tomasse a iniciativa de Volta Redonda. Para que se aproveitassem reservas de energia do São Francisco, foi preciso que o Govêrno, mais uma vez, se tornasse industrial.

Agora, para que não permaneçam abandonadas as fontes de energia hidro-elétrica na faixa litorânea Rio-Salvador, o deputado Vieira de Resende, com aguda sensibilidade dos nossos problemas

(Conclue na 6ª. pág.)

Cartas dos leitores

Do sr. Elias Grego, distinto médico e antigo deputado estadual no Estado do Rio, recebemos a seguinte colaboração:

"Conta a História que no século IV antes de Christo, viveu em Atenas um filósofo chamado Diógenes, pertencente à seita dos Cínicos.

Expulso de Sinope, sua terra natal, por turbulências e velhacarias, foi para Atenas, dedicou-se ao estudo da filosofia, converteu-se em homem de bem, desprezando as riquezas, e como Antisthène ficou contrário aos especulativos.

Munido de um alforje, um bordão e uma tigela, que veio a desprezar por ter visto uma criança bebendo na concha da mão, tendo como moradia um tonel, repelia as sutilezas de Zenão e as afirmativas de Platão.

Certa vez, em que êle andava pelas ruas de Atenas, com uma lâmpada acesa em pleno dia, alguém perguntou-lhe: "Que procuras tu a esta hora com uma lâmpada acesa?"

"Procuro um homem!..."

Que homem procurava êle?

Um homem de integridade moral, de inteligência esclarecida; um homem que desprezasse as glórias transitórias e fôsse capaz de governar o povo com justiça e discernimento...

Não sabemos se Diógenes o encontrou!

Com todos êsses séculos de permeio, achamo-nos aqui no Brasil em situação quase idêntica. Os Diógenes surgiram de dentro dos toneis (que neste caso são os partidos) e andam de lanterna acesa à procura de um candidato!

De dentro do PSD, do PTB, da UDN e mais outros, saem os Diógenes com a lanterna pesquisadora, porém com o foco de luz invertido!

Que importa a êsses Diógenes modernos, o depauperamento do povo e o enfraquecimento da Pátria? O homem que êles procuram e querem é o homem capaz de resolver os seus problemas pessoais, capaz de encher de dinheiro suas arcas; de criar mais institutos, colocar tôda a parentela e fazê-los deputados e senadores!

Por isso vemo-los em doida sarabanda, correndo para São Borja, onde os recebe com o seu sorriso de Gioconda, o oráculo de Itu. Recebe-os de cambulhada, acolhe-os e... sorri. Outros vão às alterosas do Benedito e seus gasparinos e ainda outros correm à capital bandeirante onde pontifica em vestes de camaleão o pitoresco Governador.

E talvez outros ainda procurem esgueirar-se à sombra de grandes vultos, esperando um segundo lugar.

Há dois anos que se movimenta o país em tôrno dêsse problema — a sucessão. Tudo parado, todos os assuntos dependendo de um problema que não devia existir. "A procura de um candidato", tornou-se o objetivo das cogitações políticas, o tema de tôdas as conversas, o pretexto para tôdas as manobras. Nós, que gostamos tanto de imitar os outros, por que não imitamos os exemplos democráticos dos Estados Unidos? Lá a campanha eleitoral é livre e os partidos fazem comícios e em Convenção elegem seu candidato. A sucessão presidencial não é um problema e o país não sofre na sua economia nem na sua administração!

Aqui é o que vemos há dois anos! A marchinha maluca "A procura de um candidato" enche os ouvidos do país! A propaganda é vacilante e os únicos que enfrentaram a situação foram os moços da campanha Pró Brigadeiro. E ainda assim, pacífica e patriótica, teve alguns dos seus comícios dissolvidos violentamente pela polícia.

Neste momento, chegamos à encruzilhada e precisamos ter a coragem moral de nos decidirmos por um candidato dos muitos que se julgam capazes para

(Conclue na 6ª. pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 64 — Em 13-3-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
2 — Olga
7 — Passaricos
8 — Prefixo
9 — Pudicente
13 — Ridículo
15 — Interjeição
17 — Íntimo
19 — Ébano
22 — Aparência
23 — Andar
25 — Mentira

Verticais:
1 — Sol
2 — Interjeição
3 — Domínio
4 — Derradeiro
5 — Jeito
6 — Sufixo
10 — Plêiade
11 — Número
12 — Encontrar
14 — Caveira
16 — À pátria
18 — Tritura
20 — Criado
21 — Ódio

CHARADA NOVISSIMA
SEGUIRA' com PENA e com RAIVA — 2-1.
Que ENTREGOU o HOMEM à sua DIVINDADE? — 1-1.

CHARADA CASAL
Ao passar se REGAÇO JUNTA — 2.

CHARADA SINCOPADA
O MILITAR vive do seu SALARIO — 3

O CARTÃO DO DIA

Leia T. Fontes

Qual a sua profissão?

(Colab. de Afonso S. Serra — [illegible])

SOLUÇÕES DE SABADO

CHARADA NOVISSIMA: [illegible]
CHARADA CASAL: [illegible]
CHARADA SINCOPADA: [illegible]
O CARTÃO DO DIA: [illegible]

Correspondência para a seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]
B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Paulo Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repraje Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-[illegible]

O temível lôbo de Gubbio

Auricélio Penteado

Havia uma pequena aldeia da Itália onde todo mundo vivia feliz, coisa que, no passado, às vezes acontecia.

Os homens partiam cedo para o campo, lavravam a terra fértil, plantavam a semente fecunda, colhiam o fruto que a dadivosa mãe Natureza lhes oferecia, como bem merecido prêmio ao trabalho cotidiano. Voltavam à tarde, com os músculos enrijecidos pelo sadio exercício e a alma docemente entorpecida pela alegria de mais um dia bem vivido. Voltavam para a lareira, para a ceia reconfortante, para o carinho da espôsa e dos filhos, para o sereno repouso do sono.

As mulheres fiavam, teciam, cosiam e cantavam felizes.

Os adolescentes pastoreavam, tranquilos, pelos prados e montes, os rebanhos que lhes davam a roupa e o alimento.

As crianças brincavam em alegre algazarra.

Todo mundo era feliz, porque na aldeia reinavam a paz, a harmonia e a confiança.

Até a coisa pública, os interêsses da comunidade não eram mal administrados.

Não havia crimes, nem brigas, nem furtos, nem inveja, nem ciumes, nem Polícia Especial, nem Cooperativa de Leite.

Um dia, após um longo inverno, a pacífica população de Gubbio principiou a ser inquietada por um terrível e ferocíssimo lôbo, que descia, de tempos em tempos, na calada da noite, até a aldeia.

Uma ovelha hoje, um vitelo outro dia, depois um potro recem-nascido, uns patos e umas galinhas, para variar, foram o resultado das primeiras incursões do terrível e traiçoeiro lôbo.

Esperto, sagaz, rápido no ataque, como costumam ser os chefes de malta, a fera nunca ou quase nunca fôra vista e, dizia-se, quem a defrontasse não ficaria vivo para contar a história.

Animado pela fôrça sobrenatural e pela longa impunidade, o velho chefe lôbo cada dia ousava mais. Já não se saciava com simples cordeiros, cães e galinhas; atacava crianças, mulheres e homens; uivava nos quintais, quando fazia luar; arrombava cêrcas; penetrava em paióis; atacava viajantes; intranquilizava, agitava e ameaçava.

Armadilhas? Não adiantavam. A velha fera parecia conhecer bem as artimanhas dos homens e não foram poucas as vezes em que evitou com maestria os laços, mundéus e venenos.

Matilhas de cães? Impossível, porque o velho lôbo de Gubbio era mestre nas artes da guerra e sagaz na luta: — um só golpe de dentes na jugular e o adversário caía exangue.

Um cêrco de fogo? Inútil, porque a fera negra conhecia todos os segredos da floresta e tôdas as mais artificiosas negaças de que fôsse capaz um animal astuto.

Se desaparecia, por algum tempo, em incursões por aldeias vizinhas, logo voltava com novas ameaças e novos atos de violências.

O medo perturba a percepção e gera lendas: — dizia-se que o velho chefe lôbo era enorme, do tamanho de um corcel e, dentro de algum tempo não faltou mesmo quem lhe atribuisse qualidades demoníacas, que "cheirava a enxofre", que "babava fogo", que "desaparecia misteriosamente", etc. etc.

Já não se podia viver na antes pacífica povoação de Gubbio.

Quando uma trégua se instaurava e a aldeia principiava a retomar seu ritmo de vida, descia das montanhas o velho lôbo, para ameaçar, intranquilizar, ferir, atacar e matar.

Ninguém trabalhava mais. As crianças presas, em casa; os rebanhos estabulados, guardados noite e dia; as culturas cobertas de mato e ervas daninhas. Ninguém se atrevia sequer a sair de casa.

Um dia alguém teve uma idéia feliz: — "por que não recorrer ao doce Francisco de Assis, que diziam entender a misteriosa linguagem dos animais? Por que não lhe pedir que salvasse a aldeia de Gubbio, afastando dali a velha e temível fera?"

E alguns mais ousados foram em busca do Santo Homem, que acedeu prontamente em fazer o que estivesse ao seu alcance.

Veio o Santo e subiu para as montanhas à procura do velho chefe lôbo.

A lenda não diz o que aconteceu durante uma semana de busca, mas relata que, ao fim dêsse prazo, tôda a população de Gubbio viu, perplexa, o suave Francisco de Assis descer da montanha acompanhado por um docílimo e humilde cansarrão prêto: — era o temível lôbo de Gubbio, dominado pela fôrça sobrenatural do Santo.

E entrou a fera, pelas ruas de Gubbio, cabeça baixa, cauda arrastando, a seguir o Santo como um cão de caça.

"Miracolo! Miracolo di Dio!" — gritavam todos, mas ninguém se atrevia a abrir as portas, para sair à rua.

Alguns dos mais bravos e fiéis cães de guarda avançaram para um reconhecimento, mas o velho lôbo não esboçou qualquer atitude agressiva, apenas enfiou mais o rabo entre as pernas e ganiu. Ante a fraqueza do adversário, os bons cães de guarda não atacam e, assim, deixaram em paz o velho lôbo.

Logo vieram homens, mulheres e crianças. Aproximaram-se mais e mais da fera. Chegaram a tocá-la com as mãos.

Chegaram animais: porcos, carneiros, galinhas e patos — nenhum deles manifestando o menor temor.

Graças às artes divinas do Santo, estava o velho chefe lôbo completamente desmascarado e desmoralizado. Perdera seu cartas de lôbo mau, para se transformar em simples criatura inofensiva.

Iniciara-se, porém, uma nova fase na vida da velha fera. Não ficaria ela como simples criatura inofensiva. Não! A decadência prosseguiria inexoravelmente. Iria mais além! A desgraça se abateria sôbre a cabeça do velho Rei da luta.

A princípio algumas almas caridosas que trazem no coração a semente do perdão ofereciam de comer e de beber ao velho chefe lôbo. Era, ainda, uma situação de relativa dignidade.

Mas logo se aborreceram com o insaciável apetite do lôbo e, no primeiro inverno, conheceu êle as agruras da mendicância.

Magro, esquelético, sarnento, cambaleante, andava êle pelas ruas de Gubbio, a mendigar um osso, a lamentar suas doenças e mazelas, cheio de lamúrias e imprecações.

As mulheres o enxotavam: — "Sai, sarnento!"; as crianças davam-lhe pontapés; os porcos o afastavam com o viscoso impacto de suas banhas; e até as galinhas o repeliam a bicadas.

E o famoso lôbo de Gubbio, que tanto inquietara a aldeia com suas ameaças e tropelias, não passava agora de um reles vira-lata tripudiado por aquêles que antes o temiam.

Assim terminam as glórias da prepotência, da fôrça e da intriga.

E esta pode bem ser a história de um rei ou de um ministro; de um lôbo ou de um político.

POLIFONIA

Rapsódia

Opus n. 12

Escreveu Pedro Bloch

ALDOUS HUXLEY DIZ:
"Desde a pura sensação até a intuição da Beleza, o prazer, a dor, o amor, o êxtase místico e a morte, tôdas as coisas que são fundamentais, tôdas aquelas que ao espírito humano são mais profundamente significativas, só se pode sentir, nunca exprimir. O resto é sempre silêncio. Excluindo o silêncio a música é o que mais consegue exprimir o inexprimível. E' significativo que o silêncio seja parte integrante de tôda música boa. Comparada com a de Bethoven e a de Mozart, a incessante torrente da música de Wagner é muito pobre em silêncio. Talvez porisso nos pareça menos significativa que aquela. Diz menos porque fala constantemente, porque não para de falar."

— — — —

CANTO...
Há um provérbio chinês que diz que "todos os jardineiros são mais entendidos que os outros jardineiros".
No canto isto adquire quase um caráter anedótico. Se se colecionassem tôdas as técnicas de canto propostas pelos professores, tôdas as modificações imaginadas pelos cantores e todos os palpites sugeridos pelos ignorantes, acabar-se-ia concluindo que as cordas vocais, as caixas de ressonância, o fole pulmonar e o diafragma, só possuem no canto uma importância de terceira ordem. Cada professor tem uma técnica melhor.

— — — —

A QUINTA DIMENSÃO...
"Talvez seja ancestral instinto humano o que acompanha musicalmente muitas das grandes e pequenas ações de nossa vida; talvez a intensidade das sensações emane um indeterminado ritmo. O fato é que em cada feito, em cada acontecimento, em cada emoção, há uma "Quinta dimensão" que clama musicalmente"

— — — —

UMA DE BRAGA...
Francisco Braga costumava brincar dizendo que possuía um legítimo Velasquez.
E como quem prega uma grande peça mostrava um quadrinho do compositor brasileiro Glauco Velasquez, que também tinha talento para a pintura.

— — — —

A CANÇÃO NUM FILME...
A inclusão de música num filme é, indiscutivelmente, arte difícil. Não nos referimos aqui à música de fundo, mas a uma canção destinada a fazer parte de um argumento. Nada mais tolo do que um filme em que Bing Crosby, a propósito de tudo ou sem propósito algum, interrompe a ação da película para nos pespegar o seu bu-bu-bu.
Só há uma maneira de verificar se uma canção deve ou não deve surgir numa película: — *terá valor quando a sua supressão mutile o argumento. Do contrário nada vale... para a película, é claro.*
Exemplo: uma das películas de Martha Eggerth consistia, justamente, na procura da voz que tinha gravado uma determinada canção, ouvida, durante a guerra, em dramáticas circunstâncias, pelos soldados. Sem essa canção a película, evidentemente, não teria sentido.

— — — —

DE UMA CARTA DE BEETHOVEN...
Forçado, já aos vinte e oito anos, a tornar-me filósofo, o que não é fácil, menos fácil para o artista que para outro qualquer — Ser Divino, tu penetras no mais íntimo de minha alma, tu a conheces, tu sabes que dentro dela existe o amor da humanidade e o desejo de fazer o bem. Ó homens, quando algum dia lerdes estas palavras, refleti que fostes injustos para comigo e oxalá que os infelizes se resignem ao saberem que houve um desgraçado como êles, que a despeito de todos os obstáculos da natureza fêz tudo quanto estava em seu poder para ser aceito entre os artistas e os homens dignos.

— — — —

MESSIAS
Tinto (lote) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Moscatel, branco doce

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
GRANDES VINHOS
DE PORTUGAL

PNEUS
RECAUCHUTADORA
R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-6347

ANÚNCIOS
EXPRESSOS
32-8184

Bisbilhotices de Paris

"Ontem ouvimos uma coisa linda, à noite! Fomos ouvir, na Rádio, a execução de "Didon e Enéas", de Purcell. Que música! O terceiro ato tem tanta emoção que é da gente ficar sentada, boquiaberta! Coros e orquestra estavam bons, mas alguns solistas bem fracos. A principal voz feminina era Irene Joachim, a linda e grande "Mélisande" atual francesa.
A Sylvia Moscowitz está estudando com ela.
As manifestações "Bach" abundam pela Europa. Edwin Fisher fêz em Paris agora estupendas realizações dos concertos com orquestra.
A "Royal Chamber Orchestra" de Londres nos deu dois concertos adoráveis, executando alguns "Brandebourgeois".
Ouvi Kempf, é o grande pianista alemão! Deu-nos uma Fantasia de Schumann inigualável, mas a Sonata de Liszt foi bastante sujinha..."

Palavras de Georges Duhamel

Não conheço melhor escola que a música de conjunto para aquêles que desejam aprender a viver em sociedade. Admira-me, ainda, ver que os homens que pretendem ajustar o concêrto dos povos, os diplomatas, estadistas, enfim, todos os políticos, não sejam obrigados, pela previdência das leis, a qualquer ensinamento musical, e, daí, à disciplina da orquestra. Esse agradável constrangimento não seria abusivo nos países como a França, onde a carreira política é a única para a qual não se exige nenhum diploma. A orquestra não admite os sediciosos; exclui os parasitas e os ociosos; reclama, daquele que pretende dirigi-la, virtudes técnicas pouco discutíveis, porque a própria atividade põe-na duramente à prova. A orquestra ensina-nos uma obediência esclarecida, mas imediata. Saber calar-nos, medir nosso silêncio, tomar a palavra em determinado momento, cantar sòzinho quando fôr preciso, usar oportunamente da fôrça, dominá-la ao menor sinal, contar, respeitar os vizinhos, assumir tôdas as responsabilidades, eis, sem dúvida, o mais eficiente dos estudos".

O mais famoso ladrão de casaca!
NÃO PERCAM
Um só capítulo das aventuras de
ARSENE LUPIN
Brevemente, todos os dia na
TRIBUNA DA IMPRENSA

PANORAMA

O regresso de Arnaldo Estrela

* Cleofe Person de Mattos *

Regressou ao Brasil, após dois anos de permanência na Europa, o pianista Arnaldo Estrela. O sentido de verdadeira vitória que representa o sucesso alcançado pelo virtuose brasileiro é motivo de entusiasmo para os seus patrícios e de júbilo para os seus amigos.

Pierre Leroi (Opera 9-3-49) ao apreciá-lo, escreveu: N'yaurait-il qu'un Arnaldo Estrela, cela suffirait à projeter sur l'école pianistique brésilienne un éclat de première grandeur.
Tout est musique en lui, ... la technique fait partie intégrante de sa musicalité". Clarendon, de "Le Figaro", refere-se igualmente a "technique remarquable — et même pyrotechnique" e observa a "interprétation construite, solide et précise". H. Jourdan — Morhange escreve em "Le Soir": Estrela, pianiste brésiliens' impose chaque année davantage. Il est de la race des grandes virtuoses. Dominant comlètement son clavier, il peut donner toute la chauleur e brio voulus sans compromettre la netteté de sa technique".
Fixado em Paris, o pianista patrício apresentou-se em recitais, em 48, 49 e 1950. Fez-se ouvir também com a orquestra Colone, sob a direção de Paray, com a Orquestra Nacional, e na Sociedade Filarmônica de Paris. Em tournée, deu recitais na Suiça, na Itália, na Tchecoslováquia e em Londres.
Realizou numerosas gravações em Londres (B.B.C.) e em França (Le Chant du Monde).
O regresso de Arnaldo Estrela, imposto pelas suas obrigações de professor na Escola Nacional de Música, forçou-o ao cancelamento de vários compromissos de concêrtos na Espanha, Itália, Suiça e Tchecoslováquia. Novos contratos chamam-no, porém, novamente à Europa, na temporada 1950-1951, na França, Inglaterra, Bélgica e Itália.
Quais serão as atividades de Arnaldo Estrela, no Brasil, ao regressar? Nada sabemos, a não ser um concêrto com a Cultura Artística de Niterói. Interessará, certamente, às nossas Sociedades de Concêrtos, inclusive a O.S.B., apresentar o intérprete brasileiro. Nessa expectativa estão os numerosos admiradores de sua arte séria, já ansiosos por ouvi-lo.

BIBLIOGRAFIAS MUSICAIS

CLÁUDIO SARTORI
Bibliografia delle opere musicalle stampatte da Ottaviano Petrucci. (Florença, L. S. Oschki). O volume faz parte da Bibliografia Italiana.
WILLIAM SMITH
Bibliografia das obras musicais publicadas por John Walsh durante os anos 1695 — 1720. (Londres, University Press, Oxford).
Como se vê, reflete-se no campo musical a preocupação em organizar bibliografias. Podemos adiantar que é esperada para breve a publicação de "Bibliografia Musical Brasileira". Essa publicação, que não inclui música impressa, mas livros sôbre música, compêndios, livros didáticos, estudos sôbre folclore musical, etc., abrangerá tôdas as obras publicadas no Brasil desde a instalação da primeira oficina tipográfica em nosso país, até o limiar de 1950. Dela constarão, igualmente, estudos publicados no exterior, que, de qualquer modo, digam respeito à música brasileira.
Está incumbido da publicação dessa obra o Instituto Nacional do Livro.

A fotografia mais recente de Pierino Gamba, nos mostra o tão jovem e tão celebre regente vestindo pela primeira vez um terno completo de homem, de calças compridas, ao apresentar-se em Paris no "Palais Chaillot"

Transmissões de música italiana

Dentro em breve será apresentado na Rádio Ministério da Educação um programa semanal organizado por parte do Centro Cultural Brasil-Itália e dedicado às manifestações artísticas italianas. Quando a RAI, Rádio Italiana, se apresta a fazer conhecer na Itália as obras dos compositores brasileiros, a Rádio Ministério da Educação (graças à grande compreensão do seu diretor, o dr. Tude de Souza) inicia tais programas com fins culturais e artísticos análogos, para que o público brasileiro venha a conhecer aspectos da música italiana antiga e moderna (coral, sinfônica e de câmera) ainda pouco divulgados no Brasil.
O programa inaugural, que será aberto com um breve discurso do Embaixador da Itália, S. Exa. sr. Mario Augusto Martini, e com um do presidente do Centro Cultural Brasil-Itália, prof. Pedro Calmon, compreenderá uma palestra de Bruno Giorgi sôbre a pintura italiana, e um concerto da pianista Vera Brizzi que, além de algumas músicas antigas, apresentará uma nova obra de Alfredo Casella, o grande compositor recem-desaparecido e que foi professor da própria concertista.
No mesmo dia, a Rádio Ministério da Educação iniciará um curso de lingua italiana, confiado à professora Marcella Mortara e organizado por parte do mesmo Centro.

Atenção, Diretórios Acadêmicos!

A UNESCO AJUDARA' OS "CLUBES JUVENIS"!

PARIS — Os jovens que desejam organizar clubes com o propósito de avizinhar-se aos seus contemporâneos de outras terras, podem contar com o apoio da UNESCO.
A UNESCO está oferecendo um folheto intitulado "Clubes de Relações Internacionais". Este folheto contém uma série de sugestões para o estabelecimento desses Clubes, e recomenda o intercâmbio de cartas, fotografias, recortes de jornais e outro material, com organizações semelhantes em outros países.
Ao mesmo tempo sugere programas internacionais de canções e danças populares, campanhas para coletas e ajuda à juventude dos países devastados pela guerra.
A distribuição dêsse folheto está a cargo da Comissão Nacional da UNESCO.
Centro de informações: rua México n. 11, sala 1.401-B. Telefone: 42-4611.

Do Rio a Washington
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Em margem do "Ballet Ilustrado" de nossa página de segunda-feira

Encontramos numa revista nacional, de grande circulação, uma fotografia de Renée Jeanmaire, no papel da protagonista do Ballet "Carmen", ao qual nos referimos, com os seguintes dizeres:

CARMEN, CAUTELOSA, TIROU A PONTA DO PUNHAL DO CIUMENTO DON JOSE' — E não era para menos. Depois do acidente sofrido recentemente em Londres, onde, arrastado por seu entusiasmo cênico, o cantor Roland Petit (Don José) a feriu realmente, representando a cena da morte de Carmen, Renée Jeanmaire, jovem mezzo-soprano francesa, passou a ser mais cautelosa com seu colega. Pelo menos quando êle é "Don José" e usa o punhal. Assim, antes de cantar a "Carmen", em Paris, teve o cuidado de tirar a ponta da arma.

E' verdade que nós todos nos abeberamos nas fontes das revistas estrangeiras, mas... com a devida cautela!
O mundialmente conhecido bailarino Roland Petit transformado do dia para a noite em cantor, e a sua deliciosa "partenaire" Renée Jeanmaire, em "mezzo-soprano"... Ora, ora...!!

CRÍTICA

Bolsas de Estudos - estímulo para a juventude

— Atonis —

E' de indiscutível importância para um artista ainda em formação o contacto direto com os grandes centros de cultura, de onde possa absorver os elementos necessários e indispensáveis ao seu amadurecimento intelectual. Creio poder afirmar que todo jovem artista sente, em determinado momento de seu desenvolvimento, absoluta necessidade desse contacto, surgida do seu desejo natural de evoluir, de aumentar a soma dos conhecimentos essenciais à sua formação. Essa necessidade é sem dúvida sentida de maneira tanto mais premente quanto menos evoluído fôr o meio artístico que o cerca.
Consideremos a situação em que nos encontramos aqui no Brasil: a insegurança em que nos achamos no plano econômico reflete-se profundamente em todos os setores de atividade, inclusive nas manifestações artísticas, às quais cria obstáculos por vezes intransponíveis. Iniciativas de real valor vêem-se arrefecidas por sérios entraves com que se defrontam a cada passo: não desconhecemos a luta permanente em que nossas instituições musicais se empenham para que não fiquemos completamente desprovidos de música.
Ora, dentro de um ambiente onde a luta constante e incerta é requisito obrigatório a todos quantos dêle participem ativamente, é evidente que a emancipação do jovem musicista seja assás prejudicada.
As bolsas de estudo e os prêmios de viagem ao estrangeiro constituem verdadeiras "tábuas de salvação" para aqueles que não dispõem de meios materiais que lhes permitam ir em busca dos grandes centros culturais e têm merecido a atenção não só dos governos de vários países como também de instituições particulares.
A Guggenheim Foundation e o Institute of International Education, para mencionar sòmente duas dessas instituições, são frutos de uma grande compreensão do problema em tôda sua amplitude.
Talvez muito poucos tenham conhecimento dessa monumental organização que é o Institute of International Education, com sede em Nova York. Trata-se de uma instituição particular cuja finalidade consiste em obter bolsas de estudos e subvenções junto às Universidades dos Estados Unidos e ao govêrno americano, permitindo que centenas de estudantes de tôdas as partes do mundo e de tôdas as especialidades possam estagiar anualmente naquele país.
Não menos meritórias são as iniciativas de algumas emprêsas capitalistas patrocinando concursos e oferecendo prêmios de viagem a jovens artistas, contribuindo assim de maneira construtiva para o progresso da cultura humana. Seria realmente desejável que êsse espírito de compreensão dominasse também entre as grandes organizações capitalistas no Brasil, o que traria um maior incentivo ao enriquecimento do nosso patrimônio cultural.
Entre os inúmeros centros de estudos musicais e festivais de arte da Europa e da América, destacam-se sem dúvida os festivais "Bienale" de Veneza, o "Berkshire Music Center" nos Estados Unidos, os festivais Wagner em Bayreuth e os festivais Mozart de Salzburgo. As vantagens dessas reuniões internacionais de música provêm precisamente das possibilidades que oferecem aos jovens de ampliar seus conhecimentos, de alargar seus horizontes pelo contacto com grandes personalidades, pelo intercâmbio de idéias com outros jovens.
Incentivar e possibilitar a participação de jovens artistas brasileiros nessas reuniões de arte é uma tarefa inadiável e que deveria merecer a maior atenção de quantos se interessem pela emancipação artística do nosso país.

CONSULTÓRIO

"Jovem recitalista"

* Liddy *

"Tenho dúvidas sôbre o meu programa"...
Três são as condições básicas para que o seu programa se torne "um sucesso"!
I. Que não seja quilométrico!!
II. Que apresente obras ao seu alcance técnico e à sua compreensão interpretativa.
III. Que interesse o seu público!
"Ouço sempre dizer que não se deve fazer concessões ao público"...
Está certo, mas acrescente: ao público de mau gôsto!
Porém não vá ao extremo de querer interpretar sòmente obras ditas "de pêso", impróprias para sua condição de "jovem recitalista".
Possuidora de temperamento romântico e de uma sensibilidade musical acentuada, procure não incluir só obras de grande lirismo, no fim acabará cansando o público com tanto sonho e tanta doçura; se você, pelo con-

(Conclue na 6.ª pág.)

MÚSICA EM DISCOS

Discos aos milhões

* Mignone *

A produção anual dos discos, nos Estados Unidos, vista de cá — desta humilde Sebastianópolis —, é simplesmente hiperbólica! No ano de 1946 a venda alcançou uma cifra estimada em 270.000.000 de peças. Em 1947 essa cifra decaiu para 250.000.000 e no ano seguinte, 1948, para 225 milhões.
O que aconteceu em 1949 é problemático e depende do maior ou menor retraimento do público adquirente em face do novo desenvolvimento tecnológico das gravações, do progresso dos aparelhos mais baratos e do trabalho de propaganda realizado pelos fabricantes, distribuidores e reprodutores.
A enorme venda de discos nos Estados Unidos da América do Norte depende em primeiro lugar da densidade de sua população calculada em 146.000.000 de habitantes espalhados pelos 48 Estados da Confederação.
Depois temos de considerar que existem em todo o país nada menos de 365 Casas Editoras de discos. E, também, a simpática mania do colecionismo, colecionismo que faz com que um amador de verdade compre centenas de milhares de discos.
Calculando-se em 2% o número dêsses colecionadores chegaremos à conclusão de que êles representam três milhões. Bastariam só êsses três milhões para sustentar e manter sempre em movimento o mercado do disco.
Além disso a educação musical fortemente desenvolvida nas várias camadas sociais, o hábito de ouvir música de todos os gêneros e por variados e diferentes intérpretes ilustra e explica a enorme vendagem de música gravada. Basta pensar que existem 196 orquestras sinfônicas espalhadas por todo o país e que tem a finalidade e o mérito de ter conseguido uma aproximação de música sinfônica ao gôsto das massas e, concomitantemente, uma elevação do gôsto do público. Este vai às execuções preparado e disposto para acompanhar religiosamente as execuções orquestrais.
Tudo o que cuaramos acima explica por que a indústria do disco dos americanos do norte encontra tanta aceitação de música sinfônica, em contraste chocante com o que, infelizmente, acontece entre nós.

NOTA
Recebi do leitor A. da Costa uma longa carta apoiando a idéia e sugestão de se criar no Rio de Janeiro uma Sociedade de Amadores Discófilos. O missivista pede o obséquio de, por intermédio desta fôlha, solicitar dos colecionistas que os possuíssem, a título de empréstimo para tirar cópia em acetato, os seguintes discos que faltam à sua coleção:
Victor: HN 1587 — HN 1588 — HN 1589 — HN 1607 — HN 1608.
Columbia: DQ 3028 — DQ 3084 — DQ 3036 — DQ 3087 — DQ 3322 — DQ 3320 — DQ 3326 — DQ 3411.
Odeon: E 4095 — E 4140 — E 8204.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI FONE 23-2260 59A

ESSA GENTE MOÇA NÃO FICA PARADA! — diz o Vovô Rádio
O SEGUNDO RÁDIO PARA TODAS AS CASAS
A qualquer momento e em qualquer aposento, todos poderão ter música e diversão com um BEBÊ PHILIPS. Êste novo rádio Philips é tão leve e pequeno que qualquer criança pode transportá-lo. Dispõe de antena auxiliar de grande eficiência. Qualidade de reprodução extraordinária. Caixa de matéria plástica de côres modernas e elegantes.
BEBÊ
PHILIPS
MÚSICA E ALEGRIA PARA TODA A FAMÍLIA

PANORAMA TEATRAL — NOS PALCOS DO MUNDO

Carta da Inglaterra

* Claude Vincent *

Mais um elemento do teatro do Estudante acaba de viajar. Trata-se de Sergio Viotti, que trabalhou nos bastidores de "Hamlet", e que, mais tarde, ajudou num grupo de marionetistas que funcionou no porão do edifício de N. S. da Paz, para as crianças do morro de Cantagalo. Naquela ocasião escreveu peças, pintou cenários, ajudou a vestir os fantoches. Escreveu também uma peça radiofônica que foi aceita pela B.B.C. tendo sido irradiada no início do ano para o Brasil. Foi agora a Londres como locutor do serviço latino-americano, e escreveu-me longa carta, na qual fala longamente sôbre as peças de teatro que já assistiu. Diz êle, "Daphne Laureola" foi perfeito. Dame Edith Evans vai além de tudo o que tenho visto até agora, e a apresentação de Laurence

Edith Evans e Peter Finch em "Daphne Laureola", peça de grande sucesso em Londres

Olivier, com cenários de Roger Furse foi tão bem arrumada, como apropriada, a cronometria tão exata e a interpretação certa, que minha alegria foi completa. Peter Finch, no papel de um polonês (é australiano!) encantado por Edith Evans, é maravilhoso e Finch parece muito ao nosso Edmundo Lopes. A peça seria um sonho para Madame Morineau". (Já tinha ouvido falar nesse grande sucesso de James Bridie, o médico-dramaturgo escocês. E' a história de uma grande senhora que se torna uma figura de alta comédia quando começa a beber demasiadamente, e a direção da história por Murray Macdonald foi muito apreciada pela crítica de Londres).

Continua a carta de Sérgio Viotti: "Mas a peça que até agora me tem agradado mais é o "Avarento", na adaptação inglesa de Miles Malleson. Era possível ver e sentir que tudo tinha sido admiravelmente preparado. Malleson conseguiu uma excelência inesperada como Harpagão e Angela Baddeley foi uma "soubrete" anglo-francesa, no paper de Frosine, que encantou todos nós. Um lindo telão do fundo por George Benda, roupas simples mas de côres maravilhosas, e tudo dirigido com grande maestria por Tyrone Guthrie".

Miles Malleson aparece às vêzes num filme inglês: foi o condutor diabólico do ônibus numa sequência de "Solidão da Noite" de Cavalcanti. Na Inglaterra êle é conhecido como um "Polonius" cômico e como um excelente escritor de peças e producer da B.B.C. Acaba de adaptar duas peças de Molière, o "Avarento" para Londres, e "Tartuffe" para Bristol. Alguns críticos têm estranhado seu Harpagão como sendo excessivamente bondoso, outros acham sua solução a única que se adaptaria ao palco inglês, e Sergio Viotti parece concordar com êstes. Em todo caso uma produção de Guthrie, antigo diretor-chefe do Old Vic, é sempre um acontecimento.

Prossegue a carta: "O que gostei mais em "A profissão da senhora Warren" de Shaw, apresentado no Arts Theater, foi a realização dos cenários. Telões pintados, sem intuito de copiar a vida, *criaram uma vida de "faz-de-conta" e assim deram a impressão de* ser cenários realistas. São o trabalho de Michael Warre (um dos jovens talentosos artistas do Old Vic que também é cenarista). Até o cenário do terceiro ato, que não oferecia muita margem à imaginação de Warre, encantou, pela vista maravilhosa através das janelas de um escritório em Chancery Lane, na Cidade de Londres. Os críticos acham a peça um pouco fora de época, mas a produção é excelente e o êxito de bilheteria completo, embora o Arts Theater nunca procurasse nem peças "em dia" nem "êxitos de bilheteria" como você bem sabe...

"Quanto à "Herdeira" que vi ontem, a direção de Gielgud é impecável, num cenário de perfeito bom gosto — e com interpretações de grande emoção. Godfrey Tearle e Wendy Hillier agora integram os papeis criados por Ralph Richardson e Peggy Ashcroft. Os críticos preferem Tearle que se sente mais à vontade no papel do pai, e deve ser difícil superar a voz controlada e também a expressão de Wendy Hillier. O galã Ralph Michael é talvez um pouco artificial, e a Tia Lavinia de Gillian Lind, um pouco exagerada. As luzes foram absolutamente perfeitas — não parecia palco, mas casa". (Creio que é ainda a intenção da Bibi Ferreira levar a "Herdeira" após sua revista do Teatro Carlos Gomes — seria sem dúvida um grande êxito pessoal para ela).

Assim, mais um elemento do Teatro do Estudante está se destacando não só no seu trabalho radiofônico, mas também como um "cronista correspondente" cujas notas sôbre o teatro poderão ter interesse para seus patrícios aqui no Brasil.

C. V.

Simone Genevoix...

(Conclusão da 7ª. pág.)

da de camponesa trigueira e grossa.

Mas encarna o tipo iconográfico que corresponde à imagem que, sobretudo desde há um século, nos forjamos.

Poderia, talvez, desejar-se uma potência mais típica.

A SINCERIDADE DE UMA ATRIZ

O que, no entanto, caracteriza esta artista rara é a sua total ausencia do enfático, e o cuidado que ela põe, sem recorrer a vulgares "rodriguinhos" e à maquilagem para nos dar, nos olhos e na fala uma tão notável diversidade de expressões.

Por ter, durante cinco meses, conhecido de perto êsse trabalho, posso dar testemunho da meditação e da oração em que Ingrid mergulhava no mistério da sua personagem; posso mesmo afirmar que, sem qualsquer artifícios, foi pela simples transparência do seu ser, ensimesmado com o de Joana, que Ingrid Bergman, de Domrémy até Ruão, fez reviver uma história que tem a beleza de uma lenda.

UM DEPOIMENTO DE MISS BERGMAN

Penso que nenhuma prova seria melhor da verdade com que a artista encarnou o seu papel do que estas linhas, escritas por ela própria, na noite da primeira representação do filme, em Nova York, no dia 11 de novembro último:

"Chovia e a multidão, nas ruas, fazia parar continuamente o nosso carro; fizeram-me chegar vinte minutos mais tarde e depois de ter corrido o filme de televisão em que eu aparecia. Quando entrei a sala levantou-se e aclamou-me. Depois começou o filme. Chorava-se, num silêncio absoluto; apenas um senhor, mesmo atrás de mim, dormiu todo o tempo como um justo.

O ruido da batalha ainda conseguiu despertá-lo, mas logo voltou ao seu sono profundo. Muitos me disseram ter gostado do filme e pareceram-me sinceros.

Querem saber a minha reação?

O filme deu-me a impressão de um livro de história, especialmente nas cenas que representam a aldeia e as torres de Domrémy.

A encenação não é real e logo damos conta disso.

Mais isto não me desagradou muito porque Joana e as outras personagens movem-se na ribalta, como pessoas vivas, embora por detrás delas tudo pareça páginas do tal livro de história.

Para muitos, "Joana d'Arc" não será mais do que um livro de imagens, recordando uma infância já meio esquecida. Penso, no entanto, que quando virem falar e mover-se Joana, reabrirão o seu livro tornarão a lê-lo, e comprarão ainda outro.

O filme é comprido e lento. Não desejava que o abreviassem para agradar ao público.

E' comprido? Mais o foi para Joana. Quanto à música, a minha primeira impressão foi de que não tinha interesse. Depois do espetáculo, fui a uma recepção em que havia meio mundo. Como sempre, depois das minhas "primeiras", só tive um desejo: estar só e chorar. Oxalá o meu filme triunfe; que a própria Joana o olhe com benevolência e compreensão. — INGRID".

O último desejo é o mais inocente e o mais justo. E' provável que aqueles que vejam o filme com os olhos tão simples como os de Joana, se sintam comovidos: e que, esquecendo as deficiências, inevitáveis em tôda a obra humana, também as exigências de uma estética refinada, guardem deste filme a recordação de um belo livro de imagens da infância".

(Pe. Doucoeur, tradução transcrita do "Correio do Povo").

Estados Unidos

COCKTAIL PARTY, a peça mística e religiosa de T. S. Eliot, continua tendo um êxito extraordinário em Nova Iorque. O produtor londrino, Harry Sherek, negociou a produção com Gilbert Miller, *producer* conhecidíssimo de Nova Iorque, e com uma "anjo" rica da Broadway, Mrs. Cullman, para apresentar essa peça que, sem dúvida, está surpreendendo os anjos com menos compreensão e que recusaram financear a produção em Nova Iorque. O fato do último número de "Time" consagrar um artigo de grandes dimensões a Eliot, e de publicar uma fotografia da peça, demonstra claramente o êxito não previsto de COCKTAIL PARTY com seus artistas inglezes Alec Guiness e Cathleen Nesbitt.

O escritor Henry James, que nunca conseguiu prender o público com uma peça de sua mão, tem tido mais sorte com as dramatizações de seus romances, como por exemplo A HERDEIRA. Agora Nova Iorque viu OS INOCENTES, versão dramática de um conto de horror, THE TURN OF THE SCREW talvez o mais perfeito exemplo no gênero.

Suécia

A nova e concentrada versão de BRAND, de Ibsen, anunciada recentemente estreou com o maior sucesso possível, no Real Teatro Dramático de Estocolmo, e o *producer* Alf Sjoberg foi elogiado como sendo um grande homem de arte. Anita Bjork teve o maior êxito de sua carreira até agora, com o famoso Olof Widgren no papel de Brand. Sua atuação é muito compreensiva, enquanto o missionário da peça foi excelentemente incarnado por Per Oscarsson. Prevêem-se casas esgotadas para a temporada tôda.

O Teatro Nacional (companhia ambulante) apresentou MADEMOISELLE JULIE, de Strindberg, em forma de *ballet*, com coreografia de Brigit Oulberg, a "Vastevås". Recebeu unicamente palmas. O *ballet* clássico foi adaptado às necessidades modernas, para exprimir um sentimento dramático e não para realçar a excelência técnica do elenco

França

Os sindicatos da CGT dos teatros da Ópera, Ópera Comique, Comédie Française e Palais Chaillot reuniram-se para discutir uma ação coletiva que resultará, provavelmente, numa greve. Os artistas estão pedindo aumento de ordenado, que aliás está reconhecido como justo, mas isso causará ao fisco uma despesa muito grande, e pedirá um crédito suplementar de 250 milhões de francos do Govêrno francês.

A DAMA DAS CAMÉLIAS, que ficou tanto tempo no Teatro Sarah Bernhardt, com Edwige Feuillère, está anunciando suas últimas 25 récitas.

Saiu um livro importante, de Georges Pitoeff, "Notre Théâtre". Trata-se de uma coleção de artigos escritos por êle nos jornais, e dêles pode ser reduzida sua doutrina, apesar do fato de Pitoeff dizer sempre que não tinha doutrina, porque se submetia inteiramente ao texto que devia montar.

África do Sul

MACBETH está sendo apresentado na língua "Afrikaans", num Teatro de Johannesburg. É a segunda peça de Shakespeare a ser traduzida nessa língua e a ser apresentada pela Organização Nacional do Teatro. A outra é HAMLET e, como no caso dessa peça, a tradução é do professor Coertze, da Universidade de Pretoria.

Viajará mais tarde por todos os cantos do país, e o conhecido ator afrikaans André Huguenet será o Macbeth. E' Gwen Ffrangçon Davies, a grande artista inglesa, que dirigiu a peça. A artista inglesa e sua colaboradora sul-africana (que trabalhou em Londres) Marda Vanne, estão ensaiando peças para a Temporada Nacional de 1950, com MACBETH, CANDIDA, de Shaw, e uma comédia, GRUMPY, que em Afrikaans se chama OUPA BROMPIE!

Inglaterra

THE PURPLE FIG TREE (A figueira roxa), de George Raill, estreou ultimamente no Piccadilly Theatre, com a atriz dramática Margaret Rawlings no papel de uma senhora salva da morte na vida atual, pelo renascimento, nela, de uma grande paixão. Jack Hawkins faz o papel de um capitão de navio que está transportando uma obra de arte da Grécia antiga como contrabando até a França. A peça começa mais ou menos calmamente, mas acaba como melodrama. Gibb McClaughlin faz um arqueólogo cacete, de maneira perfeita.

A Biblioteca do "Players" contém 17.000 peças de teatro. Começou com parte da biblioteca de Miss Horniman que esta legou à nação. Consta na coleção livros preciosos de William Archer, Gordon Craig, etc. Também existe um catálogo de mais de 1.100 páginas, e as cópias usadas pelo ponto, de inúmeras peças do teatro inglês.

Carta dos leitores

(Conclusão da 4.ª página)

exercer a presidência da República."

A UDN, partido que surgiu em meio da luta pela Libertação, não deve e não pode ficar presa a atitudes evasivas ou reticentes. O Diógenes do seu tonel não faz funcionar convenientemente sua lâmpada e só vemos o candidato quando a luz solar o evidencia, como o homem de que o Brasil precisa.

A campanha pela candidatura Eduardo Gomes não teve a expansão que se esperava e sofre de silêncio. Os homens encontrados pelos nossos espertos Diógenes e apresentados como candidatos, foram queimados um a um como cartuchos de festim.

Um nome ainda não apareceu nas cogitações partidárias e, êsse será apontado por *um observador*. Em tôrno dele foi feito providencialmente, um aceiro que o defendeu do fogo que vem incinêrando os candidatos apresentados.

Êsse nome encerra todos os requisitos e condições para o alto cargo da Presidência. Pelas suas grandes qualidades de inteligência, pelo seu passado de atitudes sempre definidas, pelo brilho com que elevou o Brasil na presidência das Nações Unidas, colocou-se em elevado plano e merece dos bons brasileiros uma especial gratidão.

Por menos esperto que sejas, leitor amigo, já adivinhaste que "Um Observador" achou o homem e que êsse homem é Oswaldo Aranha.

Haverá no Brasil, neste momento, outro de quem se possa dizer melhor?

Não. Os senhores Diógenes da confusão podem apagar as suas lâmpadas porque o candidato exigido pela situação brasileira não deve ser outro.

O Brasil, com Oswaldo Aranha na presidência retomará a linha brilhante dos seus áureos tempos.

Estamos certos de que a UDN aplaudirá o nome de Oswaldo Aranha, o moço revolucionário de 30, o inspirado intérprete do povo brasileiro na última guerra, o simpático representante da nossa inteligência nas Nações Unidas.

E' êste o candidato de verdade que a UDN não poderá esconder por que se alheia entre todos!

Novidades da Itália

VAI SER FILMADO "DOM QUIXOTE"

O Cine-Club de Florença "Primi Piani", inaugurou suas atividades da temporada 1949-1950 com uma representação extraordinária do filme "La terra trema", de Luchino Visconti — ainda não exibido para o grande público. Visconti, o diretor, acompanhou a apresentação da película, explicando-a a um numeroso público de amadores e críticos italianos e estrangeiros.

FILMAGEM DE "DOM QUIXOTE"

Prepara-se na Itália um filme sôbre o enrêdo de Dom Quixote de la Mancha. Dom Quixote será encarnado pelo ator Totò, de acôrdo com a mais moderna mímica. O roteiro de filmagem é de Lucio Battistrata, Marcello Bollero e Antonio Pietrangeli.

OUTRAS NOTAS

Luchino Visconti, após o sucesso de "La Terra Trema", dirigirá "Cronache di poveri amanti", de um romance de Vasco Pratolini.

Recentes filmes italianos estreados em Roma:

"Campane a Martello", de Luigi Zampa, com Gina Lollobrigida, Yvonne Sanson, Eduardo de Filippo, Carlo Romano;

"Yvonne La Nuit", dirigida por Giuseppe Amato;

"Adamo ed Eva", de M. Mattoli, interpretação de Macario e Isa Barzizza;

"La Leggenda del Faust", de Carmine Gallome, com cantores conhecidos, como Nelly Corradi, Italo Tajo, Gino Mattera etc.

Em preparo, estão os seguintes filmes:

"Margherita da Cortona", direção de Mario Bonnard;

"Barriera a settentrione", direção de Luigi Trenker;

"Venezia, rio dell'Angelo", de G. M. Scotese;

"Guerra o pace?", de Luigi Zampa;

"Lo Sparviero", de Giacomo Gentilomo;

"Made in Italy", direção de Francesco De Robertis;

"Strada buia", de Sidney Salkow;

"Gioventù sul mare", de Giorgio Bianchi;

"Botta e risposta", de Mario Soldati;

"Gorghi nel fiume", de Luigi Capuano;

"Nerone e Messalina", de Primo Zeglio;

"Due Mogli sono troppe", de Mario Camerini, e "Montelepre", de Pino Mercati.

PROJETO N.º 612/49

(Conclusão da 4.ª página)

básicos, apresenta o projeto ora relatado, autorizando o Govêrno a abrir um crédito de Cr$ 150.000.000,00 para dar início à instalação de 15 centros de expansão industrial em Angra dos Reis, Macaé, São João da Barra, Barra de Itabapoana, Itapemirim, Anchieta, Vitória, Aracruz, Regência, Conceição da Barra, Caravelas, Cabrália, Canavieiras, Ilhéus e Salvador.

O projeto, que foi inspirado no plano do S. Francisco, idealizado por Apolônio Sales, está amplamente justificado, com a segurança com que costuma opinar o ilustre autor. Verdade é que faltam elementos técnicos para cálculo do potencial a ser aproveitado e para conhecimento de sua forma específica de aplicação. O valor do crédito proposto é, portanto, arbitrário, mas, suficiente para os estudos, projetos e obras preliminares a cargo dos órgãos especializados do Ministério da Agricultura.

O que é certo é que o projeto representa uma contribuição construtiva para o desenvolvimento agro-industrial do nosso País.

Merece, pois, a aprovação da Comissão de Agricultura.

CONSULTÓRIO

(Conclusão da 5ª. pág.)

trário, tiver acentuada inclinação para os autores "quadrados", e não tiver muita fantasia interpretativa, acautele-se para não dar a impressão de "máquina rítmica".

Analise seus pendores, suas preferências aproveite-as na escôlha das peças, sem abusar. Inclua também obras que possam criar contrastes com as precedentes e procure interpretá-las dentro das regras do estilo.

Se você não está sendo guiado por um mestre, procure ouvir, em discos, diversas interpretações, amoldando-se àquela que mais corresponda ao seu temperamento.

Acabe o seu programa com uma peça de "desfecho" barulhento!

Infelizmente é o que o público espera, e você, "jovem recitalista", não está ainda em condições de reformá-lo.

Mande-me o seu programa... e um convite!

Quero ir constatar se os meus conselhos deram bom resultado.

ÊLE NÃO ERA como Ademar!

Arsene Lupin, o mais famoso ladrão de todos os tempos contará suas aventuras, em folhetim, na "Tribuna da Imprensa"

Breve, todos os dias

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Compre a melhor gordura — GORDURA de CÔCO CARIOCA

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m — CITERA — ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM — PROJETORES-ACESSORIOS — AV. ERASMO BRAGA, 255 — ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA — Tel. 32-5554

CITROËN — OFICINA "ANDRÉ" — RUA BAMBINA, 34 — BOTAFOGO — TEL. 26-4643 — JAYR — Técnico

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

114. Decidido a alcançar o navio a todo custo remei desesperadamente a despeito dos riscos. A corrente levava o barco e a escuna para o sul a velocidade igual. A única desvantagem do navio estava na irregularidade do vento.

115. As vezes as velas da "Hispaniola" se enchiam e ela me deixava para trás. Inesperadamente chegou a minha oportunidade. A escuna mudou de rumo e avançou na minha direção. Percebi que dentro de alguns segundos ela se chocaria com o meu barco.

116. De um salto pus-me de pé e agarrei e amarra da "Hispaniola". Momentos depois o barco de Ben Gun ia para o fundo, mas eu já estava a bordo da escuna.

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ANUNCIE PELO TELEFONE 32-8184 e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ — FARM E PERF N S APARECIDA, B Mesquita 466, esq Pç Verdun — FARMACIA GRAJAÚ, B ROM Retiro 2334-A, esq Pç Malr Reis

BOTAFOGO — CASA FOTO-RADIO, Voluntários 200, entre Matriz e Real Grandeza — FARMACIA MOURISCO, Passagem 149-A, perto do cotid de Botafogo — FARM CRISTO REDENTOR, Humaitá 310, início da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO — FARMACIA JACY, Catete 152, junção Sen Vergueiro e Marq Abrantes — SIQUEIRA BATISTA & CIA., Pr Flamengo 180-B, perto da Barr Brasileira

CENTRO — FARMACIA RIO BRANCO, S José 119, entre Av Rio Branco e Lg Carioca — GRABÃO DOS TECIDOS, Av Mal Floriano 107, esq Senhor da Light — REDAÇÃO DA TRIBUNA, Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA — FARMACIA LEME, Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo — AVICARGA S. A., Cop Domingos 30-D, perto Hotel Copacabana — AVICARGA S. A., Xavier Silveira 36, perto do Cine Roxy

GAVEA — FARMACIA UNIÃO, Pç Santos Dumont 148, esq Marq S Vicente

IPANEMA — FARMACIA CENTRAL, Visc Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO — ALFAIATARIA TEIXEIRA, Cardoso Jr 16, fim da linha do bd Laranjeiras

LEBLON — ALFAIATARIA MICELI, João Lira 64-B, ponto final dos ônibus

RAMOS — CASA SÃO JORGE, Auxiliadora Leoa 43, perto da Estação

RIO COMPRIDO — CONSULT DR GERALDO FERRAZ, Av Paulo Frontin 216, ap 103 (Lg R Compr)

TIJUCA — FARMACIA SAENZ PEÑA, Pç Saenz Peña 27, esq Carlos Vasconcelos — FARMACIA ESPIRITO SANTO, Barão de Mesquita, ao lado da Igreja S Sebastião

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima — Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-0864 — Res Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-0126. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes — CRIMINALISTA — Av Graça Aranha 326, 12º andar Tel 22-7052 — Das 4 às 6.

Drs. Dario de Almeida Magalhães - Victor Nunes Leal — Advogados — Rua Senador Dantas 20, 15º andar — Tel 42-0686. (504)

Dr Hugo Severiano Ribeiro — Senador Dantas 20, 7º andar, sala 703 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

ANIMAIS

VENDE-SE — DACHSHUNDE (BASSETS) COM REGISTRO NO BRASIL KENNEL CLUB — CANIL ITATEC — RUA GENERAL RONDON 241, PETRÓPOLIS. INFS NO RIO: 30-4585. (1356)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco Figueiredo Rocha S. A. — Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2000. (701)

Banco Financial do Brasil S. A. — A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo, Corretor de Fundos Públicos — JULIO LIPS Dp. CERT. adjunto — Av 15 de Novembro 20, 4º, sala 409 — Tels 23-6574 e 43-8700.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho — CORRETOR — João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/9 - Tels 23-1197 e 23-4066. (901)

Luiz J. C. Menezes, CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 26, 7º andar — Tels 23-3061/23-1504/23-0207 (905)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1368)

DESPACHANTES

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS ao menor dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 556, sobr. Tels: 42-2962 — 42-3023 (1359)

EMPREGOS DIVERSOS

CAIXA — BANCARIO, CAIXA DE BANCO NORTEAMERICANO, DISPONDO DE 4 HS PELA MANHÃ, ACEITA COLOCAÇÃO. RECADOS TEL. 48-4970, ATÉ 11 HS, C/ SR ROBERTO. (1367)

IMÓVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1358)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-9329, das 14 às 18 às antes, dizem res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva — Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/914 — Tels 32-0341 e 27-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.° — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-2552. (1420)

Dr. Hélio Silva — Intestinos, reto, ânus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 43-2188 e 36-0819. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0000 e 26-3041. (1408)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 9º andar — Tels 23-4700 e 27-6090 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde de Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324 e 28-0049 — Rua México 164, sala 73 — HORA MARCADA. (1302)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-0246 — Das 2 às 6 horas. (1441)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Ed. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 e 25-2849. (1382)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENCAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENCAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 22-9494. (1415)

Hemorróidas - TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5000 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R. Ouvidor 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1195 (1354)

RAIOS X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo — Exames radiológicos completos — Rua México 41, 3º, sala 302 - Tel 32-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade — Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 32-6771 e 27-1593. (1417)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 23-6084, 36-9323, 27-6237. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Gonçalves Dias 404 — Tel 26-0479 — Diariamente das 9 às 12 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA — CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 27-3766. (1363)

FRANCÊS — Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1300)

SERVIÇO SOCIAL

Instituto Social da Universidade Católica — CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO FAMILIAR PARA MOÇAS QUE TRABALHAM — 3 vezes por semana, sem prejuízo dos horários de trabalho — Informe na Secret da Escola, todos os dias, R. HUMAITÁ, 170 — Tel 26-6343.

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho — TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 5º, sala 512 — Tel 22-2867.

CONSERTOS

Citroen — OFICINA "ANDRÉ" — Jair, técnico — R. Bambina 34, Botafogo — Tel 26-4643.

"A Batalha da Agua Pesada"

Georges Charensol

Causa grande satisfação vermos os nomes de excelentes técnicos franceses ligados a esta obra emocionante por sua probidade. Para conduzir uma ação tão dispersa no tempo e no espaço, fazia-se necessário um homem afeito a tôdas as sutilezas da linguagem cinematográfica. Depois de "Juventude Delinquente" (La Cage aux Rossignols) e "Le Visiteur", sabíamos que muito se poderia esperar de Jean Dréville. Agora, ajudado por seu excelente assistente, Yves Ciampi, êle se revela, não sòmente um artesão, mas um verdadeiro artista, desdenhoso de convenções e concessões. As longas semanas de inercia em que os paraquedistas esperavam as ordens superiores e as oportunidades, poderiam ter resultado monótonas. Ele soube animá-las por mil detalhes, por várias indicações felizes, e sem querer individualizar êsses homens, soube nos aproximar dêles fraternalmente. As tomadas de cena foram beneficiadas por esta admirável luminosidade escandinava, que muito contribuiu para o prestigio do cinema sueco. A colaboração de Titus Vibe Muller, foi, sem dúvida, preciosa. Seja como fôr, trata-se de uma obra francesa, e uma da qual pode o nosso cinema orgulhar-se (Les Nouvelles Literaires")

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Juan Arrégui

Conforme está ficando nosso hábito, vamos fazer nossos prognósticos em tôrno dos filmes que vão ser exibidos ou reprisados nesta semana que hoje se inicia.

Antes de mais nada, devemos dizer que a semana se nos antecipa bem melhor do que as últimas. Mas bem melhor mesmo.

Continuam em cartaz: "De pecado em pecado", "Assim é Portugal" e "Balalaika". Não vimos os dois primeiros, mas queremos ver pelo menos o segundo, pois as coisas simples e bôas de Portugal sempre nos falam ao coração. E segundo temos ouvido "Assim é Portugal" agrada, senão totalmente, pelo menos em grande parte. Não é um filme pretensioso. Quanto a "Balalaika", nem que nos paguem. Já vimos uma vez, no passado, e chega. Sem embargo, reconhecemos que se trata de filme para aceitação do grande público. Felizmente, a Metro anuncia "O Prêço da Glória", para estréia quinta-feira. O elenco é fraco, mas como o diretor é bom, é muito bom mesmo, e como somos da teoria de que o diretor é quase tudo em cinema, fazemos grande fé em "Battleground".

E' devido também ao diretor que estamos prelibando o prazer de ver "O Vale da Ternura". Aliás, neste caso, não apenas pelo diretor, mas também pela novela de John Steinbeck, em que foi calcado. O elenco inclui a nossa bôa amiga Myrna Loy e alguns menores, que talvez Lewis Milestone tenha conseguido orientar bem, pois isto, quando êle quer e pode, sabe fazer.

Sôbre "A Batalha da Água Pesada" temos lido tantos encômios, que ou há de ser uma grande coisa, ou há de ser um grande "bluff". Optamos pela primeira alternativa. O gênero documentário, quando feito com critério, com honestidade, como parece ser o caso, pode redundar em excelente realização.

"Meus sonhos te pertencem", também pode agradar. Tem Michael Curtiz, que sempre soube fazer musicais coloridos.

Correndo o risco de ter de aturar Tito Guizar e Roy Roggers num filmezinho para encher programa (sempre há quem goste!), achamos que "Caprichos da sorte", será um filme inteiramente visivel. E' dos tais chamados filmes de linha, isto é, feito para aproveitar cenários e para dar ocupação a artistas em intervalos e folgas. E o cast, sem nenhum astrissimo ou estrelissima, compõe-se de uma turma simpática, afinada e equilibrada, com esta doce e feia Marsha Hunt à frente.

"Mulher no meu passado" recoloca Oscar Wilde em foco. Seus temas são em geral bem cinematográficos, mesmo quando desambem, ou para o escabroso ou para o frescário, pois muitos são os que vêem apenas êstes ângulos do inegável gênio de Wilde. Há Paulette Goddard, de quem estavámos saudosos. Mas há de um ponto de vista de grande arte cinematográfica, a volta de uma das maiores primeiras damas da tela, esta autêntica lady que é Diana Wynard.

"O Pecado de Amar", se não cair no dramalhão que o trailler deixou entrever, pode vir a ser um sucesso não apenas pelo dramalhão. Tem a classe de Claude Rains e a beleza de Wanda Hendrix. Não nos impressiona muito esta publicidade em tôrno da voz de Caruso, porque isto não é um elemento eminentemente cinematográfico, embora belo em seu valor próprio.

"O Solar das Almas Perdidas" será uma reprise que valha mesmo a pena? Não nos lembramos rigorosamente do filme, visto já há bem tempo. Parece-nos que cinematograficamente era razoável, bom mesmo, embora com um enrêdo de uma inverossimilhança incrivel.

Estas as nossas impressões "a priori" sôbre a semana cinematográfica. Podem acontecer as coisas mais variadas, como detestarmos um filme em que depositássemos as maiores esperanças, ou nos entusiasmarmos com outro pelo qual não déramos, antes, dez centavos. São simples conjeturas de quem vai habitualmente ao cinema, por gôsto, por hábito (ou vicio), e por profissão.

CORRESPONDENCIA

Sérgio Mendes (Rio) — Obrigado pelas palavras gentis. Das programações que conhecemos, ainda não consta "Duelo ao sol", o que é uma pena, pois o filme parece que é bom mesmo. Vamos apurar melhor junto às empresas e depois daremos melhores informes. J. A.

Cartaz

DE PECADO EM PECADO — Art Filme — Segunda semana da policula mexicana, carrêgo de Ester Fernandes, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, centralizando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. — PRESIDENTE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Segunda semana — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as Irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. — S. JOSE': Meio dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 7,40 — 8,20 e 10 horas.

BALALAIKA — Reprise de uma opereta cuja ação se passa nos tempos da Rússia dos Tzares. Nelson Eddy, Ilona Massey, Charlie Rugles e Frank Morgan. Muita música, cenas de óperas e operetas, grande montagem. Nos cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A BATALHA DA AGUA PESADA — França Filmes do Brasil — Direção de Titus Vibe Muller — Documentário em tôrno da história real, para impedir que os nazis se apoderassem do segrêdo da bomba atômica. — PATHE', ALVORADA, PARA-TODOS, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEUS SONHOS TE PERTENCEM (My dream is yours) — Warner — Musical tecnicolorido. Direção de Michael Curtiz, com Doris Day, Jack Carson, Lee Bowman, Adolphe Menjou, Eve Arden, S. Z. Sakall. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O VALE DA TERNURA (The Red Pony) — Republic — Direção de Lewis Milestone, com Myrna Loy, Robert Mitchum, Peter Miles e outros. Baseado numa novela de John Steinbeck. A vida simples e rude do campo, o ambiente animais, os sentimentos primitivos. VITORIA, ROXY e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CAPRICHOS DA SORTE (The inside story) — Da Republic — Uma comédia romântica, com Marsha Hunt, William Lundigan, Charles Winninger, Gail Patrick, Gene Lockhart. E ainda NA VELHA SENDA, um "far-west" de mistura com história de ciganos, músicas. Roy Rogers, Tito Guizar, Trigger. — REX e FLORIANO: Sessões a partir das 2 horas.

MULHER NO MEU PASSADO (An Ideal Husband) — Da 20th Century Fox. Tecnicolor, baseado numa história de Oscar Wilde. História de uma mulher que era sequestrada pelos homens e jogava com seus encantos. Assinalando a volta de Diana Wynyard. E mais Paulette Goddard e Michael Wilding. PALACIO, ELDORADO, RIAN e AVENIDA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O PECADO DE AMAR (Song of Surrender) — Da Paramount — Com Wanda Hendrix, Claude Rains e Mac Donald Carey. Um detalhe curioso é que o filme faz reviver a voz de Caruso. Um triângulo de amor: um jovem ama a esposa de um pastor íntegro e severo. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS (The uninvited) — Da Paramount — Reprise de um filme meio-espírita, de almas que voltam à terra para se vingarem ou protegerem seus amigos. Ray Milland, Ruth Hussey, Donald Crisp, Cornell Ottis Skinder e Gail Russell. — PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para a redação cinematográfica, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

RÁDIO

A "Scotland Yard" hoje pela BBC

Domingo é um dia sem grandes novidades no rádio. As programações são as mesmas, destacando-se, da média normal, os mesmos programas. Assim é que, a Nacional continua na frente das preferências, sendo os mais ouvidos os seus programas, como "Piadas do Manduca", agora acrescido de um novo elemento, um "sobrinho" do coronel Fagundes, e "Papel Carbono". Ontem, também, estava muito interessante o programa "Nada além de dois minutos".

A BBC de Londres tem programado para hoje um novo espetáculo de novela sôbre a "Scotland Yard". Para os amantes do gênero policial aconselhamos êste programa, cuja irradiação está marcada para as 20,30 hs.

Ainda pela emissora de Londres, para hoje, teremos um programa com músicas para "bandas militares".

Solicitamos às direções das PR cariocas a remessa de informações e programações para esta seção. O nosso endereço é TRIBUNA DA IMPRENSA — Seção de Rádio, rua do Lavradio 98. Desde já agradecemos.

"O preço da Glória"

William Welman dirigiu "Battleground", que em português recebeu o nome de "O Prêço da Glória". Embora a tradução do titulo não corresponda perfeitamente ao original inglês (que deveria ser "Campo do Batalha") não resta dúvida que se trata de um titulo expressivo e sugestivo.

John Hodiak, Van Johnson e Ricardo Montalban estão no elenco.

"O Preço da Glória" será uma das promissôras estréias da semana.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo musical — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Postais de Londres — Solos instrumentais — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — 1 milhão de Melodias	— PRF — Luiz Gonzaga — Seu grande pecado — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Conservatório do Ar — História da vida — "
21	— Retr. da BBC — Intervalo — Este Mundo Maravilhoso	— Novela — " — Grande terra, grande gente	— Severino Araujo — " " — Você se lembra? — " "	— Uma vida na história da música (Mendelssohn) — " "	— Ópera Experimental — Música do nosso Tempo
22	— Arte do canto — " " — " " — " "	— Orq. de cordas — " " — Solos de órgão — Repórter Esso	— Seresta — " — Jornal — "	— Recit. brasileiros (Nancy Namar) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal — Teatro (Schumann)
23	— Música, apenas Música — Encerramento	— Informativo — Ritmos da Fenair — " "	— Jornal — " — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

TEATRO

Cartaz

Hoje, segunda-feira, descanso semanal dos teatros, funcionará apenas o TEATRO DE BOLSO de Ipanema, onde Ziembinski e Nely Rodrigues divertem a platéia com a comédia polonesa de Cvodjinski, que Brutus Pedreira traduziu com o titulo ASSIM FALOU FREUD. O espetáculo começa às 20,45 horas, e com traje esporte.

SENSACIONAL 6ª semana!
ATLANTIDA apresenta
CARNAVAL no FOGO
Direção: Watson Macedo
OSCARITO Grande OTELO Anselmo DUARTE
UCB
ODEON IDEAL MADUREIRA MODERNO PALACE NITEROI
HOJE 2-4-6-8-10

ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Pedro Paulo, de onze anos de idade, filho do casal Nilo Coelho Legey, numa pôse para o fotógrafo Preuss

O maior, em 50 anos de cinema

Charlie Chaplin foi considerado a maior figura do cinema, de todos os tempos, num inquérito realizado entre 200 peritos cinematográficos norte-americanos. Não resta dúvida que os 200 acertaram. Se há uma coisa incontestável no cinema, esta coisa é a supremacia de Chaplin sôbre tudo o mais que se fez e se faz, seja em matéria de direção, seja em assunto de interpretação.

Salvador de Madariaga afirmou que são cinco as grandes criações de homem, feitas pelo homem: o Hamlet, o Fausto, o D. Quixote, o Sancho e Don Juan. Madariaga deveria afirmar que são seis, porque inegavelmente a figura de Carlito é, em qualquer arte, a maior criação de homem feita por outro homem.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Ministro Filadelfo Azevedo.
Alim Pedro.
Arides Tavares.
Oscar de Andrade Figueira de Melo
Edir Silveira da Silva.
Mario de Almeida.
Aldo Calvet.
Ernani de Souza Reis.
Ernani Ribeiro.
Celso de Lima e Silva.
Edmondon F. de Nogueiros.
Hello Wildhagen de Souza.
Iberê Martins.
Moacir d eAndrade.
Oswaldo Athayde Silva.
Oswaldo da Silva.
Alcêdio Tavares.
José Fernandes Ribeiro.

Senhoras

Alice Faria Homem Ribeiro.
Maria José Barroso Barros Salomão

Senhoritas

Estela Viana de Castro.

Crianças

Silvio, filho do casal Carlos-Anália Andréa.

PROXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Jorge da Silva e Olga Alves de Oliveira; José Carnaval e Filomena Ciano; Esequiel Sascara Franco e Olga Vieira da Silva; Abelardo do Monte Aguiar e Jaci do Nascimento; Efraim Morais Gomes e Olice Alves de Faria; Francisco Antonio do Nascimento e Lucilia Souza Soares; Moache Kuberberg e Helena Drelich; Mario Francisco Granjeia e Nilda Hemetério da Silva; Pedro Vitorino Wagner e Helena Kossovich; Pedro Antonio Marade e Rosa dos Santos; Malolino Salvatori e Magnafera Amélia; Francisco Domingos Soares e Rita Ferreira Chaves; Augusto Lopes e Maria da Conceição Vida; Marcos Eduardo Pereira da Silva e Maria de Lourdes Pereira de Araujo; Manuel de Sousa e Ludovina Angelim; Gonçalo de Seabra Coelho Filho e Angelina Rodrigues Leal; Cid Augusto de Freitas Pereira Júnior e Arlete Silva de Almeida; Candido Augusto da Silva e Valdir de Oliveira; Jobel Coelho Moreira e Neusa Lisboa de Castro e Silva; Newton Pereira e Rita da Silva; José Paulo de Sousa Dantas e Maria Portes; Floriano Tesch e Nilza José Kill; Beroso Vaz Pereira e Consuelo Eimard Barreiros; Oscar Ferreira e Hilda Miranda; José Gomes do Amaral Filho e Teresinha de Oliveira Rangel; Cláudio Gabriel Costa e Paulina Maria Tobias; Leandro Luis da Rocha e Raquel Ferreira da Silva; André Chaves do Nascimento e Odete Pereira Dotto; Valter Guerra e Déia Peçanha Braga; Nestor Timóteo e Maria da Conceição Alcantara; Ernestino Francisco Cardoso e Nazaré Novelino Tôrres; José Emidio da Silva e Bernarda Gabriela da Conceição; Manuel dos Santos e Maria Aparecida Kinto.

Senhorita Wanna Rosa-Sr. Galeno de Freitas — Realiza-se no próximo dia 15, às 17 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado), o casamento da srta. Wanna Rosa, filha do sr. Armando Rosa e sra. Maria Lemos Rosa, com o sr. Galeno de Freitas, filho do sr. Ernani de Freitas e sra. Graziela de Freitas.

NASCIMENTOS

Anibal, filho do casal Antonio Francisco Rodrigues Coelho-Rosemary Espindola Rodrigues Coelho.

Luis Fernando, filho do sr. Fernando Arrigoni Morais e sra. Luci Melo Soares Morais.

Ana Maria, filha do sr. Waldo Newton e sra. Ana Ramos Newton.

Arcell, filho do casal Artur de Almeida Guzzo-Celina de Azevedo Guzzo.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Urologia — Em sua sede social, à avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade Brasileira de Urologia dará posse à nova diretoria eleita, em sessão que se realizará às 21 horas de hoje.

Faleceu a sra. Luiza Pereira Corrêa e Castro

Faleceu ontem, em Petrópolis, a senhora Luiza Pereira Corrêa e Castro, mãe do sr. Corrêa e Castro, ex-titular da pasta da Fazenda.

Contava a extinta 83 anos de idade e era viuva do sr. Cristóvão Bastos Corrêa e Castro.

Além do ex-ministro da Fazenda, deixa os seguintes filhos: Luiz Gonzaga Corrêa e Castro, Judith Loureiro, casada com o sr. Camilo Loureiro, residente em Petrópolis; Luiza e Laura, e 7 netos e 1 bisneto.

Os funerais foram realizados hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

AS JOANA D'ARC DA TELA

Simone Genevoix, Falconetti, Ingrid Bergman

Dificuldades para filmagem da vida da donzela de Orleans, Santa da Igreja

Há dois anos, quando terminou o seu desempenho em "Joana D'Arc", Ingrid Bergman visitou a França e fez questão de percorrer todos os lugares que assinalaram a epopéia do destino da Libertadora da sua Pátria. Aqui a vemos diante da imagem de Joana D'Arc, na Catedral de Reims, onde o Delfim foi coroado. A bandeira americana, ao lado do altar, foi ali depositada pelos franceses, para comemorar a libertação de Reims em mil novecentos e quarenta e quatro, pelas tropas dos Estados Unidos

Entre os milhares de mulheres que pretenderam encarnar por um momento a personagem de Joana d'Arc, não é seguro dizer-se que as que melhor a evocaram tenham sido comediantes de renome.

Boas ou más, essas evocações passaram, sem deixar rastro.

Só as peliculas das camaras escuras nos dariam imagens que haviam de ficar.

Todos lembramos a figura preciosa e bela de Simone Genovoix; ainda se está hoje perturbado pela trágica visão de Falconetti.

A MAIS RECENTE JOANA

Eis que nos chega de Holywood um último esforço de amor fervente que revelará, a milhões de espectadores, Joana, desta vez interpretada por Ingrid Bergman. Quando da recepção que lhe ofereceu a Câmara Municipal de Orleans, o Presidente ofereceu-lhe um album dedicado "àquela que era para todos nós, doravante, Joana ressuscitada". A homenagem, aos olhos dos criticos avisados, ultrapassa a verdade; mas os simples, as crianças sobretudo, guardarão a lembrança dessa visão identificada, para êles, com heroismo.

DINHEIRO E MAU GOSTO

Poderá ser-se severo, sob muitos aspectos, para êste filme que queriamos fosse mais forte, na sua simplicidade. Por desgraça, o dinheiro e o gosto americanos desencantam-nos, nele, por um esplendor e uma suntuosidade de apresentação que, embevecendo os olhos, lhes recusa a visão, preciosa entre tôdas, de uma Joana, ao mesmo tempo transparente e secreta.

No entanto, os juizes mais severos não poderão surpreender a mais leve dissonancia entre a personagem e o seu jôgo de movimentação e expressão.

Sueca, de temperamento nitidamente nórdico, Ingrid Bergman não tem, evidentemente, na- ▲

(Conclue na 6ª. pág.)

Claudette Colbert em "Feras que foram homens"

Claudette Colbert é uma das mais completas atrizes do cinema, figura de primeiro plano entre as maiores. Coube entretanto à 20th Century-Fox premiar a estrela com o mais importante papel de sua carreira, quando lhe confiou a personagem central de "Feras que foram homens" (Three Came Home), relato verídico e fiel duma familia americana nos campos de concentração. Desglamorizada, sem toilettes luxuosas nem penteados complicados, Claudette brinda as platéias do mundo com um desempenho estupendo.

Claudette vive a figura dramática de Agnes Newton Keith, autora do livro que motivou o filme.

HENRIQUE LAGE

Gabriela Besanzoni Lage, todos os membros de sua familia, as diretorias das emprêsas de Henrique Lage, todos os seus colaboradores, fazem rezar, dia 14, terça-feira, às 10 horas, na Capela do Cemitério de São João Batista, missa votiva por ocasião da passagem do aniversário natalicio de seu inesquecivel esposo, e saudoso patrono de suas emprêsas e firmas.

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
HOJE
A VOZ DE CARUSO REVIVE NÊSTE DRAMA!
WANDA HENDRIX CLAUDE RAINS MACDONALD CAREY
"O Pecado de Amar"
PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE 2-4-6-8-10
PATHE ALVORADA PARA TODOS ALFA FLUMINENSE
DRAMATICO! AUTENTICO! UNICO!
A BATALHA DA ÁGUA PESADA
VEJAM O EFEITO DESTRUIDOR DA BOMBA ATOMICA

SÃO-LUIZ IMPERIO IPANEMA CARIOCA
HOJE HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
DORIS DAY • JACK CARSON LEE BOWMAN EM TECHNICOLOR
ADOLPHE MENJOU • EVE ARDEN • S. Z. SAKALL
SELENA ROYLE DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
MEUS SONHOS TE PERTENCEM (MY DREAM IS YOURS)
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ e AMERICA

PAULETTE GODDARD
DUAS ESPÉCIES DE HOMENS EU PREFIRO OS CASADOS E OS SOLTEIROS...
UMA MULHER no meu PASSADO
TECHNICOLOR
COMPLEM. NACIONAL
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO ELDORADO RIAN AVENIDA
HOJE AS 2-4-6-8-10

HOJE HORARIO 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20 HS.
VITORIA ROXY AMERICA
MYRNA LOY • ROBERT MITCHUM
JOHN STEINBECK'S
O VALE DE TERNURA
LOUIS CALHERN • SHEPPERD STRUDWICK
Em TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ e AMERICA

REX FLORIANO
HOJE SESSÕES A PARTIR DE 2 HS.
Caprichos DA SORTE THE INSIDE STORY
MARSHA HUNT WILLIAM LUNDIGAN CHARLES WINNINGER • GAIL PATRICK
ROY ROGERS • TRIGGER TITO GUIZAR
Na velha SENDA

Notas & Informações

PODE FUNCIONAR — Foi concedida autorização para funcionar à Mineração Nacional Mina S. A. — Decreto 27.815, de 24-2-1950, agora publicado.

100.000 CRUZEIROS — Esse o valor do crédito especial concedido ao Tribunal Superior do Trabalho, agora concedido ao Judiciário pelo Executivo.

FIRMAS MULTADAS — Pela Recebedoria do Distrito Federal foram multadas as seguintes pessoas e firmas (infração do Regulamento do Sêlo): Mozart Lago, Silvio Antunes Batista, Joaquim Pereira Ramos, Ramiro Gomez Ferraz, Maria Heloisa Paciência Gonçalves, Josér Rodrigues Ribeiro Filho, Cia. Nac. Com. Engenharia, Conceição Ribeiro Lemos, Joel Pinheiro de Oliveira Lima, Maria Cruls Guimarães e Metrópole Cia. Nac. de Acidentes.

DEVEDORAS REMISSAS — A Recebedoria do Distrito Federal considerou remissas as seguintes firmas: Transportadora Fiel Ltda., Mercearia Carioca Ltda., Salomão Gleizer, H. J. Melo & Irmão, J. Coelho & Oliveira, J. A. da Fonseca Vargas, Osvaldo Brandão, Soc. Imp. Sirel Ltda., Santos, Azevedo & Cia. Ltda., Paschoal Paskin, Alceu de Souza Vieira, J. Souza Belonia, Antônio Costa, Casa Leandro Martins Móveis S. A. Fábrica de Bijouterias Nacional Ltda., Quelhas & Carvalho Ltda., José Francisco & Cia., Abel Simões & Irmão, Narciso Lara de Araujo, Laboratório Sampaio Costa Ltda., Franco, Klein Wusz Ltda., Máquinas Rodoviárias Brasileira S. A., Antônio Teixeira, Alfredo M. Macedo, Irmãos Loureiro, Malha Herzenhorn, Camillo Kahn, Produtos Vitro Ltda. e A. Arthur Naily.

PREÇO DO PÃO — A CCP mandou divulgar novamente a Portaria n. 20, de 10-2-1950, que estabelece o novo preço para a venda do pão em vigor desde sábado. Vêr D.O. de 10-3-1950, pág. 3.505.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

Comprando:

Eduardo Rigaud — Malvinas, 601 — Buenos Aires.
Café.

Antonio Dadone — Tucuman, 881 — Buenos Aires
Caixotes de madeira desarmados.

Soimex Soc. Imp. Exportadora — Corrientes, 456 — Buenos Aires.
Cêra de Carnaúba

Drianott Alejandro — Avellaneda, 326 — Buenos Aires
Corantes

Luis Moller — Bogotá, 232 — Buenos Aires
Fibras de amianto

QUEREM OS MOTORNEIROS...

(Continuação da 1ª. pág.)

tir-lhe 40 horas de trabalho por semana.

Nessa situação de "reserva", permanece no mínimo quatro anos, passando depois a efetivo.

E' obrigado a trabalhar decentemente uniformizado. Para satisfazer a essa exigência, vê-se o motorneiro obrigado a fazer acrobacias financeiras, pois o salário que percebe é baixo e em sua maioria são chefes de família numerosa.

Tanto êle como o condutor só têm direito a aumento de salário ou à promoções até completar 15 anos de casa. Daí por diante, não pode esperar mais nenhuma melhoria. Marca passo no mesmo salário, suba ou não o custo de vida, até que atinja o tempo necessário para aposentar-se.

A DISPOSIÇÃO DA EMPRÊSA, SEM NADA GANHAR

Mas a mesa redonda não tratará apenas da situação dos motorneiros. Examinará também a situação dos condutores. Estes profissionais, depois de largar o serviço, ficam à disposição da Light para prestação de contas, sem entretanto nada perceber por essas horas extraordinárias, contrariamente ao dispositivo de lei que determina que o salário é a contra-prestação pelo tempo em que o trabalhador fica à disposição do empregador.

Terminado o seu trabalho, o condutor dirige-se à seção competente para prestação de contas, onde aguarda a sua vez de entregar a féria arrecadada. Essa prestação de contas não é imediata. As guias são rubricadas de um lado e todo o serviço é passado para o outro, para então, depois de somadas as rubricas, os passes e o dinheiro, serem entregues. Esse serviço todo leva mais de uma hora e tem de ser feito com o máximo cuidado, pois de modo contrário o condutor será prejudicado.

A entrega das guias e das férias é feita em *guichets*, nos quais há sempre uma longa fila. Primeiro, é feita a conferência das guias e recebidos os passes. Muito tempo depois, é chamado para entregar o dinheiro.

PROMETEU, MAS NÃO CUMPRIU

O Sindicato já pleiteou o reconhecimento do direito de os condutores serem remunerados pelo tempo em que ficam à disposição da Light para a prestação de contas. A emprêsa prometeu que pagaria meia hora a todos os condutores que perdessem mais de 10 minutos na prestação de contas, mas a promessa ainda não foi cumprida até esta data. E o condutor continua prejudicado.

TAMBEM A "CARIOCA"

A Companhia Ferro Carril Carioca, uma subsidiária da Light, há muitos anos explora os serviços de bondes de Santa Tereza. Mas só emprega um condutor para a cobrança do motor e do reboque. O desenvolvimento do bairro tornou impossível um só homem fazer êsse serviço, que se tornou arriscado.

Os condutores da "Carioca" recorreram ao sindicato, que, por sua vez, tomou providências junto ao Ministério do Trabalho e à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Sôbre o assunto, nessa última repartição, se encontra o processo n.º 811.027, de 21 de novembro de 1949, com pareceres favoráveis e com a aprovação do Departamento Nacional do Trabalho, intimando a emprêsa ao cumprimento da execução do despacho favorável aos condutores.

OUTROS PROBLEMAS

Como todos os outros setores operários, o pessoal dos Carris Urbanos vive a braços com o problema da moradia. O Sindicato, tentando resolvê-lo, tem procurado a aproximação de diversas emprêsas construtoras com a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Serviços Públicos do Distrito Federal, para a qual contribui a classe.

Junto ao Departamento Técnico da Previdência Social, foi iniciado um processo em 1947 para a construção de 150 casas, na estrada Intedente Magalhães, em Campinho, que já se encontra agora em fase de execução.

HOSPITAL PARA OS MOTORNEIROS E CONDUTORES

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro está empenhado, também, na construção de um hospital para a classe. Como se sabe, a Caixa, para a qual contribuem êsses trabalhadores, não construiu até agora uma única enfermaria para os seus contribuintes. O Sindicato já conseguiu mais de 3 mil assinaturas para o memorial, que será entregue ao presidente da República, reivindicando a construção do nosocomio.

ANTIGO PRESIDENTE DA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de seu irmão ali assassinado. Ao vir Raul Soares para a pasta da Marinha, substituiu-o na secretaria do Interior Afonso Pena Jr.

A Reação Republicana teve-o entre os seus adversários por uma questão de princípios. Ao civilista pareceu que a Reação Republicana era uma reação do militarismo contra o advento dos civis na direção da República. Data daí a sua aproximação com Jackson de Figueiredo, que pensava do mesmo modo.

RELATOR

Em 23, já deputado federal, e mais votado do norte de Minas, foi relator geral da Receita. Nessa ocasião criou Afonso Pena o Imposto sôbre a Renda, no Brasil. Unido a Anibal Freire, contra a política financeira do govêrno Bernardes, então orientada por Cincinato Braga e Sampaio Vidal, fez sôbre o assunto uma exposição na Câmara que deu por terra com estes últimos, motivo pelo qual não aceitou o convite que lhe fez Bernardes para assumir a pasta da Fazenda. Nomeado ministro do Supremo o da Justiça João Luiz Alves, substituiu-o na pasta Afonso Pena, que a 27 de janeiro de 1925, no mais negro período do quatriênio Bernardes, foi ocupar a pasta da lei com estas duas condições:

1. Ter o seu ministério maior autoridade sôbre o chefe de Polícia marechal Fontoura.

2. "Desapertar as cravelhas", isto é, acabar com as prisões indiscriminadas, o arbitrio policial que assolava o país.

Quando o sr. Washington Luiz estava para assumir o govêrno o ministro Afonso Pena enviou-lhe tais conselhos sôbres problemas que o seu futuro govêrno ia enfrentar que o presidente Washington pretendeu mantê-lo na pasta da Justiça, com o que não concordou o sr. Pena, pois não desejava comprometer o novo govêrno com as culpas que, por seu intermédio, viriam do antigo.

Foi então advogar, ficando com a clientela de Heitor de Souza nomeado ministro do Supremo.

NEGOCIADOR

Em 1928 a situação financeira de Minas, com os empréstimos externos a agravarem os compromissos devido à desvalorização da moeda, tornou-se tão precária que o presidente Antônio Carlos resolveu mandar Afonso Pena Jr. à Europa para negociar com os credores. A sua viagem foi, então, um êxito, pois conseguiu o que nunca antes se havia obtido. Em maio de 29, ao voltar, Afonso Pena encontrou posta a questão das candidaturas. O sr. Getulio Vargas havia mandado ao sr. Washington Luiz, pelo sr. Flores da Cunha, a sua famosa carta tranquilizando o Presidente.

A candidatura de oposição ao Catete é então objeto de discussões sem fim. Há uma reunião na casa do ex-presidente Bernardes. Afonso Pena, chamado, concorda em comparecer. Mas na reunião êle recorda aos presentes a famosa frase de Silviano Brandão:

"E' preferivel cair com Minas a cair em Minas".

Salienta, então, a necessidade de abrir mão de pontos de vista pessoais. Bernardes não queria voto secreto nem anistia, duas providências pelas quais o país inteiro ansiava, e por isso recusava apoio à candidatura Getulio. Afonso Pena insistiu e obteve que se formasse, em torno da candidatura liberal, a união dos mineiros.

ALIANÇA

E' então que Afonso Pena, presidente pelo sistema rotativo, do então Partido Republicano Mineiro, ocupa a presidência da recem-formada Aliança Liberal. E nesse posto organiza a campanha da Aliança, que havia de sacudir o país desembocando no movimento de 30.

TELEGRAMA VIOLENTO

Quando em 30, depois das eleições, o presidente Washington telegrafa ao sr. Borges de Medeiros para que este dê uma entrevista dizendo que estava encerrada a campanha e reconhecendo a derrota de Getulio, ao lê-la o sr. Afonso Pena telegrafa ao sr. João Neves da Fontoura nos seguintes termos:

"Jornais publicam hoje, atribuindo-a ao eminente chefe dr. Borges de Medeiros, uma entrevista de revoltante cinismo, segundo a qual teriam desaparecido todos os deveres da Aliança Liberal, ante a simples ofensiva telegráfica de agentes a soldo do poder federal. Como essa entrevista excede os próprios limites da mentiralhada adversa, aqui lhe cavio, na integra, entendendo devemos opor-lhe desmentido oficial e solene a fim de resguardar, perante a opinião pública, a dignidade dos políticos brasileiros. Rogo ao prezado amigo habilitar-me por todos os meios a êsse desmentido".

PROGRAMA

Quando, porém, se falou de revolução, Afonso Pena lembrou, com insistência, a necessidade de articulá-la em tôrno de um programa, para que o país não fosse parar na anarquia. Ficou, então, à margem dos acontecimentos, sendo surpreendido pelo movimento quando estava no Rio. Ao ser instalada a Junta de Generais (24 de outubro) o general Tasso Fragoso convidou-o para ministro, mas Pena recusou por entender que o govêrno cabia aos chefes da revolução.

JUIZ ELEITORAL

No Govêrno, o sr. Getulio Vargas convidou-o para diretor do Banco do Brasil. Ao ser constituida a Justiça Eleitoral, novo convite para ser um dos seus juizes. Recusou, por entender incompatíveis as duas funções. Getulio, então, modificou a lei, e assim Afonso Pena figurou com Afonso Celso, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros e outros entre os formadores da Justiça Eleitoral no país.

EM 37

Em 1937, quando se tratou da sucessão presidencial, seu nome foi lembrado, tendo o sr. Agamenon Magalhães articulado um movimento para lançar a candidatura Afonso Pena. Mas, por sugestão do sr. Juraci Magalhães, o sr. Getulio Vargas lançou o sr. José Américo, como prelúdio ao golpe continuista.

OSTRACISMO

Dias antes do golpe, sabedor da trama pelo major Carneiro de Mendonça, Afonso Pena contra êle se manifestou. Dado o golpe, correu uma lista no Banco do Brasil (para onde voltara como consultor jurídico, depois de haver abandonado uma das carteiras do Banco solidário com o sr. Mário Brant), para manifestar solidariedade ao regime totalitário então instituido. Dois homens recusaram-se a fazê-lo, todos dois por isto se afastaram do Banco: Leonardo Truda e Afonso Pena Jr.

Reitor da Universidade do Distrito Federal, exonerou-se também, por não concordar com o regime de 37.

MANIFESTO

E assim ficou no estracismo, entregue unicamente às suas atividades de advogado, até que em 43 Virgilio de Melo Franco foi à sua casa levar-lhe o rascunho do Manifesto aos Mineiros, que era o primeiro grito em favor de eleições democráticas. Era então, o sr. Afonso Pena, diretor do Banco Hipotecário de Minas, com Estevão Pinto e Mendes Pimentel. Com ligeiras modificações na redação, que então sugeriu, não hesitou em assinar o manifesto, sabendo que êle teria consequências.

CORRESPONDÊNCIA

Estas não tardaram. Demitido do Banco, teve uma famosa troca de correspondência com o então governador Valadares, ao qual aconselhou a leitura de uma fábula de La Fontaine, "da qual há várias traduções em português".

Quando veio a guerra, ofereceu seus serviços ao govêrno, e foi

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Geraldo Cruz e outro x Madureira Atlético Clube — 12,30; Alvaro Pinheiro x J. A. Lopes & Cia. — 12,40; Manoel Pereira da Rocha x Diomar de Araujo — 13,50; João José de Farias x Padaria e Confeitaria Belém — 13,00; Avelino Domingos de Oliveira Filho x Oficina Mecânica Serafim dos Santos — 13,10; Manoel Santos x Gusmão, Dourado & Baldassini S.A. — 13,20; Claudio Sterque x Madeiras e Materiais de Construção — 13,30; Abelardo de Moraes x Duque de Caxias Onibus Ltda. — 13,40; Laboratório Brasileiro de Quimioterapia S.A. x Alda Mota Soares — 13,50; Laurinda Gonçalves dos Santos x Tinturaria e Alfaiataria São Jorge — 14,00.

2.ª Junta

Waldir Silva de Oliveira x Padaria e Confeitaria "Lobina" — 13,30; Osvaldo Russo x Cia. Internacional de Seguros Gerais — 12,40; Haroldo Rodrigues de Siqueira x Cia. Dyrce Industrial — 12,50; Altair José Maria x Ponto Elegante — 13,00; Domingos Francisco dos Santos x Cia. Nacional de Navegação Costeira — 13,10; José André Martins x Silva A. Adighieri — 13,20; Antenor José Paulo x Sociedade Técnica Empreendimento de Engenharia — 13,30; Franz Ludwing Hulther x "PIAM" Farmacêutica Comercial do Brasil — 13,40.

3.ª Junta

Orlando Nery e outros x Vanguarda S.A. — 12,50; Altamiro da Cunha x Antonio Martins Gomes — 13,00; João Avelino de Almeida x Clube de Xadrês do Rio de Janeiro — 13,15; Ruy Pedro Cruz Tote x Antonio S. Pires — 13,45; Fernando Santos Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00; Paulo Otto Schurig x Instituto Santa Rosa — 14,15; Auzier Fonseca Capiberibe x Panair do Brasil S.A. — 14,30; Dilson Brum de Oliveira x Viação São Jorge Ltda. — 14,45; Jonas Gomes da Silva x Paulo da Costa Gomes — 15,00; Manoel Augusto Nascimento e outros x Gusmão, Dourado & Baldassini S.A.

4.ª Junta

Ense da Silva e outro x José Rebello Mota — 14,00; Osmar Costa x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,10; Antonio Golçalves da Silva x Viação Carioca Ltda. — 14,20; Francisco de Paula Ferreira e outros x Ampolas Neutrolac Ltda. — 14,30; Nazareth Soares x Rifer & Irmão — 14,40; Gumercindo Duarte de Azevedo x A. F. Eires Morais — 14,50; Rodolpho Martins x Distrito de Administração Imobiliária do Realengo — 15,00; José Marques x Padaria e Confeitaria Belém — 15,10; Francisco José Câmara Sotte x Avipam — Turismo Pontual Machado Benzaude S.A. — 15,20; Alcebane Telles Ribeiro x Souza Farias Ltda. — 15,30.

5.ª Junta

Manoel do Pinho x Panificação Conde Barão — 14,00; Moacyr Figueiredo x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00; Geraldo Costa Bastos x Org. Profissional de Assistência a Proprietários — 14,10; Manoel Virtuoso x A. Cid Lopes & Cia. Ltda. — 14,10; Angelino Cândido da Silva x S. A. do Gás — 14,15; Cesar de Oliveira x Ind. Metais Antifricção — 14,20; Alcebíades Miranda & Cia. x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,30; Fernando R. Minguez x Cia. Manuf. Comércio e Indústria Matos Rocha S.A. — 15,00; Richard W. Lapa e outro x Sauwen & Cia. Ltda. — 14,40.

6.ª Junta

Antonio Fernandes x Edificio Bozi — 12,30; Rubens de Freitas x Vidros Diamantes — 12,40; José da Costa Pacheco x Padaria e Confeitaria Todos os Santos — 12,50; José Pereira da Silva x Emprêsa Brasileira de Vinhos Tropicnia Ltda. — 13,00; José Dias Golcher e mais cinco x OATA — Organização Auxiliar de Transportes Aéreos Ltda. — 13,10; Ogiair de Oliveira x Viação Universal Auto Onibus Ltda. — 13,20; Nilson Mascarenhas x Café e Bar Rio Bonito — 13,30; Euclides Gomes x Viação Turi — 14,00.

7.ª Junta

Joaquim dos Santos Amaral x Amorim, Pinto & Cia. Ltda. — 12,30; Waldolino Romão Pinheiro x Arlindo Santos Reigada — 13,00; Geraldo Mauricio de Sant'Ana x Indústria de Móveis Cirúrgicos São Geraldo — 13,10; Décio Teixeira de Castro x Cooperativa de Agricultores e Criadores de Jacarepaguá — 13,20; Nicomedes Constancio Felipe de Carvalho x Dolomita do Brasil Ltda. — 13,30; José Quirino da Costa x Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas — 13,40; Antonio Madalena x Estamparia Real Ltda. — 13,50; Clovis Silveira Luz x Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais — 14,00; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. x Mauricio V. de Castro — 14,10 — (Embargo); Belmiro Elias Gomes x Mario Meira Lima — 14,20; Geraldo Araujo dos Santos e outro x Mario R. Silva — 14,30.

membro da comissão que lançou as obrigações de guerra.

A seguir, tendo colaborado na formação do regime de 46, manteve-se entretanto fora de qualquer atividade política direta.

8.ª Junta

Eurico Mendes da Silva x Fábrica Nacional de Vidros José Scarrone — 13,00; Waldir Rodrigues de Albuquerque e outro x Laminação Federal de Metais Ltda. — 13,10; Alvaro Gomes x Terra Irmão & Cia. — 13,20; Manoel B. dos Santos e outro x Manoel Marques Pereira — 13,30; Joacyr de Oliveira Pinto x The Western Telegraph — 13,40; José Ananias dos Santos x Felipe Alonso — 13,50; Sebastião Barbosa de Faria x S.A. White Martins — 14,10; Vicente Ferreira de Almeida x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,00; Fundação Abrigo do Cristo Redentor x José Martins Theotonio — 13,30.

9.ª Junta

Manoel Abdias da Silva x Aeroporto Hotel — 13,00; Joaquim da Trindade x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 13,15; Ubirajara Alves Pinto x Liderança Capitalização — 13,30; Luiz Cacciatori Palhares x F. Ferreira & Gomes Ltda. — 13,45; Olivanzanstenni da Costa Agra x Cia. Fiação do Rio de Janeiro — 14,00; Evaristo Cesario da Silva x Edmundo Ayres — 14,15; Estefania dos Santos x Casa de Saúde Dr. Eloi — 14,30; Ladislau Francisco da Silveira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 14,45; Iolanda Martins Guimarães x Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuário do Rio de Janeiro — 15,00.

Se fôr para a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os amigos ou com os filhos, cada um dos quais exerce profissão aparte e vive por conta própria, numa das familias mais bem constituidas e felizes do país.

Advogado militante, tendo há dias patrocinado uma causa (a do restaurante Lido), contra o prefeito Mendes de Morais, aos 70 anos de idade, o sr. Afonso Pena Jr. está constantemente no fôro e, em casa, trabalha ainda para um dos mais movimentados escritórios de advocacia do Rio. A sua pugnacidade, o seu espírito irônico e até mordaz, ao mesmo tempo generoso e tolerante, fazem-no uma espécie de patriarca intelectual da colônia mineira no Rio.

Algumas de suas piadas são famosas entre os amigos. Uma delas é a que vem dos tempos do govêrno Bernardes.

Sendo ministro da Justiça, o sr. Afonso Pena Jr. recebeu a visita de um parlamentar, o sr. Joaquim de Sales, que lhe ia pedir a liberdade de um ex-parlamentar prêso por ordem direta do presidente Bernardes.

E como lhe dissesse o sr. Joaquim de Sales:

— Se você conseguir soltar o meu antigo colega, dará uma grande alegria ao país,

retrucou o ministro Afonso Pena:

— Alegria ainda maior eu daria ao país se conseguisse prender o Presidente...

Serviu, no entanto, com tamanha lealdade ao sr. Artur Bernardes que contribuiu para salvar o que restava de dignidade ao govêrno do sítio, terminando por libertar vários presos políticos e fazer respeitar a justiça.

RETRAIDO

Durante todo êste tempo, tem ficado retraido o sr. Afonso Pena, sem se deixar enredar em nenhuma intriga. Enquanto o sr. Gabriel Passos passeava por outros nomes afóra, e o sr. Deodato apascentava a candidatura Melo Viana, o sr. Afonso Pena mantinha-se na maior discrição, sem intrigar nem disputar. Daí a sincera surprêsa com que recebeu, ontem de manhã, pela leitura dos jornais, a notícia de que o sr. Milton Campos sugerira o seu nome na reunião de Belo Horizonte.

PRODUÇÃO AGRICOLA DO BRASIL — Rendimento cultural de 1945 a 1949:

Produtos	Unidades	RENDIMENTO MÉDIO POR HA				
		1945	1946	1947	1948	1949 (*)
Abacaxi	fruto	6.558	5.327	5.666	5.903	5.794
Alfafa	kg.	5.587	6.741	6.967	7.667	7.528
Algodão em caroço	"	421	462	425	420	432
Alho	"	2.284	2.079	2.321	2.239	2.249
Amendoim c/casca	"	704	920	1.036	979	1.016
Arroz c/casca	"	1.433	1.676	1.571	1.537	1.525
Aveia	"	874	718	648	719	743
Banana	cacho	1.274	1.295	1.401	1.425	1.483
Batata doce	kg.	8.969	6.995	7.601	7.730	8.122
Batata inglêsa	"	5.142	4.919	4.938	4.570	4.961
Cacau	"	447	499	462	272	498
Café beneficiado	"	351	381	392	421	405
Cana de açúcar	t	38	37	38	38	38
Cebola	kg.	3.567	3.699	3.886	3.955	3.913
Centeio	"	736	707	787	764	819
Cevada	"	1.083	881	1.047	1.113	1.158
Chá da India	"	271	577	458	428	442
Côco da Bahia	fruto	3.707	4.112	4.576	4.785	4.754
Fava	kg.	583	537	550	493	487
Feijão	"	700	701	661	686	712
Fumo em folha	"	790	873	826	815	777
Laranja	fruto	68.832	69.445	68.153	80.622	77.100
Mamona	kg.	802	819	824	895	812
Mandioca	"	12.711	13.467	12.998	13.641	13.574
Milho	"	1.184	1.322	1.273	1.290	1.267
Tomate	"	8.937	9.668	10.156	8.033	9.368
Trigo	"	739	706	919	755	758
Tungue	"	807	1.051	1.233	1.260	1.189
Uva	"	6.532	6.692	4.578	6.901	6.129

(*) Dados sujeitos a retificação

COMÉRCIO DE CABOTAGEM → De 1946 a 1948:

Regiões	QUANTIDADE EM TONELADAS					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	1946	1947	1948	1946	1947	1948
Norte	192.105	150.127	139.269	134.346	145.560	145.765
Nordeste	430.461	331.402	426.752	1.049.933	1.001.353	1.207.848
Leste	1.556.456	1.504.147	1.012.763	697.272	696.860	816.918
Sul	1.342.766	1.256.656	1.438.968	1.641.426	1.509.965	1.778.364
Centro-Oeste	1.423	1.406	1.103	218	—	—
BRASIL	3.523.215	3.353.738	3.9[illegible].895	3.523.215	3.353.738	3.948.895

Resumo de balanços

COMPANHIA DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.000	252.503	79.447.654	42.496.174	37.205.313

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
30.000.000	6.531.944	5.964.230	3.708.315	3.600.000

Você vai ler e vai gostar das
Aventuras de Arsene Lupin
Sairão em folhetim, todos os dias na
TRIBUNA DA IMPRENSA
Brevemente

Conflito num trem

Na noite de ontem, registrou-se, entre as estações de Marechal Hermes e Oswaldo Cruz, um conflito no interior do trem da linha 14, procedente de Nova Iguaçú, entre um grupo de torcedores de futebol e um soldado da Policia Militar.

Os rapazes proferiam palavras de baixo calão, quando foram advertidos pelo policial.

Nessa ocasião os componentes do grupo cercaram o soldado, que sacou de sua arma e fez um disparo, atingindo Ubirajara Francisco de Oliveira, de 28 anos, morador à rua Cananéia, 102, em Oswaldo Cruz.

O comboio foi interceptado e a policia prendeu os irmãos Nelson e Izidoro de Oliveira Neto, moradores à rua Augusta Paris, 207, em Nilópolis.

O soldado evadiu-se após o conflito e Ubirajara foi internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento no ômbro direito.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

O CATETE QUIS TORPEDEAR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ISRAEL E MILTON

No páreo só ficaram êstes dois nomes. Mas, em verdade, o sr. Valadares estava sozinho. E' que Bernardes o surpreendera com a bomba de inseticida em ação e Alberto Deodato, após ouvir a história, encheu-se de indignação ao perceber o fim da candidatura Melo Viana. Martins da Costa também não poderia ficar com o candidato de Benedito pois, como presidente da Ala Liberal do PSD, deveria adotar o nome do vice-presidente do Senado, seu companheiro de dissidência.

Assim, unidos, os dirigentes do PR, da UDN e do PSD liberal liquidaram com a candidatura do beneditino Israel que foi o único dos componentes da primitiva listinha valadariana que teve a honra de morrer duas vezes, tendo seu nome recusado, oficialmente, em dois pronunciamentos de líderes partidários.

SURGE MILTON CAMPOS

Foi então que surgiu a candidatura do presidente da Mesa Redonda. Antes da magna decisão centenas de encontros se verificaram, mesinhas quadradas e redondas se constituiram, conversas ao pé do ouvido, telefonemas ao sr. Pereira Lira se sucederam, a ponto de ficarem ocupados todos os circuitos telefônicos entre Rio e Belo Horizonte, praticamente interrompidos na tarde e na noite de sábado último.

Bernardes aceitou, condicionando a efetivação da medida apenas à retirada oficial do seu nome que seria feita pelos seus amigos do PR assim fôsse constatada, por todos, a morte da sua moeca azul.

Valadares, sentindo ter chegado a hora undécima, suspirou fundo e procurou consolar-se com o pensamento de voltar a desmandar no Palácio da Liberdade, por intermédio de um dos seus pupilos do peito. E disse sim. Um sim de noiva que casa apenas para não ficar solteirona.

MARCHA-A-RE

Disse sim, mas, ao que tudo faz crer, arrependeu-se logo a seguir, assustado com solução tão alta e digna para o problema sucessório. O velho instinto de traição voltou a manifestar-se na cabeça do ex-interventor. Antes que o sr. Milton Campos tivesse conseguido vencer o seu natural escrúpulo dizendo que aceitava, Valadares correu a conferenciar com o vice-governador Ribeiro Pena.

Mas o vice também não gostara da maneira pela qual o chefe ortodoxo havia procedido no desenrolar das demarches. Gostaria que tivesse saído o nome do sr. Melo Viana com o qual já se achava mais ou menos comprometido.

Valadares não desanimou. Correu a conferenciar com o sr. Pereira Lira. O "professor" sentindo a minência da candidatura Milton Campos surgir como coroamento dos trabalhos de Belo Horizonte mandou o sr. Benedito desdizer a sua afirmativa de estar o Catete interessado na sua efetivação, caso não tivesse sido possivel o aparecimento de outra, a do sr. Israel. E foi o que fez o sr. Valadares. Ao pé da letra.

O EXTRAPARTIDARIO

O sr. Milton Campos sugeriu então, não mais aos dirigentes partidários de Minas, porém aos partidos nacionais, o nome do sr. Afonso Pena Jr. como candidato de conciliação, candidato de paz. E os srs. Valadares, Bernardes, embora com restrições, não tiveram remédio sinão aceitar a sugestão. E daí resultou a nota oficial já de todos conhecida.

O PRONUNCIAMENTO DA UDN

Na reunião da próxima quarta-feira, o Diretório Nacional da UDN tomará conhecimento do resultado da "Mesa Redonda" de Belo Horizonte e consequentemente da indicação do sr. Afonso Pena Junior para a presidência da República. Sabe-se que o partido vê com simpatia o seu nome.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu Marido 187

O fato de John e Anne se encontrarem no exterior naquele verão deixava Franklin mais tranquilo a respeito de sua mãe, embora achasse que não podia impedi-la de viajar, preocupava-se muito quando ela se encontrava longe dêle, desde a época em que minha sogra adoeceu em Paris. Esta, na verdade, foi a sua última viagem, pois a guerra irrompeu em setembro. Minha sogra regressou no mesmo navio que John e Anne, e foi um grande alivio para meu marido e para mim ter a familia em segurança.

A tia de Franklin, a sra. Forbes, que passava a maior parte do tempo em Paris, recusou-se a voltar, embora êle e o embaixador Bullitt lhe tivessem dado conselhos nesse sentido. Só deixou Paris quando os exércitos de Hitler estavam prestes a entrar na cidade.

Ao chegar a notícia de que a Alemanha tinha invadido a Polônia, Franklin me chamou a Hyde Park. Eram quase cinco horas da manhã. A sra. George S. Huntington, minha amiga, estava comigo naquele tempo e ela, a srta. Thompson e eu não pudemos mais dormir, pois sentiamos a iminência de um desastre. Aquilo que tanto temiamos finalmente viera, e pareciamos saber que, mais cedo ou mais tarde, seriamos atraidos ao vórtice com todos os paises europeus.

Não pude deixar de lembrar-me da despedida dos soberanos inglêses, do nó que senti na garganta ao vê-los na plataforma do trem. Agora, o seu povo estava na hora final da decisão. Lembro-me de ter recordado algumas das coisas que sentira na Primeira Guerra Mundial — o temor de que meu marido deixasse o Departamento da Marinha, a despeito da insistência para que êle ficasse; minha preocupação quando êle realmente foi para a Europa no verão de 1918; minha convicção de que, se a guerra continuasse, êle certamente renunciaria e entraria no serviço ativo; minha satisfação pelo fato de meus filhos serem ainda muito criança para ingressarem no exército; e meu desejo de fazer tudo que fôsse possivel, em casa, pois não podia deixar os filhos, e também não podia deixar de sentir que devia fazer alguma coisa na zona real de perigo. Todos os antigos conflitos e preocupações passaram pela minha mente como os desenhos num calcidoscópio.

Agora, não tinha a menor idéia sôbre o que a guerra traria. Todos os nossos filhos tinham idade suficiente para tomar parte ativa, e novamente parecia que eu teria de ficar confortàvelmente em Washington. Sentimos uma espécie de rebelião quando aquêles que nos são caros estão em perigo, ou podem estar em perigo, enquanto nós ficamos em segurança. No entanto, passou-se bastante tempo até que se as coisas temidas começassem a acontecer. Atravessamos outra eleição e começamos a receber refugiados dos paises ocupados, e todos, como individuos, nos acostumamos às realidades da guerra nos outros paises e nos preparamos, gradualmente, para a catástrofe.

188 Eleanor Roosevelt

Ao recordar o ano de 1939, parece-me que o principal esfôrço de meu marido era no sentido de evitar a guerra total na Europa e nos alertar aqui para a necessidade de nos prepararmos. Em 25 de janeiro de 1939, êle pediu ao Congresso fundos para ampliar nossas fôrças aéreas. A 18 de abril, advertiu o país sôbre a aproximação da guerra na Europa, e, a 14 de abril, enviou mensagens a Hitler e Mussolini.

Como um dever mais agradável, a 30 de abril, êle inaugurou a Feira Mundial. Tive a sorte de visitar a Feira em várias oportunidades. Felizmente, o certame foi realizado antes do início da guerra, quando era possivel contar com uma ampla participação e ver os produtos, a arte e a cultura de numerosos paises. Apreciei os diferentes restaurantes com suas variedades de pratos, e ainda me lembro com prazer do jantar no terraço do restaurante francês, olhando as fontes luminosas.

No dia seguinte ao da abertura da Feira Mundial, Franklin inaugurou o edificio dos Correios de Rhinebeck, perto de Beekman Arms, considerado o mais antigo hotel do Estado de Nova York. E' um edificio simples de pedra cinzenta que já parece velho e dá a impressão de que sempre estêve ali. Olin Downs, o artista, membro de uma das tradicionais familias do rio Hudson, fêz os murais das agências dos correios em Rhinebeck e Hyde Park, contando a história daquela área em quadros que ficarão como um tesouro artístico e histórico daquelas duas localidades.

Franklin interessava-se por todos os edificios públicos nas cidades e aldeias em tôrno de Hyde Park, e sempre insistiu para que, em Dutchess County, êles fôssem construidos com pedra cinzenta, de que gostava muito. As escolas e as agências dos correios em nossas vizinhanças são uma prova de sua preferência por êsse tipo de construção.

A 24 de agôsto, foram enviadas mensagens a Hitler, ao rei Vitor Emanuel e ao presidente da Polônia, e, a 25, outra carta a Hitler. Franklin poderia ter evitado êsse trabalho; no entanto, ninguém gostaria que o presidente dêste grande país nada tivesse feito para tentar alterar o curso da história.

A 21 de setembro, convencido de que seus esforços de paz seriam inúteis, pediu a revogação do embargo contra a exportação de armas, contida na Lei de Neutralidade.

No mesmo ano, Franklin convenceu sua mãe a doar com êle ao govêrno dos Estados Unidos uma parte de sua propriedade em Posto Road. O sr. Frank Walker chefiou o comitê, integrado por vários outros amigos, a fim de levantar o dinheiro para construir uma biblioteca em Hyde Park. A guerra também exerceu sua influência nesse sentido. Havia muito tempo Franklin pensava que seria muito útil que todos os papéis importantes e coleções de um país não ficassem reunidos num só edifício. Compreendia que, em caso de guerra, os paises europeus teriam de dispersar suas coleções, pois uma bomba poderia destruir completamente os arquivos históricos de uma nação. Por outro

Memórias de meu marido 189

lado, estava convencido de que o Congresso provàvelmente nunca aprovaria os fundos suficientes para que a Biblioteca do Congresso pudesse receber o contínuo afluxo de documentos públicos a serem atualizados ràpidamente e colocados à disposição dos que desejassem estudá-los. Julgava também que seria mais fácil estudar um periodo determinado se todos os documentos relativos a essa época estivessem num só lugar. Tencionando doar seus próprios documentos e outras coisas interessantes à Biblioteca, acreditava poder persuadir outras pessoas que tiveram parte ativa no periodo governamental a fazerem o mesmo.

Nunca esquecerei o seu contentamento e orgulho ao colocar a pedra fundamental da biblioteca a 19 de novembro daquele ano. Foi uma cerimônia simples, porém tocante. A sua profunda convicção do valor da história contribuiu grandemente para essa alegria, ao saber que, em sua propriedade, seriam reunidos num edificio os documentos históricos do periodo da história nacional de que êle participara.

A nomeação, em dezembro, do sr. Myron Taylor para representante especial junto ao Vaticano provocou certo descontentamento entre alguns de nossos grupos protestantes, mas, de um modo geral, foi bem recebida. O sr. Taylor era muito conhecido e respeitado, e creio que a maioria sentia que o Papa poderia ser uma fôrça poderosa em favor da paz naquele momento e que deviamos ter alguma ligação direta com êle. As cartas trocadas entre o meu marido e o Papa, que foram publicadas, parecem-me indicar que a nomeação do sr. Taylor foi um dos mais sábios passos preliminares em nossa preparação para a guerra. Não creio que Franklin considerasse a nomeação como a criação de um pôsto diplomático permanente, porém o julgava uma necessidade durante um período de emergência.

O ano seguinte, 1940, teve a desvantagem de todos os anos de eleições; tudo o que acontece nessas ocasiões parece ter necessàriamente objetivos políticos. Embora a guerra na Europa marchasse inexoràvelmente e parecesse que Hitler esmagava tudo diante dêle, algumas pessoas estavam sempre preocupadas com os efeitos que qualquer medida de Franklin poderia ter sôbre as possibilidades de vitória do Partido Democrático nas próximas eleições.

Meu marido, particularmente, gostou muito do jantar de Gridiron naquele ano, no qual foi retratado como a Esfinge, com uma longa piteira na bôca. Aquele busto de papelão ainda se encontra na Sala de Curiosidades da Biblioteca Franklin D. Roosevelt.

Pouco a pouco êle adotou novas medidas, cada uma delas, de per si, aparentemente sem importância, porém que, em conjunto, tendiam tôdas a preparar o país para a grande provação.

La Fléche obteve espetacular triunfo no G. P. Cordeiro da Graça

Kuriosa laureou-se na prova para potrancas de 2 anos — Ulloa destacou-se na liderança — Istar, Lilly, Torpedo, Lover's Moon — Sarah Bernhardt e Velho Rico foram os demais ganhadores

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida bôa tomando a ponta Maná. Em frente as gerais Istar, que secundava a ponteira, atropela violentamente por fora, juntamente com Fra Diavolo e próximo as pedras passam para as principais colocações. Tempo: 85" Diferenças: ½ e 1½ corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 62,00; dupla (24) Cr$ 80,00; placés (2) Cr$ 27,00 e (3) Cr$ 28,00. Proprietário: Valdemar Monteiro. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ ...... 565.820,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	ISTAR, 56, J. Mesquita	3.404	62,00
2.º	FRA DIAVOLO, 56, W. Andrade	5.012	56,00
3.º	MANÁ, 56, F. Irigoyen	15.702	18,00
4.º	ECELERO, 56-53, S. Barbosa	3.078	91,00
5.º	CATI, 56, A. Barbosa	942	208,00
6.º	PETIBIRIBA, 56-53, C. Moreno	6.927	40,00
	TOTAL	35.065	

Duplas	Poules	Rateios
12	8.883	39,00
13	2.765	53,00
14	6.194	34,00
23	621	237,00
24	1.841	80,00
33	163	904,00
34	1.629	90,00
44	1.378	107,00
Total	18.424	

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida regular esfusiando Lily na dianteira e nessa posição manteve até o vencedor, com Inspiração na dupla. Leuca, pessimamente dirigida por Leiton, chegou terceira. Tempo: 85"4/5. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (6) Cr$ 13,50; dupla (14), Cr$ 39,00; placés (6) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 15,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 638.410,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	LILY, 55, O. Ullôa	21.191	13,50
2.º	INSPIRAÇÃO, 55, D. Ferreira	3.121	92,00
3.º	LEUCA, 55, L. Leiton	Lily	
4.º	TINTUREIRA, 55, E. Castillo	3.966	72,00
5.º	IJANIA, 55, O. Reichel	5.167	55,50
6.º	VIT. DO PALMAR, 55, J. Portilho	1.934	148,00
7.º	DALMATA, 55, L. Mezaros	486	590,00
	TOTAL	35.865	

Duplas	Poules	Rateios
12	849	232,00
13	540	314,00
14	5.023	39,00
22	291	673,00
23	717	274,00
24	5.202	38,00
33	70	2.811,00
34	4.878	40,50
44	7.027	28,00
Total	24.597	

3.º PAREO — 800 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida boa, tomando Kuriosa a principal colocação para não perder mais a corrida, seguido no começo por Caraninha e depois por Medea, que formou a dupla. Tempo: 49". Diferenças: ½ corpo e 3 corpos. Pista: Grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 24,50; placés (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 14,00. Proprietário: José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodrigues. Movimento do páreo: Cr$ 644.420,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Ratéios
1.º	KURIOSA, 54, J. Mesquita	19.988	16,00
2.º	MEDÉA, 54, E. Castillo	7.220	44,00
3.º	GASCONHA, 54, Ot. Reichel	821	386,00
4.º	MARINHA, 54, L. Leiton	1.033	301,00
5.º	SARANINHA, 54, D. Ferreira	5.290	60,00
6.º	OLISA, 54, O. Ullôa	4.047	78,00
7.º	GOLD MARY, 54, O. Fernandes	1.182	268,00
	TOTAL	39.610	

Duplas	Poules	Rateios
12	7.287	24,50
13	1.959	91,00
14	7.431	24,00
22	283	632,00
23	848	189,00
24	2.209	64,00
33	104	1.720,00
34	775	231,00
44	766	239,50
Total	22.362	

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.0000,00

Dada a partida, Don Navarro tomou a dianteira e nessa ordem vieram ate próximo as sociais quando o pilotado de O. Ullôa conseguiu obter o 1.º posto. No final Martini, muito aberto, formou a dupla. Tempo: 91"3/5. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (3) Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 38,00. Proprietário: Vitor Guilhem. Treinador: Geraldo Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 720.430,00. Não correu: Guaruman.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	TORPEDO, 51, O. Ullôa	18.845	22,00
2.º	MARTINI, 55, F. Irigoyen	11.620	36,00
3.º	DON NAVARRO, 55, J. Portilho	4.523	93,00
4.º	FALINDOR, 57, E. Castillo	17.845	24,00
	TOTAL	52.833	

Duplas	Poules	Rateios
12	5.424	39,00
13	9.104	23,00
14	1.441	145,50
23	5.556	38,00
24	1.559	124,50
34	3.131	67,00
Total	26.215	

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00

Lover's Moon deu um galope de ponta na frente dos adversários. Em 2.º chegou Aquila e em terceiro Arari. Tempo: 78"1/5. Diferenças: 3 e 4 corpos. Pista: Grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 11,50, dupla (13, Cr$ 28,00; placés (1) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 19,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 825.260,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	LOVER'S MOON, 56, F. Irigoyen	32.577	11,50
2.º	AQUILA, 54, E. Castillo	3.796	102,00
3.º	ARARI, 54-51, J. Tinoco	1.120	342,00
4.º	URUCANIA, 54, D. Ferreira	2.327	167,00
5.º	MELIANTE, 58, M. L'Olliérou	1.278	303,50
6.º	ROSARIO, 56-53, C. Moreno	2.950	131,00
7.º	MONDAR, 56, J. Mesquita	3.434	113,00
	TOTAL	48.497	

Duplas	Poules	Rateios
12	3.635	38,00
13	2.608	28,00
14	7.590	32,00
22	356	657,00
23	837	271,00
24	1.320	182,00
33	340	707,00
34	1.614	148,00
44	591	407,00
Total	30.041	

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 (Betting)

Partida ótima com Fair Lady e Sarah Bernhardt lutando pela ponta. Iniciada a reta Sarah Bernhardt destacava-se na vanguarda, vencendo fácil. Nos últimos metros Noticia, pelo centro da pista livra pequena vantagem sôbre Serra Negra, formando a dupla. Tempo: 59". Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 29,00; dupla (22), Cr$ 258,00; placé (2) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 77,00. Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher. Treinador: Julio Carrapito. Movimento do páreo: Cr$ 970.400,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	SARAH BERNHARDT, 56, D. Ferreira	15.972	29,00
2.º	NOTICIA, 55, M. L'Olliérou	1.983	239,00
3.º	SERRA NEGRA, 55, S. Ferreira	18.858	24,50
4.º	FAIR LADY, 55, F. Irigoyen	10.904	42,00
5.º	COJUBA, 55, E. Castillo	2.603	177,00
6.º	CAJAIBA, 55, J. Mesquita	2.200	210,00
7.º	LUTECIA, 56, O. Ullôa	5.325	87,00
	TOTAL	57.795	

Duplas	Poules	Rateios
12	11.126	25,50
13	3.196	89,00
14	5.778	40,00
22	1.100	258,00
23	4.460	62,50
24	6.079	47,00
33	426	667,00
34	2.626	108,00
44	722	394,00
Total	35.523	

7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 (Betting) "GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA"

De ponta a ponta ganhou La Flèche, firme, secundada por Forget e Jocosa. Em quarto chegou Barcelona. Tempo: 58"2/5. Diferenças: pescoço e 3/4 de corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 39,00; dupla (12) Cr$ 48,00; placés (2) Cr$ 14,00, (1) 14,00 e (1) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 1.013.420,00. Não correram: Fair Lady e Uganda.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	LA FLECHE, 51, O. Ullôa	12.971	39,00
2.º	FORGET, 58, A. Barbosa	27.490	18,50
3.º	JOCOSA, 50, O. Macedo	Forget	
4.º	BARCELONA, 53, F. Irigoyen	4.230	120,00
5.º	FAISCA, 50, E. Castillo	5.026	100,00
6.º	CONSULTIVA, 58, J. Portilho	Forget	
7.º	NEGRUSA, 58, M. L'Ollierou	3.675	138,00
8.º	PEUWA, 58, J. Mesquita	4.452	114,00
9.º	FLEUR BLANCE, 55, S. Ferreira	2.051	248,00
10.º	SARAIVADA, 53, D. Ferreira	637	730,00
11.º	PONTEVEDRA, 58, A. Rosa	3.020	132,50
	TOTAL	63.612	

Duplas	Poules	Rateios
11	6.837	38,00
12	5.422	43,00
13	5.180	50,00
14	3.203	81,00
22	883	295,50
23	4.323	60,00
24	2.032	128,00
33	1.546	169,00
34	2.393	109,00
44	793	329,00
Total	33.620	

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,000 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 (Betting)

Velho Rico ganhou de um extremo ao outro com facilidade, resistindo bem a carga de Heremon que formou a dupla. Em terceiro chegou Porungo. Tempo:... Diferenças:... Pista: grama pesada. Rateios: ponta (9) Cr$ 49,00; dupla (14) Cr$ 33,00; placés (9) Cr$ 31,00 e (2) Cr$ 26,00. Proprietário: José Aguirre Camargo. Treinador: W. Atianesi. Movimento do páreo: Cr$ ...... 964.730,00. Não correram: Abdin, Fogo Bravo, Cavador e Mustará.

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	VELHO RICO, 50, E. Cardoso	9.673	49,00
2.º	HEREMON, 55, O. Ullôa	9.152	55,00
3.º	PORUNGO, 48, O. Machado	1.476	241,00
4.º	ALVOR, 51, I. Pinheiro	6.420	78,00
5.º	DIOLAN, 50, C. Moreno	15.213	31,00
6.º	CUMBERLAND, 52, F. Irigoyen	10.416	48,00
7.º	PEPITO, 48, J. Tinoco	7.015	72,00
8.º	LESTE, 50, J. Mesquita	Diolan	
	TOTAL	62.290	

Duplas	Poules	Rateios
11	3.765	70,00
12	5.804	43,00
13	2.409	110,00
14	7.226	33,00
22	680	389,00
23	1.923	138,00
24	3.973	67,00
33	390	679,00
34	4.372	60,50
41	2.543	104,00
Total	33.085	

Acidentado o jôgo de ontem entre chilenos e bolivianos

Venceu a seleção do Chile, por 5 x 0 — Tentativa de agressão ao árbitro Alejandro Galvez

Chilenos e bolivianos voltaram a defrontar-se, ontem, em Santiago, perante um numeroso público, que lotou tôdas as dependências do Estádio Nacional. A peleja, que foi acidentada na primeira fase e após a sua conclusão, com a tentativa de agressão ao árbitro Alejandro Galvez por um "player" boliviano — terminou com o marcador acusando a vantagem de 5x0 para os locais.

PRIMEIRA FASE

No tempo inicial, os chilenos exerceram amplo predomínio. A retaguarda boliviana mostrou-se impotente para conter os avanços da linha dianteira local e, por seu turno, a dianteira não conseguiu fugir ao cerrado bloqueio que l'he foi imposto.

Daí, o marcador de 4x0, registrado nos primeiros 45 minutos. Diaz, aos 2'; Campos aos 11, Diaz, aos 19' e Campos, aos 24', foram os artilheiros.

POUPARAM-SE OS CHILENOS

Sentindo-se senhores absolutos da batalha, os chilenos, na fase final, procuraram poupar-se, evitando empregarem-se a fundo. Todavia, não permitiram que os bolivianos ameaçassem o seu reduto final, contendo o adversário à distância. Por isso, apenas um "goal" foi conquistado nesse período, sendo Hormazabal o seu autor, totalizando o marcador 5 tentos a zero.

(Do Serviço Telegráfico da A. F. P.).

Futebol na Escócia

RESULTADOS DA "TAÇA" E DO CAMPEONATO

LONDRES, 12 (AFP) — As quartas de final da Taça de Futebol da Escócia deram os seguintes resultados: — Pathick Thistle e Stirling Albion, 5x1; Queen of the South e Aberdeen, 3x3; Glascow Rangers e Raith Rovers 1x1; East Fife e Setenhouse Muir, 3x0.

De outra parte, os jogos em disputa do campeonato da Escócia, divisão "A", tiveram êstes resultados: Higernian e Dundee, 4x3; Falkirk e St. Mirren, 1x0; Third Lanark e Glascow Celtic, 1x0.

A classificação dos três primeiros é a seguinte: — Hibernian, 25 jogos e 60 pontos; Glasgow Rangers, 25 jogos e 39 pontos; Heart of Middlesouthian, 25 jogos e 36 pontos.

Em projeto, a ida do Flamengo ao Paraná

O presidente da Federação Paranaense de Futebol, estuda a possibilidade de levar a Curitiba a equipe principal do Flamengo, atendendo à popularidade de que desfruta o rubro-negro naquela cidade, como bem atesta o entusiasmo provocado nos meios desportivos locais, pela divulgação da notícia. (Do Serviço Telegráfico da Asapress).

Resultados dos Concursos e Bettings

Concurso Simples — 6 vencedores com 7 pontos — Rateio: Cr$ 10.186,00.
Concurso Duplo — 2 vencedores com 16 pontos — Rateio: Cr$ 23.038,00.
Betting Jockey Club — 9 vencedores com a combinação 2-2-9. Rateio Cr$ 856,00.
Betting Itamaraty Simples — 135 vencedores com a combinação 2-2-9. Rateio Cr$ .... 527,00.
Betting Itamaraty Duplo — 4 vencedores com a combinação 2-3; 2-1; 9-2. Rateio Cr$ ... 47.872,00.

Absolutos, os inglêses, no Torneio de Tênis de Mesa

LONDRES, 12 (AFP) — O jôgo de dupla mista, última final dos campeonatos internacionais de tênis de mesa da Inglaterra, foi ganho pelos britânicos Leach-Miss Franks, contra seus compatriotas Barna-Miss Barnes, por 21-11, 25-23, 17-21 e 31-19.

Campeonato Italiano

PROSSEGUE, NA VANGUARDA, O JUVENTUS

ROMA, 12 (AFP) — Os matchs disputados, hoje, pio Campeonato de Futebol da Itália, apresentaram os seguintes resultados: Atlanta, 5 x Milão, 3; Juventus 5 x Coma, 3; Florença, 2 x Lucca, 0; Genova, 2 x Bolonha, 2; Lazio, 1 x Sampadoria, 0; Palermo, 1 x Venesa, 0; Pro Patria, 3 x Padua 1; Turim, 5 x Roma, 0; Internacional, 1 x Novara, 1; Trieste, 1 x Bari 0.

Com esses resultados, a classificação dos concorrentes é a seguinte: 1.º), Juventus, com 46 pontos; 2.º) Milão, 41; 3.º) Internacional, 40; 4.º) Lazio e Florença, 33; 5.º) Turin, 31; 6.º) Atlanta, 30; 7.º) Palermo, 28; 8.º) Lucca e Trieste, 27; 9.º) Padua, Sampadoria e Genova, 26 10.º) Roma, 25; 11.º) Bolonha 24; 12.º) Novara e Pro Patria, 23; 13.º) Bari, 18; e 14.º) Venesa, com 12 pontos.

Campeonato Francês

NA LIDERANÇA, O TOULOUSE

PARIS, 12 (AFP) — Foram os seguintes os jogos de futebol do Campeonato da França, divisão nacional e respectivos resultados: Reims, 4 x Metz, 2; Lens, 1 x Lille, 0; Nice, 3 x Sochaux, 0; Rennes, 3 x Saint Etienne, 1; Roubaix, 2 x State Français, 2; Sete, 2 x Montpellier, 0; R. C. Paris, 4 x Nancy, 1; Toulouse, 1 x Marselha, 1; Estrasburgo, 1 x Bordeaux, 1.

Depois desses encontros, ficou assim estabelecida a tábua das classificações: 1.º) Toulouse, com 25 pontos; 2.º) Bordeaux, Lille e Reims, 24; 3.º) Roubaix e Sochaux, 26; 4.º Marselha, 25; 5.º) Estrasburgo, 24; 6.º) Reims e St. Etienne, 22, 7.º) Nancy, 21; 8.º) Lens, 20; 9.º) Montpellier, 19; 10.º) Sete, Stade Français, 18; e 11.º) Metz com 14 pontos.

Todos os quadros disputaram 26 partidas.

CARLOS sabe o que é bom. ele USA E ABUSA do MATTE LEÃO

ECOS DA SABATINA

Jamburi na ponta com o seu companheiro Chico Nobreza na dupla não tiveram dificuldade em levantar o primeiro páreo de sábado. Os outros, uma lástima.

* * *

Evidenciando a excelente forma em que se encontra, Winning Post, mesmo na areia, sobrepujou seus adversários, dos quais o mais difícil foi Pilantra que vem sendo levado de barbada há duas ou três reuniões, sem conseguir cruzar o espelho vitorioso. Aviador, muito falado, nada fêz, esperando que o pessoal desanime. Lord Polar, que na grama, onde corre menos, havia feito boa corrida, decepcionou inteiramente.

* * *

Estalo, com a turma desfalcada de valores, livrou um corpo no final sôbre Pacalano e Negra Maria, ganhando firme. Pacalano, cujo êxito era artigo de fé, correu bem melhor do que das vezes anteriores. Negra Maria fraquejou no final, talvez devido à saída desfavorável.

* * *

Reaparecendo em turma fraca e em perfeito estado, Hunter venceu disparado. Dona Stella, que agora deu para confirmar corrida, foi segunda. Cambuci e Vigarista cada dia correm menos.

* * *

Pegando uma partida muito favorável, depois de dificultá-la por algum tempo, Barodar galopou na frente dos adversários vencendo sem sobras, fortemente atacado no final por Funny Eyes. Peteim, faladíssimo e depositário de muita fé, correu pouco. O estreante Elan, com o seu rendimento reduzido pela pista pesada, figurou mediocremente.

* * *

Deixando que Sultão fizesse o "train", Assalto acompanhou calmamente o filho de Black Toni e, quando bem entendeu, passou para a vanguarda, ganhando fácil. Bombom, levado na certa, ficou parado na partida válida, depois de já ter anulado uma saída.

* * *

Tendo uma direção acertada de J. Portilho, adiou Carinho um tiro de Iguape que desde a partida tomou a ponta para perdê-la somente em frente às pedras. Tanto o proprietário do filho de Lumiar como as pessoas amigas receberam a vitória um pouco surpreendidos. Galarin, dirigido num excessivo alcance pelo freio Luiz Rigoni, atacou quando já era tarde para desalojar os dois ponteiros. Policara figurou sofrivelmente. Comendador deu um ar de sua graça. Piauí nada fêz, entrando último.

* * *

Retang, de galope e com o pilôto acomodado em seu dorso, obteve a sua primeira vitória na Gávea, passando pelo ponteiro Umorístico quando quis. Borron Viejo foi terceiro sem expressão. Brotinho saiu mal não podendo confirmar as esperanças dos seus responsáveis.

BRILHOU A CRIAÇÃO NACIONAL — La Flèche após o seu expressivo triunfo no G. P. Cordeiro da Graça. A ligeira filha de Santaren confirmando nossas previsões, derrotou suas adversárias nacionais e estrangeiras no bom tempo de 58 2/5 para o quilômetro. A grande defensora do Stud Paula Machado teve a magnífica direção de O. Ullôa que soube dosar bem as energias de sua pilotada de modo a resistir a atropelada de Forget, que lhe ficou a pescoço.

Climax derrotou Ninrod no G. P. 14 de Março

Foi o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim:

1º Páreo — Distância 1000 mts. Venceram: 1º Polarina (J. Alves); 2º Onze (M. Cataldi) — Ponta Cr$ 22,00, dupla Cr$ 56,00, placés Cr$ 19,00 e 42,00. Tempo 62"2/10. Dif. três corpos.

2º Páreo — Dist. 800 mts. — Venceram: 1º Brunate (G. Greme); 2º Cascade (E. Garcia) — Ponta Cr$ 90,00, dupla Cr$ 84,00, placés Cr$ 34,00 e 17,00 — Tempo 49"4/10 — Dif. 1 corpo.

3º Páreo — Dist. 1.400 mts. — Venceram: 1º Lantejoulas (L. Gonzalez); 2º Igela (E. Garcia) — Ponta Cr$ 30,00, dupla Cr$ 48,00, placés Cr$ 19,00 e 26,00 — Tempo 88"4/10 — Dif. 3 corpos.

4º Páreo — Dist. 1.600 mts. — Venceram: 1º Hiron (P. Vaz); 2º V (R. Zamudio) — Ponta Cr$ 14,00, dupla Cr$ 19,00, placés Cr$ 11,00 e 12,00 — Tempo 101" 2/10 — Dif. 2 corpos.

5º Páreo — Dist. 1.300 mts. — Venceram: 1º Charlote (P. Vaz), 2º Rabisco (R. Zamudio) — Ponta Cr$ 29,00, dupla Cr$ 20,00, placés Cr$ 16,00 e 15,00 — Tempo 81"6/10 — Dif. 2 corpos.

6º Páreo — Dist. 2.400 mts. — Venceram: 1º Climax (P. Vaz), 2º Nimrod (L. Rigoni) — Ponta Cr$ 46,00, dupla Cr$ 34,00, placés Cr$ 16,00 e 12,00 — Tempo 153" 8/10 — Dif. pescoço.

7º Páreo — Dist. 1.300 mts. — Venceram: 1º Estampido (P. Vaz); 2º Hidra (P. Souza); 3º Beltriz (J. Carvalho) — Ponta Cr$ 21,00, dupla Cr$ 26,00, placés Cr$ 13,00, 21,00 e 60,00 — Tempo 82"2/10 — Dif. 2 corpos.

8º Páreo — Dist. 1.500 mts. — Venceram: 1º Roncador (P. Vaz); 2º Jaborandi (M. Signoretti); 3º Edareiere (E. Garcia) — Ponta Cr$ 19,00, dupla Cr$ 59,00, placés Cr$ 17,00, 29,00 e 42,00 — Tempo 93"9/10 — Dif. 1 corpo.

9º Páreo — Dist. 1.400 mts. — Venceram: 1º Bloqueio (L. Lôbo); 2º Quina (L. Osorio); 3º Handful (E. Garcia) — Ponta Cr$ 99,00, dupla Cr$ 90,00, placés Cr$ 32,00, 25,00 e 52,00 — Tempo 89"6/10 — Dif. 1 corpo.

Movimento geral: Cr$ .... 7.783.970,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

DOMINGO	12-3-1950
Poules:	Cr$ 6.442.950,00
Concursos e Bettings	Cr$ 537.635,00
Total:	Cr$ 6.980.585,00

Inaugurado o Prado de S. Vicente

SAGRAMOR FOI A VENCEDORA DO G. P. GERVÁSIO SEABRA

Com a presença do governador Ademar de Barros e sua exma. espôsa, e outras figuras expressivas do mundo esportivo e social bandeirante, o Jockey Clube de São Vicente promoveu, na tarde de sábado último, as corridas inaugurais, no seu prado recentemente construído. Os resultados registrados foram os seguintes:

1º Páreo — 1.000 mts. — Sunlight (1) W. O. Silva, Perfilouco (7) A. Castro e Aura (2) D. Garcia — Tempo 66"1/5 — Ponta Cr$ 41,00, dupla 17,00.

2º Páreo — 1.000 mts. — Steinless (1) A. Castro, Airi (8) A. Neri e Pagoda (11) J. Taborda — Tempo 68" — Ponta Cr$ 40,00, dupla 108,00.

3º Páreo — 1.000 mts. — Minneapolis (4) E. Garcia, Iturbi (1) J. Alves e Estrelita (1) A. Nappo — Tempo 66" — Ponta Cr$ 22,00, dupla 45,00.

4º Páreo — 1.500 mts. — Eva (1) E. Garcia, Groselha (5) XX e Miss Good (6) W. O. Silva — Tempo 112"1/5 — Ponta Cr$ 80,00, dupla 94,00.

5º Páreo — 2.400 mts. — Sagramor (6) XX, Pelele (5) O. Reichel e Coran (9) E. Garcia — Tempo 169"⅘ — Ponta Cr$ 20,00, dupla 115,00.

6º Páreo — 1.500 mts. — Xalimar (7) E. Garcia, Curioso (1) W. O. Silva e Caviar (3) J. Alves — Tempo 102" — Ponta Cr$ 26,00, dupla 33,00.

Movimento geral de apostas, Cr$ 120.000,00.

Sagramor (6) XX. Pelele (5) O.

Nesta primeira reunião não houve jôgo de placês.

Talvez devido ao estado da pista, que ainda não é ideal, três jóqueis caíram de suas montarias durante a reunião. Foram êles Olavo Rosa, no segundo páreo, A. Lucas no 4º e S. P. Ribeiro no primeiro.



PRIMEIRO GOAL — Maneca recebeu o couro, infiltrou-se na área pela direita, e venceu o goleiro Chico, que abandonara a meta para arrebatar-lhe o couro. Afonso, visto nas proximidades da pequena área, não conseguiu chegar a tempo

VITORIOSOS OS CARIOCAS POR 3 x 0

Até a conquista do 3.º tento, os mineiros lutaram de igual para igual — Maneca, Nestor e Chico, os artilheiros — Zizinho desperdiçou um "penalty" — Arrecadação de Cr$ 278.105,00

O selecionado carioca eliminou a representação mineira do Campeonato Brasileiro, vencendo-a por 3x0, na peleja disputada ontem à tarde, em São Januário.

Ainda desta feita os montanheses foram valorosos adversários. Lutaram de igual para igual e sòmente decairam quando da conquista dos tentos de Nestor e Chico, consignados com um minuto de diferença, isto já aos 22 minutos da segunda fase.

PRIMEIRO TEMPO

Inicialmente coube à representação carioca, o maior volume de ataques, e já aos três minutos de jôgo, o goleiro Chico intervira duas vezes, em tiros de Ademir, de curta distância.

Os mineiros, contudo, armaram-se e foram ao ataque algumas vezes obrigando a Barbosa a duas intervenções difíceis, uma delas frente a frente com o centro-avante Vaguinho.

ZIZINHO PERDEU UM "PENALTY"

Quando a peleja atingia o 31.º minuto, Ademir, escapando pela direita, penetrou na área mineira, sendo "calçado" por Duque. O árbitro assinalou o "penalty", mas Zizinho, cobrando com chute fraco, no canto direito, permitiu a defesa ao goleiro do quadro montanhês.

MANECA ABRE A CONTAGEM

Aos 38 minutos, Nivio ao atrasar a bola para sua defesa, fez um passe a Maneca, o qual invadiu a área e venceu a defesa mineira, assinalando assim o único tento da primeira fase.

Tal como na primeira etapa, os cariocas começaram atacando, e, aos cinco minutos, quase era ampliada a contagem, quando, na cobrança de um escanteio, Nestor lançou o couro diretamente à meta, chocando-se a pelota com o poste direito indo ter em seguida, às mãos do goleiro Chico.

Depois desse lance, os visitantes contra-atacaram equilibrando as ações e expondo a constante perigo a cidadela dos cariocas, à frente da qual Santos, Juvenal e Bigode eram chamados a intervir com frequência.

NESTOR — CARIOCAS 2x0

A reação entretanto, durou até os vinte e dois minutos, quando Nestor, recebendo de Chico, invadiu a área e, de junto da linha de fundo, pela direita, enviezou um tiro que, embora aparentemente sem ângulo, foi ter ao fundo das rêdes mineiras.

TRÊS A ZERO

Dada nova saida pelos montanheses, os cariocas foram ao ataque. Em uma rebatida da defesa mineira, a bola foi aos pés de Ademir e, deste, a Chico, que invadiu a área para arrematar e ampliar o marcador para 3x0, quando ainda não decorrera um minuto do tento anterior.

Dois minutos mais tarde, as chuvas, que se esboçavam desde o inicio da pugna, desabaram fortemente, obrigando a iluminação artificial do estádio e a entrada da bola branca. Os mineiros tentaram o tento de honra, que todavia não foi conquistado, findando a peleja com o "placard" de 3x0, para a seleçoã carioca.

QUADROS

Cariocas — Barbosa; Santos e Juvenal; Ely, Lóla e Bigode; Nestor, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

Mineiros — Chico; Duque e Luzitano; Afonso, Lazaroti e Zé do Monte; Murilinho, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nivio.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR

A peleja foi arbitrada por Mr. Rowley, da Federação Paulista de Futebol e a renda apurada foi de Cr$ 278.105,00.

Na preliminar, a equipe de Arsenal de Guerra venceu a do Alécio F. C. por 2x1.

MARSHALL SUPEROU FURUASHI

BATIDO O "RECORD" MUNDIAL DOS 400 METROS, NADO LIVRE

NEW HAVEN, (Connecticut), 12 (AFP) — John Marshall, que bateu os "records" mundiais dos 400 metros, nado livre, e 440 jardas, no decorrer de provas entre as Universidades de Yale e Harvard, já detinha êsses dois "records": — o primeiro, conjuntamente com o japonês Furuhashi, em 4 minutos, 33 segundos e 3/10, e o segundo com 4 minutos, 34 segundos e 6/10. As novas marcas são de 4'33" 1/10 e 4'34" e 5/10, respectivamente.

Novo "record" mundial, nas 200 jardas, nado de peito

PRINCETOWN, 12 (AFP) — Bob Brawner, da Universidade de Princetown, bateu o record do mundo das 200 jardas, nado "a la brasse", no tempo de 2'13" e 1/10.

O antigo record pertencia a Joe Verdeur, desde março de 1948, com 2'14' e 7/10.

Honduras — 2 El Salvador — 1

GUATEMALA, 12 (AFP) — Em partida internacional de futebol, Honduras venceu El Salvador pela contagem de 2x1.



INTERVENÇÃO DE CHICO—Cobrando o escanteio, a pelota foi endereçada a Maneca; Chico, porém, interveio de munhecaço, enquanto Duque, para defender, e Ademir, para golear mantêm na expectativa

TRIUNFO AMPLO DOS PAULISTAS

Batidos os gaúchos por 6 x 1 — Baltazar, o artilheiro-mor com 3 tentos — Detalhes do espetáculo de ontem, no Estádio do Pacaembu

Venceram os paulistas por 6x1, no jôgo decisivo ontem disputado no estádio do Pacaembú, contra a representação do Rio Grande do Sul.

A primeira fase, embora já houvesse terminado com 2x0 no "placard", decorreu bem movimentada, com os bandeirantes exercendo maior pressão sôbre o adversário, mas com estes tentando sempre os contra-ataques, em sua maior parte desfeitos pelos companheiros de Rui, e, em menor número, concluidos sem direção.

OS TENTOS

Os tentos foram consignados por Pinga, aos 2 minutos e Baltazar, aos 20, no primeiro tempo. Baltazar aos 6 e aos 9', para os paulistas; Hermes para o Rio Grande do Sul aos 14; Teixeirinha aos 35 e Claudio aos 37, marcaram no tempo final, terminando o encontro com a vitória dos paulistas por 6x1. Devido à superioridade dos vencendores, tornou-se fácil a arbitragem de Gama Malcher.

OS QUADROS

Os quadros formaram em campo com a seguinte constituição:

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Touguinha, Rui e Noronha; Claudio, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

R. G. DO SUL — Claudio; Clareu e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor; Gita, Hermes, Geada, Mujica e Pedrinho.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 13 de Março de 1950 — N.º 64

A adoção do estágio

Terá prosseguimento, na tarde de hoje, a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Atletismo, interrompida na última sexta-feira.

Em sua primeira etapa, foram introduzidas modificações no Código Desportivo da entidade, como a modificação do prazo de 48, para 24 horas, antes da realização das competições, para a apresentação da ficha médica dos atletas.

A inclusão de um conjunto de cinco provas, além do pentatlon clássico, e a determinação de duas provas individuais, de duas de revezamento nas competições de estreiantes, também foram aprovadas pelo Conselho, rejeitando-se a proposta do Conselho Técnico da F. M. A. que visava a extinção da classe juvenil.

Na reunião de hoje, espera-se a discussão da lei de estágio, em virtude das últimas transferências de atletas, algumas das quais surpreenderam os departamentos técnicos dos clubes.



BLEQeEANDO ADEMIR — Duque e Lazaroti saltam, bloqueando a intervenção de Ademir, enquanto Afonso, Maneca e Zizinho esperam a conclusão da jogada, para intervir

Reabilitou-se o Fluminense

Quebrada a invencibilidade do Sucre, com um marcador de seis tentos a dois — Silas, o artilheiro-mor — Novo "record" de renda

LIMA, 12 (De Emilson Pessanha, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O quadro do Fluminense alcançou ampla reabilitação do insucesso verificado no jôgo de estréia em gramados peruanos, impondo-se ao conjunto do Sucre, vice-campeão local e invicto, até então, ante representações estrangeiras, neste país. O *placard* da peleja foi amplo, assinalando seis tentos para os visitantes e dois para os locais, depois de a primeira fase haver terminado com o marcador de 3x1.

O conjunto representativo do Fluminense estava assim formado: Castilho; Pindaro (Lafaiete) e Pinheiro; Waldyr, Oliveira e Mario; Santo Cristo (Cento e Nove), Didi, Silas, Orlando (João Carlos) e Rodrigues.

Silas foi o artilheiro, com três tentos, sendo os demais de autoria de Orlando, Waldyr e Santo Cristo.

NOVO "RECORD"

Embora até o momento em que redigiamos êste despacho não fôsse conhecido o total da arrecadação, sabe-se que o mesmo ultrapassa as cifras até agora obtidas no país.

CONTRA O D. MUNICIPAL

A próxima peleja dos tricolores será disputada no domingo vindouro contra o Clube Desportivo Municipal.

PENTA-CAMPEÃ A EQUIPE DO ICARAÍ

Surpreenderam os tricolores — O Bangu conquistou um título — As duas melhores "performances" — Renda — Os novos campeões infanto-juvenis cariocas

Realizou-se ontem à tarde na piscina do Guanabara, o 15.º Campeonato de Natação Infanto Juvenil, no qual tomaram parte todos os clubes filiados à F.M.N.

O C. R. Icaraí, apresentando uma numerosa e bem preparada equipe, obteve o honroso título de Penta-Campeão.

O Fluminense foi o segundo colocado, surpreendendo os "aficcionados" por oferecer séria resistência ao "lider" da "aquática mirim" carioca. Os troféus oferecido pelo dr. Domingos Lauria, para as duas melhores marcas nas provas disputadas, foram ganhas pelos tricolores Ana Lucia e Afrânio, recordistas de suas classes. O Bangú que fazia a sua estrea em provas oficiais laureou-se na disputa de petizes nado de peito, tendo o seu nadador Adelino, cumprido todo o percurso nadando "buterfly", conquistando, assim, o primeiro título para a equipe alvi-rubra. A organização da competição foi boa, embora tivesse começado com pequeno atraso.

1ª. Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado Livre — Vencedor — Silvio Kelly dos Santos — Fluminense — 1.06"0.

2ª. Prova — 50 metros — Petizes — Nado de Costas — Vencedor — Clovis W. França — Ica. — 0.47"3.

3ª. Prova — 50 metros — Infantis — Nado de Peito — Vencedor — Waldemar P. Leite Araujo Filho — Flu. 0.40"0.

4ª. Prova — 100 metros — Juv. Juniors — Nado Livre — Vencedor — Aristarco A. Oliveira — Fluminense — 1.18"5.

5ª. Prova — 100 metros — Juv. Seniors — Nado de Costas — Vencedor — Sergio Tavares Doherty — Ica. — 1.22"2.

6ª. Prova — 50 metros — Men. Petizes — Nado de Peito — Vencedor — Isa Valdetaro — Icaraí — 0.51"0.

7ª. Prova — Men. Infantis — Nado Livre — Vencedor — Lia Ribeiro Gutsch — Ica. — 0.37"8.

8ª. Prova — 100 metros — Men. Juvenis — Nado de Costas — Vencedor — Ana Lucia de Santa Ritta — Flu. — 1.22"6.

9ª. Prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de Peito — Vencedor — Mauricio Halpern — Tijuca — 3.06"2.

10ª. Prova — 50 metros — Petizes — Nado Livre — Vencedor — Gerson Ant. Fonseca — Ica. — 0.41"3.

11ª. Prova — 50 metros — Infantis — Nado de Costas — Vencedor — Afranio Acioli de Oliveira — Flu. — 0.41"8.

12ª. Prova — 100 metros — Juv. Juniors — Nado de Peito — Vencedor — Ayrton B. Liserra — Am. — 1.38"3.

13ª. Prova — 100 metros — Juv. Seniors — Nado Livre — Vencedor — Sergio Tavares Doherty — Ica. — 1.10"3.

14ª. Prova — 50 metros — Men. Petizes — Nado de Costas — Vencedor — Maria Ferreira Móra — St. Teresa — 47"3.

15ª. Prova — 50 metros — Mem. Infantis — Nado de Peito — Vencedor — Maria Stela Vilela — Grag. — 0.45"3.

16ª. Prova — 100 metros — Men. Juvenis — Nado Livre — Vencedor — Ana Lucia S. Ritta — Fluminense — 1.16"4.

17ª. Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de Costas — Vencedor — Marcio Ramos — Gua. — 1.19"8.

18ª. Prova — 50 metros — Petizes — Nado de Peito — Vencedor — Adelino S. Motta — Bangu — 0.50"3.

19ª. Prova — 50 metros — Infantis — Nado Livre — Vencedor — Afranio Acioli de Oliveira — Flu — 0.33"8.

20ª. Prova — 100 metros — Juv. Juniors — Nado de Costa — Vencedor — Aristarco Acioli de Oliveira — Flu. — 1.20"1.

21ª. Prova — 100 metros — Juv. Seniors — Nado de Peito — Vencedor — Flavio Heleno Figueiredo — Tij. — 1.23"5.

22ª. Prova — 50 metros — Men. Petizes — Nado Livre — Vencedor — Maria F. Móra — Sta. Teresa — 0.42"8.

23ª. Prova — 50 metros — Men. Infantis — Nado de Costas — Vencedora — Isa Fukui — Ica. — 0.42"3.

24ª. Prova — 100 metros — Men. Juvenis — Nado de Peito — Vencedora — Isa Teixeira de Almeida — Flu. — 1.38"0.

25ª. Prova — 400 metros — Aspirantes — Nado Livre — Vencedor — Silvio Kelly dos Santos — Fluminense — 5.35"3.

CONTAGEM FINAL

Campeão — C. R. Icaraí — 381,5 pontos.

Vice-campeão — Fluminense F. C. — 242 pontos.

Terceiro lugar — Tijuca T. Clube — 50 pontos.

Quarto lugar — Sta. Teresa F. Clube — 45 pontos.

Quinto lugar — America F. Clube — 41 pontos.

Sexto lugar — Botafogo F. Regatas — 37 pontos.

Sétimo lugar — C. R. Guanabara — 25,5 pontos.

Oitavo lugar — Bangu e Oragoatá — 26 pontos.

Nono lugar — C. R. Vasco da Gama — 13 pontos.

Décimo lugar — C. R. Flamengo — 8 pontos.

RENDA — Cr$ 3.250,00.

Triunfaram os tricolores no Campeonato de Saltos

O certame de "seniors", na piscina do Guanabara — Os classificados para o Campeonato Brasileiro

O Fluminense venceu o Campeonato de Saltos para a categoria de Seniors, tendo os concorrentes apresentado os seguintes resultados:

PLATAFORMA — *moças* — Nora Taus do Fluminense venceu por W.O.

TRAMPOLIM — *moças* — Campeã — Nora Taus — Vice-Campeã — Dilia Acosta Almeida, Fluminense.

PLATAFORMA — *homens* — Campeão — Mariano Câmara — Vice-campeão — Rosalvo Lalor, ambos do Guanabara.

TRAMPOLIM — *homens* — Campeão — Jaime Miranda — Vice-campeão — Xavier Silvestre.

O Conselho Técnico de Saltos da FMN, considerou os dois primeiros colocados de cada prova como classificados para disputar o Campeonato Brasileiro que será realizado em São Paulo.

CONTAGEM DO CAMPEONATO

Campeão — Fluminense Futebol Clube — 62 pontos; Vice-campeão — C. R. Guanabara — 35 pontos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Em Loterias? FASANELLO *E nada mais !!!*

Vantagem dos tricolores nas provas eliminatórias

O certame de classificação, na piscina do Guanabara — Os que participarão do Campeonato Brasileiro

Na piscina do C. R. Guanabara foram realizadas, sábado à tarde, as eliminatórias para Campeonato Carioca de Natação, as quais também serviram de campo de observação para escalação da equipe do Distrito Federal, que disputará o próximo Campeonato Brasileiro, em São Paulo.

Antes do início das eliminatórias, Thalita Rodrigues, do Fluminense, e Ana Maria Lôbo, do Icaraí, realizaram provas de 200 metros, nado livre, a fim de que fôsse escolhida a companheira de Piedade Coutinho no torneio máximo da aquática nacional. Thalita e Ana Maria nadaram sempre juntas, tendo a nadadora tricolor vencido por ligeiro toque de mão. Os cronômetros marcaram 2.42"0 para a primeira e 2.42"2 para a segunda.

Ainda com relação ao Campeonato Brasileiro, foi disputada a prova de 200 metros, nado livre para homens. Aran, Sergio, Capanema e Martin, pelos tempos obtidos, garantiram sua escalação para a prova em apreço.

Nas provas realizadas, os clubes disputantes obtiveram as seguintes classificações:

Fluminense — 18 classificados e duas turmas, no *relay* de 4x100, nado livre, para homens.

Botafogo — 14 classificados e duas turmas, no revezamento de 4x100, nado livre, para homens.

Icaraí — 15 classificados e uma turma, no revezamento de 4x100 para homens, nado livre.

Tijuca — 7 classificados e 2 turmas, no revezamento de 4x100, para homens, nado livre.

Bangu, América e Guanabara — 1 classificado. O Guanabara colocou uma equipe de 4x100, nado livre.

Deixaram de ser realizadas 8 provas destinadas a moças, em virtude do número de concorrentes ser inferior a oito nadadores.

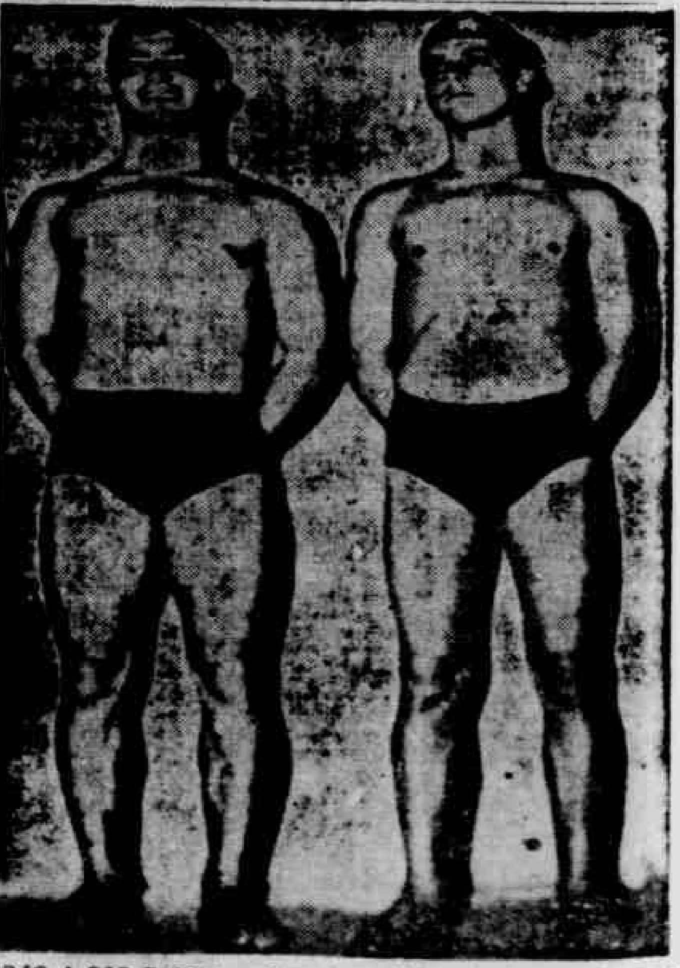
O Fluminense aparece como o provável vencedor do Campeonato, em face de possuir uma equipe tecnicamente superior às demais.

Difícil a presença de Danilo no encontro com os paulistas

Teve uma unha arrancada — Sob cuidados médicos o "player" vascaino

A ausência de Danilo no jôgo de ontem, verificou-se em virtude de um acidente em consequência do qual o centro-médio carioca foi obrigada à extração da unha de um dos dedos do pé.

Embora o acidente não fosse dos mais sérios, a verdade é que ainda nada se pode adiantar quanto à sua inclusão no jôgo de quarta-feira contra a seleção paulista.



IRÃO A SÃO PAULO — Com os resultados obtidos nas eliminatórias, Aran Boghossian e Eclésio de Souza garantiram a escalação

Lucro exagerado é roubo

Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis"

"CASA APIS" -- Alfândega, 212